

ESTADO DE SANTA CATARINA

MUNICÍPIO DE MARACAJÁ

SEÇÃO DE LICITAÇÃO

<http://www.maracaja.sc.gov.br>

TOMADA DE PREÇOS Nº 024/2019

OBJETO: Contratação de empresa de engenharia, para execução dos serviços necessários a pavimentação com lajotas de concreto, drenagem pluvial, calçadas e sinalização na Rua Antônio Manoel da Rocha, localidade de Espigão Grande, no Município de Maracajá/SC.

Processo Administrativo nº 00288/2019

TOMADA DE PREÇOS Nº 024/2019

O **MUNICÍPIO DE MARACAJÁ**, nos termos da Lei Nº 8.666 de 21 de junho de 1993, Lei complementar 123/2006 ou qualquer outro dispositivo que venha a substituí-la, alterá-la ou complementá-la torna público, para conhecimento dos interessados, que a Comissão de Licitação, designada pelo **Decreto Municipal nº 13/2019**, reunir-se-ão no dia, hora e local designados neste Edital, na sala de licitações, na Avenida Getúlio Vargas, 530, no centro do município de Maracajá/SC, onde será realizada em sessão pública, na modalidade de **"Tomada de Preços"**, do tipo **"Menor Preço"**, sob o regime de **empreitada por preço GLOBAL**, e receberá as propostas para o objeto da presente Licitação até as **09h15min do dia 1º de julho de 2019** – horário de Brasília, através do **Departamento de Licitações**, na sede administrativa do Município de Maracajá, localizada na Avenida Getúlio Vargas nº 530 – bairro Centro, Maracajá-SC.

a) Quinze minutos após o horário fixado, ou seja, às **09h30min do dia 1º de julho de 2019**, para protocolo dos envelopes da "Documentação" e "Propostas de Preços", na sala de licitações do Município de Maracajá localizada no endereço acima, a Comissão encarregada da Licitação dará início à abertura dos mesmos.

b) Não serão aceitas nem recebidas, em hipótese alguma, documentações e propostas após a data e hora aprazadas para esta licitação, ainda que tenham sido despachadas, endereçadas e ou enviadas por qualquer meio, anteriormente a data do vencimento.

b.1) Também não serão aceitas, sob nenhuma hipótese, propostas enviadas por meio de correio, telex, fax, telegrama ou qualquer outro meio que não seja previsto na presente Licitação.

c) Ocorrendo decretação de feriado ou outro fato superveniente, de caráter público que impeça a realização deste evento na data acima marcada, a licitação ficara automaticamente prorrogada para o primeiro dia útil subsequente àquele, independentemente de nova comunicação, na mesma hora e local, salvo por motivo de força maior, ou qualquer outro fator ou fato imprevisível.

d) Os esclarecimentos de dúvidas de caráter técnico ou legal sobre o presente Edital deverão se objeto de consulta por escrito à Comissão de Licitações em até 02 (dois) dias antes da data de abertura da Licitação.

e) O Edital e seus anexos poderão ser conhecidos ou adquiridos, de 2ª a 6ª feiras (em dias úteis), das 08h30min às 17h30min, no Setor de Licitações do município.

01- OBJETO DA LICITAÇÃO

1.1. A presente licitação tem por objeto a contratação de empresa de engenharia, para execução dos serviços necessários a pavimentação com lajotas de concreto, drenagem pluvial, calçadas e sinalização na Rua Antônio Manoel da Rocha, localidade de Espigão Grande, no município de Maracajá/SC, obedecendo integralmente às especificações e determinações previstas no projeto, memorial descritivo, planilha orçamentária e nos termos da minuta contratual que ficam fazendo parte integrante e inseparável deste Edital como se aqui estivessem transcritos.

1.1.1. As quantidades dos serviços são as previstas na Planilha Orçamentária (**ANEXO 01** deste Edital).

1.1.2. **CONTRATO DE REPASSE Nº 868323/2018 – CAIXA ECONOMICA FEDERAL.**

02- CONDIÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO

2.1. Será admitida a participar deste Edital, **qualquer empresa com ramo de atividade compatível com o objeto desta Licitação, desde que devidamente CADASTRADA no Departamento de Licitações e Contratos do Município de Maracajá**, não sendo admitido consórcio, sendo a licitante a ser contratada, a única responsável pela execução dos serviços;

2.2. É vedada à participação de pessoa jurídica em regime de falência ou concordata, sob concurso de credores, em dissolução ou em liquidação, ou que tenha sido declarada inidônea por ato do Poder Público nas esferas municipais, estaduais e federais ou ainda, que esteja com direito de participar de licitação suspenso no Município de Maracajá-SC;

2.3. Apresentar simultaneamente os envelopes da "DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO" e da "PROPOSTA DE PREÇOS", no endereço e até o dia e horário indicados neste Edital;

2.4. Não será admitida a participação conjunta nesta licitação, de Empresas controladoras, controladas, coligadas ou subsidiárias entre si ou, ainda que, independentemente, nomeiem um mesmo representante.

2.5. Ter pleno conhecimento dos termos deste Edital e das condições do objeto da licitação. Deverão ser verificadas as características dos locais, as suas condições de operação e execução dos serviços, não podendo ser invocado, em nenhum momento, desconhecimento destes pontos como elemento impeditivo da correta formulação da Proposta.

2.6 Toda Documentação de Habilitação e Proposta de Preço deverá ser apresentada à época pertinente, preferencialmente, rubricada e ordenada na forma deste Edital, em folhas numeradas seqüencialmente e presas entre si.

03 - DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO - Envelope Nº 1

3.1. Deverá estar inseridos neste envelope, devidamente fechado e inviolado, denominado **Envelope Nº 1**, os documentos abaixo relacionados, em **original, fotocópia autenticada** por Tabelião, por servidor designado pela Administração, ou ainda por publicação em Órgão da Imprensa Oficial (perfeitamente legíveis), todos da matriz ou da filial da licitante, exceto aqueles que, pela própria natureza, comprovadamente, forem emitidos somente em nome da matriz, em uma única via:

3.1.1. A documentação relativa à habilitação jurídica, conforme o caso, consistirá em:

- a. registro comercial, no caso de empresa individual;
- b. ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado, para as sociedades comerciais e, no caso de sociedades por ações, acompanhado dos documentos comprobatórios de eleição de seus administradores;
- c. inscrição do ato constitutivo, no caso de sociedades civis, acompanhado de prova da diretoria em exercício; e,
- d. decreto de autorização, em se tratando de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no país e ato de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo órgão competente, quando a atividade assim o exigir.

3.1.2. Certificado de Registro Cadastral (CRC) compatível com o ramo do objeto deste edital, emitido pelo Departamento de Licitações e Contratos do Município de Maracajá, dentro do seu prazo de validade;

3.1.3. Certidão Negativa de Débitos Relativos a Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União (CND), emitida pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (Ministério da Fazenda) – Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 02/10/2014;

3.1.4. Certidão Negativa de Tributos Estaduais ou Certidão Positiva com efeito Negativo, expedida pela Fazenda Estadual da sede da licitante ou outra equivalente na forma da Lei;

3.1.5. Certidão Negativa de Tributos Municipais ou Certidão Positiva com efeito Negativo, expedida pela Fazenda Municipal da sede da licitante;

3.1.6. Certificado de Regularidade do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – **CRF/FGTS**;

3.1.7. Prova de regularidade perante a Justiça do Trabalho, mediante apresentação da Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas ou Certidão Positiva com efeito Negativo (CNDT) – Lei 12.440/2011);

3.1.8. Certidão de Registro de Pessoa Jurídica no Conselho Profissional competente, com vencimento na data de recebimento dos documentos de habilitação, da jurisdição da sede da empresa Licitante.

3.1.9. Capacitação técnico-operacional: Atestado(s), fornecido(s) por pessoa jurídica de direito público ou privado, devidamente registrado(s) no conselho profissional competente ou **Certidão (ões) de Acervo Técnico (CATs)**, onde fique comprovado que a licitante (pessoa jurídica) executou, a qualquer tempo e de modo satisfatório, obras/serviços de pavimentação com lajota de concreto de complexidade equivalente ou superior ao do objeto deste Edital.

3.1.9.1. Para efeito da comprovação técnico-operacional **não será admitida à apresentação de atestado ou certidão em nome de empresa subcontratada.**

3.1.10. Capacitação técnico-profissional: Comprovação da licitante de possuir em seu corpo técnico, na data de abertura das propostas, profissional (ais) de nível superior legalmente habilitados, detentor(es) de **Certidão(ões) de Acervo Técnico (CATs)**, expedidas pelo conselho profissional competente, comprovando a sua responsabilidade técnica na execução de obras/serviços de pavimentação com lajotas.

Obs: o(s) atestado(s) e certidão(ões) em que constar(em) simultaneamente acervo técnico da licitante e do profissional indicado como responsável técnico, aproveitar(ão) a ambos.

3.1.11. Certidão(ões) de registro de pessoa física emitida pelo conselho profissional competente da jurisdição do domicílio do(s) profissional(ais) responsável(eis) técnico(s) da licitante, detentor(es) da(s) CATs apresentado(s) em atendimento ao subitem 3.1.9, com validade na data de recebimento dos documentos de habilitação.

3.1.11.1. Esta(s) certidão(ões) será(ão) dispensada(s) caso o(s) nome(s) do(s) profissional(ais) conste(m) como responsável(eis) técnico(s) na certidão de registro de pessoa jurídica da licitante.

3.1.12. Comprovação de que o detentor(es) da(s) referida(s) CAT(s) é(são) vinculado à licitante será feita mediante a apresentação dos seguintes documentos, conforme o caso:

- a) **sócio:** cópia do contrato social e sua última alteração, devidamente registrados no órgão competente;
- b) **diretor:** cópia do Contrato Social, em se tratando de firma individual ou limitada ou cópia do estatuto social e ata de eleição devidamente publicada na imprensa, em se tratando de sociedade anônima;
- c) **empregado permanente da empresa:** cópia do contrato de trabalho por tempo indeterminado ou qualquer documento comprobatório de vínculo empregatício previsto na legislação de regência da matéria;
- d) **responsável técnico:** cópia da certidão de registro de pessoa jurídica no conselho profissional competente da sede ou filial onde consta o registro do profissional como Responsável Técnico;

e) **profissional contratado:** cópia do contrato de prestação de serviços, celebrado entre o profissional e a licitante de acordo com a legislação civil comum.

Obs. No caso de duas ou mais licitantes apresentarem atestados e/ou CATs de um mesmo profissional como responsável técnico, como comprovação de qualificação técnica, ambas serão inabilitadas.

3.1.12.1. Declaração de que por intermédio de pelo menos um de seus responsáveis técnicos, do quadro permanente da empresa, **visitou e vistoriou o local** onde serão executadas as obras/serviços, tomando pleno conhecimento das condições ambientais, técnicas, do grau de dificuldades dos trabalhos e dos demais aspectos que possam influir direta e indiretamente na execução do objeto da presente Licitação. (Modelo **ANEXO 07** deste edital).

3.1.12.2. A licitante não poderá alegar, à posterior, desconhecimento de qualquer fato.

3.1.13. Balanço patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício social, que comprove a boa situação financeira da empresa, vedada a sua substituição por balancetes ou balanços provisórios;

3.1.13.1. A boa situação financeira da empresa será avaliada, nos termos do art. 31, § 5º da Lei 8.666/93, pelos índices de Liquidez Geral (LG), Solvência Geral (SG) e Liquidez Corrente (LC), maiores que 1 (um), resultantes da aplicação das fórmulas abaixo, com os valores extraídos de seu balanço patrimonial:

$$\text{Liquidez Geral} = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}$$

$$\text{Solvência Geral} = \frac{\text{Ativo Total}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}$$

$$\text{Liquidez Corrente} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

3.1.13.2. As fórmulas dos índices contábeis referidos deverão estar devidamente aplicadas em memorial de cálculos juntado ao balanço e adaptadas, no que couber, à nova estrutura dos balanços patrimoniais promovida pela Lei 11.941/2009.

3.1.13.3. A licitante que apresentar em seu Balanço resultado igual ou menor do que 1 (um) em qualquer dos índices acima fica obrigada a comprovar, na data de apresentação da documentação, capital social devidamente integralizado ou de patrimônio Líquido mínimo igual ou superior a 10%(dez por cento) do valor total do orçamento oficial da(s) obra(s);.

3.1.13.4. das **empresas recém-constituídas** será exigida a apresentação de cópia ou fotocópia do Balanço de Abertura, devidamente assinado pelo contador com seu respectivo nº do CRC (Conselho Regional de Contabilidade);

3.1.13.5. As empresas optantes do "SIMPLES NACIONAL" não estão dispensadas de apresentar o balanço patrimonial e as demonstrações contábeis.

3.1.14. Certidão Negativa de Falência, Concordata ou Recuperação Judicial, expedida pelo distribuidor da sede da pessoa jurídica, dentro do prazo de validade prevista na própria certidão/concordata .

3.1.15 – DECLARAÇÕES:

3.1.15.1. Declaração, assinada por quem de direito, **que não emprega menores de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre ou menores de dezesseis anos**, em qualquer trabalho, salvo na condição de aprendiz, a partir de quatorze anos, em cumprindo ao disposto no Inciso XXXIII do Art. 7º da Constituição Federal, conforme Art. 27,V, da Lei Nº 8.666/93, (Modelo **ANEXO 08** deste Edital);

3.1.15.2. Declaração, assinada por quem de direito, **da inexistência de fato impeditivo superveniente a habitação**, conforme modelo (**ANEXO 09** deste Edital).

3.2. A Comissão de Licitação reserva-se no direito de fazer consulta ao serviço de verificação de autenticidade das Certidões emitidas pela Internet, ficando as licitantes dispensadas de autenticá-las.

3.3. O documento que, em seu corpo, não constar a validade somente será considerado válido, para efeito desta licitação, quando expedidos até **180(cento e oitenta) dias** antes da data de abertura dos envelopes da Habilitação ressalvada a hipótese do licitante comprovar que o documento tem prazo superior ao convencionado, mediante juntada de norma legal pertinente.

3.4. As licitantes que não apresentarem em forma legal e em perfeitas condições a documentação exigida neste item serão consideradas inabilitadas e excluídas das fases subsequentes da Licitação, sem direito a qualquer reclamação ou indenização.

3.5. A ausência de alguma informação em documento exigido poderá ser suprida pela própria Comissão de Licitação, se os dados existirem em outro documento.

3.6. Decairá do direito de impugnar os termos deste Edital de Licitação perante a Administração a licitante que os tendo aceitado sem objeção, venha a apontar, depois da abertura dos envelopes de habilitação, falhas ou irregularidades que o viciaram, hipótese em que tal comunicação não terá efeito de recurso.

3.7. A impugnação de que trata o item acima, se houver, deverá ser apresentada de conformidade com artigo 41, parágrafo 1º, da Lei Nº 8.666/93 e alterações subsequentes.

3.8. Não serão aceitos protocolos de entrega ou solicitação de documento em substituição aos documentos exigidos neste Edital e seus anexos.

3.9. Os documentos exigidos deverão ser acondicionados e apresentados em envelope devidamente fechado, timbrado e/ou identificado com carimbo padronizado do (CNPJ/MF) da empresa licitante, contendo em sua parte frontal os seguintes dizeres:

AO

MUNICÍPIO DE MARACAJÁ

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES

AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 530 – BAIRRO CENTRO

TOMADA DE PREÇOS Nº 024/2019

Envelope Nº 1 - "DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO"

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:

CNPJ:

04 - PROPOSTA DE PREÇOS - ENVELOPE Nº 2

4.1. Deverá ser apresentado um Envelope Nº 2, devidamente fechado, contendo a proposta de preços em 1 (uma) via, conforme segue:

4.1.1. Carta Proposta de Preços

A carta-proposta de preços deverá ser apresentada datilografada ou impressa por computador, sem rasura, entrelinhas ou ressalva, e conter:

a) razão social, endereço, telefone, e-mail e o CNPJ/MF da licitante;

b) nome do titular ou do representante legalmente constituído com respectiva assinatura, Nº CPF, função e/ou cargo, tudo de modo legível;

c) data;

d) **preço unitário e total grafados em algarismos, e o preço global grafado em algarismos e por extenso**, das obras que irá realizar, de acordo com a "Planilha Orçamentária", **ANEXO 01** deste Edital;

d.1) os valores monetários deverão ser expressos em Reais (R\$), com apenas duas casas decimais, desprezando as demais.

e) o **preço global proposto**, que deve incluir o BDI - Benefícios e Despesas Indiretas - e computar todos os custos necessários para a realização do objeto desta licitação, bem como todos os impostos, encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais, comerciais, taxas, fretes, seguros, deslocamentos de pessoal, quaisquer outras taxas, custas ou emolumentos que incidam ou venham a incidir sobre a obra e demais serviços;

f) **planilha orçamentária** completa, referente aos serviços cotados onde constem os quantitativos e seus respectivos preços unitários, os preços parciais e preço total, BDI, e o preço global dos serviços, nos termos deste Edital. (**ANEXO 01** deste Edital);

g) o **valor global da proposta não poderá ultrapassar o valor do orçamento oficial (Planilha Orçamentária)**, que é de **R\$ 229.704,86** (duzentos vinte nove mil, setecentos e quatro reais e oitenta e seis centavos).

****Importante:***

g.1) Os preços unitários e global do orçamento da licitante não poderão ultrapassar aos do orçamento oficial (Planilha Orçamentária – ANEXO 01 deste Edital), sob pena de desclassificação.

h) **cronograma**, conforme modelo **ANEXO 05** deste Edital.

i) **cronograma físico**, com periodicidade de 30 (trinta) dias corridos, não se admitindo parcela na forma de pagamento antecipado (incluindo os canteiros de apoio), de acordo com o prazo máximo de execução estabelecido (modelo – **ANEXO 06** deste Edital).

j) **cronograma financeiro**, conforme modelo **ANEXO 06** deste Edital.

l) **prazo de validade da Proposta de Preços**, que não poderá ser inferior a **60 (sessenta) dias corridos**, a contar da data de sua abertura, sendo este o prazo considerado em caso de omissão;

l.1. as propostas permanecerão válidas e em condições de aceitação durante o período de validade das mesmas.

4.2. As propostas porventura sem data serão consideradas emitidas para o dia do vencimento desta Licitação.

4.3. A proposta uma vez aberta é irretratável e irrenunciável, e à licitante inadimplente serão aplicadas as penalidades previstas no Art. 87 da Lei Nº 8.666/93 e demais alterações posteriores, respeitado o disposto no seu artigo 43, parágrafo 6º do mesmo Diploma Legal.

- 4.4. A proposta da licitante deverá ser elaborada levando-se em consideração que as obras deverão ser executadas dentro da melhor técnica e de aprimorado acabamento e, ainda ser entregue em perfeitas condições de funcionamento.
- 4.5. Serão desclassificadas as propostas que deixarem de atender, no todo ou em parte, quaisquer das disposições desta Licitação, seja no aspecto formal e no seu conteúdo técnico, bem como aquelas manifestamente inexecutáveis nos termos do artigo 48 da Lei nº 8.666/93 e demais alterações posteriores.
- 4.6. Serão desconsideradas as propostas que deixarem de cumprir integralmente ou em parte qualquer um dos itens dos envelopes N.ºs. 1 e 2;
- 4.7. Não serão tomadas em consideração quaisquer vantagens não previstas nesta Licitação, nem as propostas que contiverem apenas o oferecimento de uma redução sobre a proposta mais barata;
- 4.8. A Proposta de Preços deverá ser condicionada e apresentada em **envelope devidamente fechado, timbrado e/ou identificado contendo a Razão Social e CNPJ/MF da licitante**, contendo em sua parte frontal os seguintes dizeres:

AO

MUNICÍPIO DE MARACAJÁ

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES

AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 530 – BAIRRO CENTRO

TOMADA DE PREÇOS Nº 024/2019

ENVELOPE Nº 2 - "PROPOSTA DE PREÇOS"

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:

CNPJ:

05 - REPRESENTAÇÃO DA LICITANTE

- 5.1. Na hipótese do proponente não estar representada na licitação, e no caso de pessoa jurídica, por Administrador expressamente nomeado no estatuto ou contrato social, o mesmo poderá fazer-se representar por elemento credenciado, por carta ou por procuração, onde contenha o número de sua cédula de identidade que deverão ser apresentados na ocasião, ficando retido o credenciamento.
- 5.1.1. **É recomendável** estar presente, para participar do processo de abertura dos envelopes, um representante de cada proponente, devidamente credenciado e identificado.
- 5.2. Durante os trabalhos só será permitida manifestação oral ou escrita do representante legal ou credenciado pela empresa proponente.

06 - RECEPÇÃO E ABERTURA DAS PROPOSTAS

- 6.1. No dia, hora e local designado neste Edital, na presença, ou não, de representantes das licitantes que apresentaram propostas e demais pessoas que queiram assistir ao ato, a Comissão de Licitação, processará a análise e julgamento dos Documentos de Habilitação (Envelope Nº 1) e Proposta de Preços (Envelope Nº 2);
- 6.2. Serão abertos primeiramente os envelopes contendo a documentação de habilitação. E, caso a Comissão de Licitação julgue necessário, poderá suspender a reunião para análise da documentação de habilitação, e realizar diligências e consultas, marcando nova data e horário para prosseguimento dos trabalhos, comunicando sua decisão as licitantes;
- 6.3. Ocorrendo à hipótese prevista no item anterior, todos os documentos e os envelopes que contenham as propostas, devidamente fechados e inviolados, deverão ser devidamente rubricados pela Comissão de Licitações e licitantes presentes, ficando em poder daquela até que seja decidida a habilitação;
- 6.4. Após a fase de Habilitação, não cabe desistência de proposta, salvo por motivo justo decorrente de fato superveniente e aceito pela Comissão de Licitações, nos termos do art. 43, parágrafo 6º, da Lei Nº 8.666/93 e alterações subsequentes;
- 6.5. A inabilitação da licitante importará na preclusão do direito de participar das fases subsequentes, sendo que a Comissão de Licitações manterá em seu poder as propostas das inabilitadas, com os envelopes Nº 2 (Proposta de Preços) devidamente fechados e rubricados, até o término recursal, de que trata o inciso I, art. 109, da Lei Nº 8.666/93 e alterações subsequentes;
- 6.6. Da reunião para recebimento e abertura dos documentos de habilitação e proposta, serão lavradas Atas circunstanciadas e distintas, que mencionarão todas as licitantes, os documentos e as propostas apresentadas, as reclamações e impugnações feitas, bem como as demais ocorrências que interessarem ao julgamento da licitação, cujas Atas, serão assinadas pelos membros da Comissão de Licitações e por todas as licitantes presentes;
- 6.6.1. Não serão levadas em consideração as declarações feitas posteriormente;
- 6.7. No caso de todas as licitantes, habilitadas e inabilitadas, manifestarem desistência, expressamente, em interpor recurso, intenção essa que deverá constar da Ata assinada por todas as licitantes presentes, proceder-se-á a imediata abertura dos envelopes contendo as propostas das licitantes habilitadas, sendo as mesmas rubricadas folha por folha por todas as participantes, na presença da Comissão de Licitações, que, igualmente, as rubricará;
- 6.8. Depois da hora marcada para recebimento dos documentos e proposta, nenhum documento ou proposta será recebido pela Comissão de Licitações;
- 6.9. A seu exclusivo critério, a Comissão de Licitações poderá solicitar informações ou esclarecimentos complementares que julgar necessário, bem como solicitar o original de documento da licitante, devendo esta apresentá-lo num prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis seguintes ao pedido.

6.10. Havendo no certame licitatório participação de **microempresa ou empresa de pequeno porte ou equiparada** a mesma poderá usufruir do benefício da Lei Complementar 123/2006.

07 - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO – ENVELOPE Nº 1.

7.1. Não será habilitada a licitante que deixar de apresentar qualquer documento exigido.

7.2. Qualquer documento que estiver incompleto, com rasura e/ou com borrão e/ou com prazo de validade vencido, será considerado nulo e sem validade para esta licitação.

7.3. Não serão aceitos “protocolos de entrega” ou “solicitação de documento” em substituição aos documentos requeridos neste Edital e seus Anexos.

7.4. As microempresas, empresas de pequeno porte ou equiparadas, por ocasião da participação em certames licitatórios, deverão apresentar toda a documentação exigida para efeito de comprovação de Regularidade Fiscal, mesmo que esta apresente alguma restrição (certidões positivas e vencidas).

7.4.1. Havendo alguma restrição na documentação comprobatória da Regularidade Fiscal, será assegurado o prazo de 5 (cinco) dias úteis, prorrogáveis por igual período, a critério da Administração, cujo termo inicial corresponderá ao momento em que a licitante for declarada a vencedora do certame, para a regularização da documentação, pagamento ou parcelamento do débito, e emissão de eventuais certidões negativas ou positivas, com efeito, de certidão negativa.

7.4.2. A não-regularização da documentação, no prazo previsto, implicará decadência do direito à contratação, SEM PREJUÍZO DAS SANÇÕES previstas no art. 81 da Lei 8.666/93, sendo facultado à Administração convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para assinatura do contrato, ou revogar a licitação.

7.5. Caso a Comissão de Licitações, após o exame da documentação apresentada consiga chegar à mesma sessão a uma conclusão sobre o resultado da presente etapa e houver renúncia expressa por parte de todas as licitantes ao direito de impetrar recurso, a Comissão de Licitações poderá de imediato proceder à dos Envelopes Nº 2 das licitantes habilitadas, devolvendo intactos os Envelopes Nº 2 as licitantes não habilitadas.

7.6. Não ocorrendo à dita renúncia e exercendo uma ou mais licitantes seu direito à interposição de recursos no prazo legal, estes terão efeito suspensivo, o que será comunicado pela Comissão de Licitações as demais licitantes, que poderão impugná-los no prazo de 5 (cinco) dias úteis seguintes.

7.7. Não tendo ocorrido interposição de recursos e depois de decididos os eventuais recursos interpostos, a Comissão de Licitações convocará os interessados para a sessão pública de abertura dos Envelopes Nº 2.

7.8. É facultada a Comissão de Licitações, nesta, ou em qualquer outra fase da licitação, a promoção de diligências destinada a esclarecer ou a completar a instrução do processo, sem que os preços possam ser modificados.

7.9. Será considerada habilitada a licitante cuja documentação atenda as exigências estabelecidas neste Edital.

08 - ABERTURA DO ENVELOPE Nº 2 – PROPOSTA DE PREÇOS.

8.1. Na data fixada para reunião de abertura dos Envelopes Nº 2, a Comissão de Licitações, mediante ata circunstanciada dos trabalhos e para ser assinada por todos os presentes, devolverá, mediante protocolo, às licitantes não habilitadas os respectivos envelopes Nº 2 fechados e inviolados. Caso a licitante não habilitada não se fizer representar neste ato, o Envelope Nº 2 será devolvido através dos meios convencionais, após homologação do Edital.

8.2. Na data apazada, a Comissão de Licitações procederá à abertura dos Envelopes Nº 2 das licitantes habilitadas, em voz alta o nome da licitante, o objeto, o valor global e o prazo de validade da proposta, que será rubricada pela Comissão de Licitações e pelos representantes das licitantes presentes.

09 - CRITÉRIOS DE JULGAMENTO, CLASSIFICAÇÃO, ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO.

9.1. Será considerada vencedora do certame a licitante que oferecer a proposta de **MENOR PREÇO GLOBAL**, desde que atendidos integralmente todos os requisitos do presente Edital e Anexos, observando-se, quando aplicável, a Lei Complementar nº. 123/2006.

9.2. A adjudicação do objeto deste Edital à licitante, cuja proposta seja considerada vencedora, será **GLOBAL**.

9.3. A seu exclusivo critério, o Município, poderá aceitar propostas em que se verifiquem erros de cálculos na Planilha Orçamentária, mas reservando-se o direito de corrigi-los na forma seguinte:

9.3.1. Erro na transcrição das quantidades da relação fornecida para a proposta: o produto será corrigido devidamente, mantendo-se o preço unitário e corrigindo-se a quantidade e o total.

9.3.2. Erro da multiplicação de preço unitário pela quantidade correspondente: será retificado, mantendo-se o preço unitário e a quantidade, e corrigindo-se o produto.

9.3.3. Qualquer item da Planilha Orçamentária não cotados, será considerado com valor 0 (zero), **implicando-se na automática rejeição da proposta**.

9.3.4. A Comissão de Licitações terá autoridade bastante para proceder a tais correções, com ressalva do Presidente da Comissão, ou de quem venha este a delegar tal encargo.

9.3.5. O preço total resultante da revisão, processada na forma item 9.3, será considerado como o **Valor Global Proposto**, para efeito da presente Licitação.

9.4. Serão desclassificadas as propostas de preços que não atenderem as especificações e as exigências contidas neste Edital e seus anexos, que sejam omissas, apresentem irregularidades ou defeitos capazes de dificultarem o julgamento, bem como, aquelas que apresentarem preços excessivos (superiores aos orçados) ou manifestamente inexequíveis.

- 9.4.1.** Consideram-se manifestamente inexequíveis as propostas cujos valores sejam inferiores a 70% (setenta por cento) do menor dos seguintes valores:
- a)** média aritmética dos valores das propostas superiores a 50% (cinquenta por cento) do valor orçado pelo Departamento Técnico do Município, ou
 - b)** valor orçado pelo Departamento Técnico do Município.
- 9.5.** Das licitantes classificadas na forma do item 9.4., cujo valor global da proposta for inferior a 80% (oitenta por cento) do menor valor a que se referem às alíneas “a” e “b” do subitem 9.4.1., será exigida, para a assinatura do contrato, prestação de garantia adicional, dentre as modalidades previstas no parágrafo 1º do artigo 56 da Lei Nº 8.666/93 e alterações subsequentes, igual à diferença entre o valor resultante do item 9.5. e o valor da correspondente proposta.
- 9.6.** A Comissão de Licitações é facultada, em casos especiais, propor mediante parecer fundamentado, a desclassificação de uma ou mais propostas de preços que não atendam aos interesses da Administração ou quando for evidente a inexistência de concorrência ou a existência de conluio.
- 9.7.** No caso de todas as licitantes forem inabilitadas ou todas as propostas forem desclassificadas, a Administração poderá fixar as licitantes, o prazo de 03 (três) dias úteis, para apresentação de nova documentação ou de outras propostas escoimadas das causas referidas no artigo 48, da Lei Nº 8.666/93 e alterações subsequentes.
- 9.8.** No caso de absoluta igualdade de condições entre 02 (duas) ou mais propostas e preços, a decisão será por sorteio, em ato público, na presença das licitantes interessadas, obedecido o parágrafo 2º., do Artigo 3º., e Parágrafo 2º., do Artigo 45, da Lei Nº 8.666/93 e alterações subsequentes.
- 9.9.** Havendo no certame participação de microempresa, empresa de pequeno porte ou equiparadas, a mesma poderá usufruir do benefício da Lei Complementar 123/06.
- 9.10.** Caso a licitante cuja proposta tenha sido a mais vantajosa não esteja enquadrada como microempresa, empresa de pequeno porte ou equiparadas, será dada preferência na contratação às empresas assim enquadradas, sendo observado o seguinte procedimento:
- 9.10.1.** Serão consideradas empatadas as propostas apresentadas pelas microempresas, empresas de pequeno porte ou equiparadas cujos valores sejam iguais ou superiores em até 10% (dez por cento) à proposta mais vantajosa.
 - 9.10.2.** Ocorrendo a situação descrita no item anterior, a microempresa, empresa de pequeno porte ou equiparadas mais bem classificada terá o direito de apresentar nova proposta com o valor inferior àquela previamente considerada mais vantajosa, e será considerada detentora da melhor proposta, caso assim o faça.
 - 9.10.3.** Em caso de empate *ficto*, a Comissão convocará o licitante que faz jus ao exercício do direito de preferência para apresentar nova proposta em um prazo de 2 (dois) dias úteis.
 - 9.10.4.** Se na situação acima a licitante não fizer uso de sua prerrogativa, serão convocadas as microempresas, empresas de pequeno porte ou equiparadas remanescentes, cujas propostas estejam de acordo com os parâmetros estejam fixados neste Edital, na ordem de classificação, para o exercício do mesmo direito.
- 9.11.** No caso de equivalência dos valores apresentados pelas microempresas, empresas de pequeno porte e equiparadas que se encontrem no intervalo estabelecido no item “9.10.1” (iguais ou superiores em até 10% à proposta mais vantajosa), será realizado sorteio entre elas para que se identifique aquela que primeiro poderá apresentar uma melhor oferta.
- 9.12.** Na hipótese da não-contratação nos termos disciplinados para o empate *ficto*, o objeto será adjudicado em favor da proposta originalmente vencedora do certame.
- 9.13.** A regra do empate *ficto* somente se aplicará quando a proposta mais vantajosa não tiver sido apresentada por microempresas, empresas de pequeno porte ou equiparadas.
- 9.14.** Caberá a Comissão Permanente de Licitações proceder ao julgamento do presente Edital, submetendo o seu resultado a consideração do Sr. Prefeito Municipal, com vistas à homologação da adjudicação;
- 9.15.** A decisão da Comissão Permanente de Licitações somente será considerada definitiva, após homologação realizada pelo Sr. Prefeito Municipal.
- 9.16.** Caso seja necessário a Comissão de Licitação poderá valer-se de auxílio de técnicos da área referente ao objeto desta licitação para realização do julgamento;
- 9.17.** Em caso de desistência da primeira classificada, antes ou após a adjudicação, a Comissão Julgadora poderá convocar os demais licitantes remanescentes, na ordem de classificação para substituí-la nas mesmas condições estabelecidas, inclusive quanto aos preços ou revogar este Edital.
- 9.18.** A Administração, até a assinatura do “Contrato”, ou a qualquer tempo, poderá desclassificar a licitante vencedora, mediante despacho fundamentado, sem que caiba direitos a indenização ou ressarcimento e sem prejuízo de outras sanções cabíveis, caso tenha conhecimento de qualquer circunstância anterior ou posterior ao julgamento da licitação, que desabone sua idoneidade financeira, técnica, ou administrativa;
- 9.19.** Poderão também ser desclassificadas quaisquer propostas por critério de ordem técnica, administrativa ou jurídica, devidamente fundamentado sempre ao amparo do disposto na Lei Nº 8.666/93 e alterações subsequentes.
- 9.20.** Julgando necessário, a Comissão Permanente de Licitação recorrerá a profissionais especializados a fim de subsidiar a sua decisão, ficando a licitante no dever de proporcionar os meios e as condições necessárias às análises e testes que se mostrarem indispensáveis, dentro dos prazos determinados pela Comissão.

10- PENALIDADES E SANÇÕES

10.1. De conformidade com o estabelecido nos artigos 86 e 87 da Lei Federal Nº 8.666/93 e alterações subseqüentes, a licitante adjudicada que descumprir as condições do contrato poderá o órgão competente do Município garantido a previa defesa, aplicar as seguintes penalidades:

10.1.1. multa equivalente a 10% (dez por cento) do valor total da proposta, para o caso de ocorrer recusa injustificada ou desinteresse para assinatura do contrato.

10.1.2. multa equivalente a 10% (dez por cento) do valor da fatura, relativa aos serviços executados em atraso, quando as obras não tiverem o andamento previsto no cronograma. Caso haja recuperação no mesmo ou entrega das obras no prazo previsto, os valores dessas multas serão devolvidos a licitante contratada mediante requerimento;

10.1.3. multa equivalente a 0,3% (três décimos por cento) do valor do contrato por dia que exceder o prazo para início das obras/serviços.

10.1.4. multa equivalente a 0,3% (três décimos por cento) do valor do contrato atualizado por dia que exceder o prazo para conclusão das obras/serviços.

10.1.5. As penalidades estabelecidas nos itens 10.1.3. e 10.1.4. poderão ser aplicadas isoladas ou cumulativamente, nos termos do art. 87 da Lei Nº 8.666/93 e alterações subseqüentes.

10.1.6. multa equivalente a 10% (dez por cento) sobre o valor do saldo do contrato, **em caso de rescisão** motivada pela empresa contratada ou por iniciativa da mesma (sem justo motivo).

10.2. Pela inexecução parcial ou total do contrato, o órgão competente do Município poderá, garantindo-se o direito do contraditório e da ampla defesa, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, aplicar as seguintes sanções, com base em processo administrativo:

10.2.1. advertência verbal ou escrita, quando houver qualquer paralisação não autorizada ou quando houver descumprimento de qualquer cláusula do Contrato e/ou nas faltas leves não acarretarem prejuízos de monta a execução do contrato, não eximindo o advertido das demais sanções ou multas;

10.2.2. multa na ordem de 5% (cinco por cento) sobre o valor não executado do contrato **pela inexecução parcial** e na ordem **10%** (dez por cento) sobre o valor do contrato **pela inexecução total**;

10.2.3. multa na ordem de 2% (dois por cento) do valor do contrato, a critério do órgão competente do Município quando os serviços não forem executados perfeitamente de acordo com as Especificações Técnicas aplicáveis no caso, e quando a administração ou a fiscalização for erroneamente informada;

10.2.3. Suspensão por até 2 (dois) anos, de participação em licitações do Município de Maracajá-SC, no caso de inexecução parcial ou total do contrato, sendo aplicada segundo a gravidade e se a inexecução decorrer de violação culposa da empresa contratada;

10.2.4. Declaração de inidoneidade para participar de licitações e contratar com as Administrações Públicas Federal, Estaduais e Municipais, quando a inexecução decorrer de violação dolosa da empresa contratada, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a sua reabilitação na forma da legislação em vigor.

10.3. Na aplicação destas penalidades serão admitidos os recursos previstos em lei.

10.4. A aplicação das penalidades estabelecidas no Contrato é de competência exclusiva do Senhor Prefeito Municipal.

10.5. Não serão aplicadas as multas decorrentes de "casos fortuitos" ou "força maior", devidamente comprovados.

10.6. Sem prejuízo da aplicação ao inadimplemento das sanções que lhe couberem, o órgão competente da Administração, recorrerá às garantias constituídas, se houverem, a fim de ressarcir-se dos prejuízos que lhe tenha acarretado a empresa contratada, podendo ainda reter créditos decorrentes do contrato e promover a cobrança judicial, por perdas e dano.

10.7. Na hipótese de não correção pela empresa contratada, de anormalidade verificada nas obras pela Comissão de Vistoria e atestadas no Termo de Recebimento Provisório, o órgão competente da Administração descontará da garantia contratual as importâncias correspondentes àqueles serviços, cuja execução providenciará.

10.8. Da aplicação das multas, a empresa contratada terá o direito ao prazo máximo de 10 (dez) dias corridos, a partir da notificação, para recolhimento dos valores junto à tesouraria da Secretaria de Administração e Finanças do Município.

10.9. Nenhum pagamento será feito a empresa contratada, que tenha sido multada, antes de paga ou relevada a multa.

11 – RECURSOS

11.1. Dos atos praticados pela Administração decorrentes do presente Edital, cabem:

11.1.1. Recursos no prazo de 05 (cinco) dias úteis a contar da intimação do ato ou da lavratura da Ata, nos casos de:

a) habilitação ou inabilitação da licitante;

b) julgamento das propostas;

c) anulação ou revogação deste Edital;

d) aplicação das penas de advertência, suspensão temporária ou multa;

e) rescisão do contrato.

11.1.2. Representação, no prazo de 05 (cinco) dias úteis da intimação da decisão relacionada com o objeto deste Edital ou do contrato, de que não caiba recurso hierárquico;

11.2. A intimação dos atos referidos no subitem 11.1.1. alíneas "a", "b", "c" e "e", excluídos os relativos a advertência e multa de mora, e no subitem 11.1.2., será feita mediante publicação na imprensa oficial, salvo nos casos previstos nas alíneas "a" e "b", se presentes os prepostos das licitantes no ato em que foi adotado a decisão, que poderá ser feita por comunicação direta aos interessados, mencionando-se o fato na respectiva Ata;

11.3. Os recursos previstos nas alíneas "a" e "b" do subitem 11.1.1. terão efeito suspensivo, podendo a autoridade competente, motivadamente e presente razões de interesse público, atribuir aos demais eficácia suspensiva;

- 11.4.** Interposto o recurso será comunicado aos demais licitantes, que poderão impugná-lo no prazo de 05 (cinco) dias úteis;
- 11.5.** Das decisões proferidas pela Comissão de Licitações caberá recurso nos termos do art. 109 da Lei Nº 8.666/93 e alterações subseqüentes;
- 11.6.** Os recursos deverão ser propostos por escrito via protocolo geral do Município de MARACAJÁ e dirigidos ao Prefeito Municipal, por intermédio do Presidente da Comissão Permanente de Licitações, o qual poderá reconsiderar sua decisão, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, ou, nesse mesmo prazo, fazê-lo subir, devidamente informado a autoridade superior, devendo, neste caso, a decisão ser proferida dentro do prazo de 05 (cinco) dias úteis, contados do recebimento do recurso, sob pena de responsabilidade;
- 11.7.** É vedada a licitante à utilização de recurso ou de impugnações como expediente protelatório ou que vise a tumultuar o procedimento deste Edital. Identificado tal comportamento, poderá a Comissão de Licitações arquivar sumariamente os expedientes ou, se for o caso, propor a aplicação ao autor às sanções cabíveis;
- 11.8.** Os recursos interpostos fora do prazo legal, não serão levados em consideração.

12 - OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES CONTRATUAIS

12.1. As obrigações e responsabilidades são as descritas nas respectivas cláusulas da minuta contratual (**ANEXO 04** deste Edital) e seu(s) anexo(s), se houverem, que independentemente de transcrição fazem parte integrante desta Licitação.

13 - CONTRATO

- 13.1.** Será firmado contrato, minuta (**ANEXO 04** deste Edital), que constitui parte integrante da presente Licitação, cujas cláusulas e condições são reguladas pela Lei Nº 8.666, de 21 de Junho de 1993 e alterações subseqüentes;
- 13.2.** Farão parte integrante do contrato todos os elementos apresentados pela licitante vencedora, que tenham servido de base para o julgamento deste Edital, bem como as condições estabelecidas neste Edital e seus anexos, independentemente de transcrição;
- 13.3.** A Administração, convocará a licitante vencedora para assinar o "Contrato", no prazo de 05 (cinco) dias úteis a contar do recebimento de convocação, que se dará durante a validade da proposta, sob pena de decair do direito a contratação, sem prejuízo das sanções previstas no artigo 81, da Lei Nº 8.666/93 e alterações subseqüentes;
- 13.4.** A recusa injustificada da adjudicatária em assinar o "Contrato", conforme estabelecido no subitem anterior, caracteriza o descumprimento total da obrigação assumida, sujeitando-a as penalidades a que se refere à Lei Nº 8.666/93 e alterações subseqüentes;
- 13.5.** É facultada a Administração, quando a convocada não assinar o "Contrato" no prazo e condições estabelecidos, convocar as licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para fazê-lo em igual prazo e nas mesmas condições propostas pela primeira colocada, inclusive quanto aos preços, ou revogar o presente Edital independente da cominação prevista no artigo 81, da Lei Nº 8.666/93 e alterações subseqüentes;
- 13.6.** O prazo de convocação para assinatura do contrato poderá ser prorrogado, uma vez, por igual período, quando solicitado pela licitante durante o seu transcurso e desde que seja apresentado motivo devidamente justificado;
- 13.7.** Para assinatura do contrato a licitante vencedora deverá apresentar fotocópia autenticada do contrato social da empresa e suas alterações, para possibilitar a identificação do sócio, proprietário ou representante legal;
- 13.8.** Somente poderá celebrar contrato ou instrumento equivalente com o Município de Maracajá, a adjudicatária que, nos termos do parágrafo 3º, do Art. 195 da Constituição Federal, comprove até a data da contratação, estar regular perante a Previdência Social e ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, mediante, respectivamente, a apresentação, em original ou cópia autenticada, da Certidão Negativa de Débito - CND do INSS e do Certificado de Regularidade de Situação - CRS do FGTS, em vigor;
- 13.9.** No ato da assinatura do contrato, se a licitante vencedora não apresentar situação regular de habilitação, poderá ser convocado outra licitante, observada a ordem de classificação das propostas, para celebrar o contrato, sem prejuízo das sanções cabíveis.

14 - PRAZO DE EXECUÇÃO E PRORROGAÇÃO

- 14.1. DE INICIO:** As obras contratadas deverão ser iniciadas, no máximo, **dentro de 05 (cinco) dias úteis** após data de expedição da "Ordem de Serviço".
- 14.2. DE CONCLUSÃO:** O prazo máximo para a conclusão das obras **será de 120 (cento e vinte) dias corridos**, contados a partir do recebimento da "Ordem de Serviço".
- 14.3. PRORROGAÇÃO:** Os prazos de início e conclusão poderão ser prorrogados, desde que devidamente justificados os motivos, a critério do Técnico do Departamento de Obras, Habitação e Serviços Urbanos do Município, mantidas as circunstâncias apontadas no art. 57, parágrafo 1º, incisos I a VI da Lei Nº 8666/93 e alterações subseqüentes.
- 14.3.1.** Os atrasos na execução das obras, nos prazos de início e conclusão, somente serão justificáveis quando decorrerem de casos fortuitos, de força maior ou de fatos de responsabilidade da Administração, desde que comprovados na época oportuna e devidamente anotados no "Livro Diário de Obras";
- 14.3.1.1.** Na ocorrência de tais fatos ou casos de pedidos de prorrogação referente ao prazo inicial, serão encaminhados por escrito ao Técnico do Departamento de Obras, Habitação e Serviços Urbanos do Município, 01 (um) dia após o evento, enquanto os pedidos de prorrogação do prazo final deverão ser encaminhados, por escrito, 20 (vinte) dias antes de expirar o prazo contratual e, em ambos os casos com justificação circunstanciada, com documentos comprobatórios, análises e justificativa da fiscalização.

14.3.1.2. As prorrogações autorizadas e devidamente justificadas serão anotadas e expedidas por escrito pelo órgão competente do Técnico do Departamento de Obras, Habitação e Serviços Urbanos do Município.

14.3.1.3. Eventual(ais) prorrogação(ões) de prazo(s), solicitada(s) pela Contratada sem justificativa(s) fundamentada(s), e admitida(s) pelo técnico do Departamento de Obras, Habitação e Serviços Urbanos do Município por mera liberalidade, não será(ão) computada(s) para efeito de aplicação de reajuste anual ou de repasse de custos administrativos.

15 - BOLETIM DE MEDIÇÃO

15.1. Para efeito de boletim de medição, serão consideradas as quantidades de serviços efetivamente executadas e medidas, elaborado pela empresa contratada, mediante carta dirigida ao Engenheiro Fiscal do Departamento de Obras, Habitação e Serviços Urbanos do Município, sendo que o mesmo terá o prazo de 05 (cinco) dias úteis para analisá-los e aprová-los.

15.1.1. Findo este prazo e não havendo manifestação do Engenheiro Fiscal, a empresa contratada estará autorizada a emitir a respectiva nota fiscal/fatura.

15.1.2. Caso o Engenheiro Fiscal venha a constatar divergência quanto aos valores apurados, informará por escrito, à empresa contratada, que deverá apresentar novo boletim de medição corrigido, bem como as justificativas devidas e efetuar as correções requeridas.

15.1.3. A aprovação do boletim de medição se dará com o “**CERTIFICO**” do Engenheiro Fiscal da obra na nota fiscal/fatura devidamente assinado, datado e com aposição do respectivo carimbo funcional.

15.2. Os boletins de medições deverão corresponder aos serviços efetivamente executados até o final de cada mês, compreendendo períodos correspondentes a 30 (trinta) dias consecutivos, exceto o inicial e o final que poderão abranger períodos inferiores a 30 (trinta) dias.

15.3. A empresa contratada deverá destacar na nota fiscal/fatura, o número e a data de assinatura do contrato, o mês da execução do serviço, o número da medição, e impreterivelmente os valores relativos ao fornecimento de material e mão-de-obra, pois o órgão responsável do Município irá reter 11% (onze por cento) do valor relativo à mão-de-obra, nos termos do que estatui a Lei Nº 9.711/98 e demais legislações complementares.

15.3.1. A falta do destaque dos valores acima referidos na nota fiscal/fatura da empresa contratada, acarretará na retenção dos 11% (onze por cento) do valor bruto, por parte do órgão responsável do Município.

15.4. Os quantitativos dos serviços relacionados na planilha orçamentária, para efeito de pagamento, deverão ser considerados apenas como previstos, não importando em obrigação do Departamento de Obras, Habitação e Serviços Urbanos do Município, de autorizar sua execução integral, respeitados os limites de acréscimo e/ou supressão previstos no artigo 65, parágrafo 1º, da Lei Nº 8.666/93 e alterações subsequentes.

16 - FORMA, CONDIÇÕES DE PAGAMENTO E REAJUSTE

16.1. O pagamento será efetuado no 30º (trigésimo) dia útil após a realização e atestação dos serviços, contados a partir da data final do período de adimplemento de cada boletim de medição, por Ordem Bancária de Crédito, mediante depósito bancário em conta corrente, na agência e estabelecimento bancário a serem especificadas pela contratada na nota fiscal/fatura, observando a ordem cronológica estabelecida no art. 5º da Lei nº 8.666/93.

a) a atestação dos serviços se dará com o “**CERTIFICO**” do engenheiro fiscal na nota fiscal/fatura devidamente assinado, datado e com aposição do respectivo carimbo funcional.

16.1.1. O prazo de pagamento previsto no item acima, só vencerá em dia de expediente normal, na cidade de MARACAJÁ-SC, postergando-se, em caso negativo, para o primeiro dia útil subsequente.

16.2. Os pagamentos somente serão liberados mediante a apresentação nas datas de liquidação, obrigatoriamente, do certificado de regularidade perante a receita Federal e à Dívida Ativa da União (CND), emitida pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (Ministério da Fazenda) – Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 02/10/2014, do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (CRF do FGTS), Certidão Negativa de Débito Municipal e a Prova de regularidade perante a Justiça do Trabalho, mediante apresentação da Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT) – Lei 12.440/2011), devidamente atualizados, sob pena da Secretaria de Administração do Município sustar o pagamento respectivo e/ou pagamentos subsequentes, bem como, obriga-se ainda a contratada apresentar:

a) guia de recolhimento do FGTS e Informação A Previdência Social – GFIP; por contrato e identificando o tomador dos serviços.

b) relação de Empregados – RE; por contrato e identificando o tomador dos serviços.

c) guia da Previdência Social – GPS (sobre a folha de pagamento);

d) a contratada deverá observar no corpo da Nota Fiscal/Fatura a retenção para a seguridade social, (11%), destacando no corpo da nota fiscal a base de cálculo e o respectivo valor a ser retido.

16.3. Havendo atraso no pagamento incidirá sobre o valor devido pela Administração a atualização financeira até a data do efetivo pagamento, utilizando-se como índice o IPCA/IBGE do mês anterior, PRO-RATA Tempore, ou qualquer outro índice que venha a substituí-lo, por determinação oficial, exceto se as ocorrências forem de responsabilidade da contratada.

16.4. A Administração não efetuará aceite de títulos negociados com terceiros, isentando-se quaisquer consequências surgidas e responsabilizando a CONTRATADA por perdas e danos em decorrência de tais transações.

16.5. A Administração não pagará juros de mora por atraso de pagamento referente a serviços com ausência total ou parcial de documentação hábil ou pendente de cumprimento de quaisquer cláusulas constantes do contrato.

16.6. O critério de reajuste é o estabelecido na respectiva cláusula da minuta contratual (**ANEXO 04** deste Edital).

17-DA INEXEÇÃO, RESCISÃO E ALTERAÇÃO DO CONTRATO

17.1. A inexecução e a rescisão do contrato serão reguladas pelos artigos 58, inciso II e 77 a 80, seus parágrafos e incisos, da Lei Nº 8.666/93 e alterações subsequentes.

17.2. A alteração do contrato dar-se-á nos termos do artigo 65, seus incisos e parágrafos, da Lei. Nº 8.666/93 e alterações subsequentes.

18 - ADIAMENTO, REVOGAÇÃO E ANULAÇÃO

18.1. A Administração reserva-se o direito de revogar o presente Edital por razões de interesse público, no todo ou em parte, ou anulá-la, no todo ou em parte, por vício, ilegalidade, de ofício ou mediante provocação, bem como adiá-la ou prorrogar o prazo para o recebimento e abertura das propostas, descabendo, em tais casos, qualquer reclamação ou direito a indenização pelas licitantes.

18.1.1. As eventuais solicitações deverão fazer-se acompanhar de comprovação da superveniência do fato imprevisível ou previsível, porém de consequências incalculáveis, bem como de demonstração analítica de seu impacto nos custos do contrato.

19-DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

19.1. As despesas decorrentes do presente Edital correrão por conta da seguinte dotação orçamentária:

07.01 DEPARTAMENTO DE OBRAS, HABITAÇÃO E SERVIÇOS URBANOS

1.017 Pavimentação de Vias Públicas

4.4.90.00.00.00.00.00 0020 (140)

4.4.90.00.00.00.00.00 0080 (142)

CONTRATO DE REPASSE Nº 868323/2018 – CAIXA ECONOMICA FEDERAL.

DISPOSIÇÕES GERAIS E FINAIS

20.1. A Comissão de Licitações do Município de Maracajá poderá tolerar o não cumprimento de alguma exigência de caráter eminentemente burocrático, descrito no presente Edital, desde que tal tolerância venha em defesa do interesse público e não se constitua num desvio substancial da proposta ou relevar omissões puramente formais, desde que não será infringido o princípio da vinculação ao instrumento convocatório.

20.2. A participação no presente processo licitatório implica para a licitante a observância dos preceitos legais regulamentares em vigor, bem como a integral e incondicional aceitação de todos os termos e condições deste Edital, sendo responsável pela fidelidade e legitimidade das informações e dos documentos apresentados em qualquer fase da licitação.

20.3. A apresentação da proposta de preço será considerada como evidência de que a licitante examinou criteriosamente todos os documentos do presente Edital, e obteve informações sobre qualquer ponto duvidoso antes de apresentá-la, e considerou que os elementos desta licitação lhe permitiram a elaboração de uma proposta totalmente satisfatória.

20.4. Ultrapassada a fase da habilitação, poderá a licitante ser desqualificada, por motivo relacionado com capacidade jurídica, regularidade fiscal, qualificação econômico-financeira, qualificação técnica e/ou idoneidade, em razão de fatos supervenientes ou só conhecidos após o julgamento.

20.5. A licitante somente poderá retirar sua proposta, mediante requerimento escrito à Comissão de Licitações, antes da abertura do respectivo envelope, desde que caracterizado motivo justo decorrente de fato superveniente e aceito pela Comissão de Licitações.

20.6. Nenhuma indenização será devida as licitantes em razão da elaboração e/ou apresentação de documentação relativa ao presente Edital.

20.7. A Administração poderá declarar a licitação deserta, quando nenhuma das propostas de preços satisfizer o objeto e/ou as especificações e evidenciar que tenha havido falta de competição e/ou conluio.

20.8. A presente licitação poderá ser revogada em qualquer uma das fases, por motivos de oportunidade e conveniência administrativa, devidamente justificados, sem que caiba aos respectivos participantes direito a reclamação ou indenização.

20.9. A Administração reserva-se o direito de cancelar este Edital, por conveniência administrativa, sem que caiba qualquer indenização. No caso de anulação, as licitantes terão o direito de pleitear a devolução da documentação que acompanhar a respectiva proposta, mediante requerimento.

20.10. A Comissão de Licitações, a seu exclusivo critério, poderá efetuar vistoria nas instalações das licitantes durante a fase licitatória.

20.11. Fica estabelecido que toda ou qualquer informação, esclarecimento ou dada fornecidos verbalmente por empregados do Município não serão considerados como argumento para impugnações, reclamações e reivindicações por parte das licitantes.

20.12. É facultada a Comissão de Licitações em qualquer fase do processo licitatório, a promoção de diligências destinadas a esclarecer ou a completar a instrução do processo, como também solicitar parecer técnico interno ou externo.

20.13. Na contagem dos prazos estipulados nesta Licitação, excluir-se-á o dia do início e incluir-se-á o do vencimento.

20.14. A homologação do resultado desta licitação não implicará em direito à contratação.

20.15. Constitui anexos do presente Edital:

Anexo 01 – Planilha orçamentária;

Anexo 02 – Memorial Descritivo;

Anexo 03 – Projeto(s);

Anexo 04 – Minuta contratual;
Anexo 05 - Cronograma(modelo);
Anexo 06 – Cronograma Físico-Financeiro (modelo);
Anexo 07 - Atestado de Visita ao Local da Obra (modelo);
Anexo 08 – Declaração de não-emprego de menores (modelo);
Anexo 09 – Declaração de Inexistência de fato impeditivo de superveniente a habilitação(modelo);
Anexo 10 – Modelo de Carta de Proposta;
Anexo 11 – Livro Diário de Obras (modelo);
Anexo 12 – Boletim de Medição (modelo).

20.16. Onde este Edital for omissivo, prevalecerão os termos da Lei Nº 8.666/93 e alterações subsequentes.

20.17. Para dirimir quaisquer dúvidas oriundas desta Licitação, que não possam ser solucionadas administrativamente entre as partes, fica eleito o foro da Comarca de Araranguá-SC, com renúncia de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

20.18. As informações e os esclarecimentos de dúvidas quanto ao Edital e seus anexos, poderão ser solicitados pelo telefone (0**48) 3523.1111, e-mail licitacao@maracaja.sc.gov.br, ou por expediente protocolado, dirigido à Comissão de Licitações na sede administrativa do Município de Maracajá, localizada na Avenida Getúlio Vargas nº 530 – bairro Centro, em dias úteis, de segunda-feira a sexta-feira, no horário de 08h30min às 17h30min.

MARACAJÁ-SC, 12 de junho de 2019.

ARLINDO ROCHA
PREFEITO MUNICIPAL

**ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE MARACAJÁ**

(ANEXO 01)

"PLANILHA ORÇAMENTÁRIA"

OBJETO: Contratação de empresa de engenharia, para execução dos serviços necessários a pavimentação com lajotas de concreto, drenagem pluvial, calçadas e sinalização na Rua Antônio Manoel da Rocha, localidade de Espigão Grande, no Município de Maracajá/SC.

TOMADA DE PREÇOS Nº 024/2019.

Nº OPERAÇÃO 1054293-02/2018	Nº SICOMV 866323/2018	PROponente / TOMADOR Prefeitura Municipal de Maracajá	APELIDO DO EMPREENDIMENTO Pavimentação da Rua Antônio Manoel da Rocha			
LOCALIDADE SINAPI FLORIANÓPOLIS	DATA BASE 03-18 (DES.)	DESCRIÇÃO DO LOTE	MUNICÍPIO / UF 01 Maracajá/SC	BDI 1 27,00%	BDI 2 0,00%	BDI 3 0,00%

RECURSO →

Item	Fonte	Código	Descrição	Unidade	Quantidade	Custo Unitário (sem BDI) (R\$)	BDI (%)	Preço Unitário (com BDI) (R\$)	Preço Total (R\$)
0									229.704,86
1.			Rua Antônio Manoel da Rocha						229.704,86
1.1.			Drenagem - 500,00 m						91.178,30
1.1.1.	SINAPI	83659	BOCA DE LOBO EM ALVENARIA TIJOLO MACIÇO, REVESTIDA C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA 1:3, SOBRE LASTRO DE CONCRETO 10CM E TAMPA DE CONCRETO ARMADO	UN	8,00	715,74	BDI 1	908,99	7.271,92
1.1.2.	SINAPI	92210	TUBO DE CONCRETO PARA REDES COLETORAS DE ÁGUAS PLUVIAIS, DIÂMETRO DE 400 MM, JUNTA RÍGIDA, INSTALADO EM LOCAL COM BAIXO NÍVEL DE INTERFERÊNCIAS - FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO. AF_12/2015	M	76,30	65,55	BDI 1	83,25	6.351,98
1.1.3.	SINAPI	92212	TUBO DE CONCRETO PARA REDES COLETORAS DE ÁGUAS PLUVIAIS, DIÂMETRO DE 600 MM, JUNTA RÍGIDA, INSTALADO EM LOCAL COM BAIXO NÍVEL DE INTERFERÊNCIAS - FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO. AF_12/2015	M	439,20	108,77	BDI 1	138,14	60.671,09
1.1.4.	SINAPI	90091	ESCAVAÇÃO MECANIZADA DE VALA COM PROF. ATÉ 1,5 M(MÉDIA ENTRE MONTANTE E JUSANTE/UMA COMPOSIÇÃO POR TRECHO), COM ESCAVADEIRA HIDRÁULICA (0,8 M3/111 HP), LARG. DE 1,5M A 2,5 M, EM SOLO DE 1ª CATEGORIA, LOCAIS COM BAIXO NÍVEL DE INTERFERÊNCIA. AF_01/2015	M3	36,07	4,65	BDI 1	5,91	213,17
1.1.5.	SINAPI	90091	ESCAVAÇÃO MECANIZADA DE VALA COM PROF. ATÉ 1,5 M(MÉDIA ENTRE MONTANTE E JUSANTE/UMA COMPOSIÇÃO POR TRECHO), COM ESCAVADEIRA HIDRÁULICA (0,8 M3/111 HP), LARG. DE 1,5M A 2,5 M, EM SOLO DE 1ª CATEGORIA, LOCAIS COM BAIXO NÍVEL DE INTERFERÊNCIA. AF_01/2015	M3	800,16	4,65	BDI 1	5,91	4.728,95
1.1.6.	SINAPI	90091	ESCAVAÇÃO MECANIZADA DE VALA COM PROF. ATÉ 1,5 M(MÉDIA ENTRE MONTANTE E JUSANTE/UMA COMPOSIÇÃO POR TRECHO), COM ESCAVADEIRA HIDRÁULICA (0,8 M3/111 HP), LARG. DE 1,5M A 2,5 M, EM SOLO DE 1ª CATEGORIA, LOCAIS COM BAIXO NÍVEL DE INTERFERÊNCIA. AF_01/2015	M3	31,73	4,65	BDI 1	5,91	187,52
1.1.7.	SINAPI	93378	REATERRO MECANIZADO DE VALA COM RETROSCAVADEIRA (CAPACIDADE DA CAÇAMBA DA RETRO: 0,26 M³ / POTÊNCIA: 88 HP), LARGURA ATÉ 0,8 M, PROFUNDIDADE ATÉ 1,5 M, COM SOLO (SEM SUBSTITUIÇÃO) DE 1ª CATEGORIA EM LOCAIS COM BAIXO NÍVEL DE INTERFERÊNCIA. AF_04/2016	M3	22,66	5,80	BDI 1	7,37	167,00
1.1.8.	SINAPI	93378	REATERRO MECANIZADO DE VALA COM RETROSCAVADEIRA (CAPACIDADE DA CAÇAMBA DA RETRO: 0,26 M³ / POTÊNCIA: 88 HP), LARGURA ATÉ 0,8 M, PROFUNDIDADE ATÉ 1,5 M, COM SOLO (SEM SUBSTITUIÇÃO) DE 1ª CATEGORIA EM LOCAIS COM BAIXO NÍVEL DE INTERFERÊNCIA. AF_04/2016	M3	572,15	5,80	BDI 1	7,37	4.216,75

Nº OPERAÇÃO 1054293-02/2018	Nº SICONV 866323/2018	PROponente / TOMADOR Prefeitura Municipal de Maracajá	APÉLIDO DO EMPREENDIMENTO Pavimentação da Rua Antônio Manoel da Rocha			
LOCALIDADE SINAPI FLORIANÓPOLIS	DATA BASE 03-18 (DES.)	DESCRIÇÃO DO LOTE	MUNICÍPIO / UF 01 Maracajá/SC	BDI 1 27,00%	BDI 2 0,00%	BDI 3 0,00%

RECURSO ↓

Item	Fonte	Código	Descrição	Unidade	Quantidade	Custo Unitário (sem BDI) (R\$)	BDI (%)	Preço Unitário (com BDI) (R\$)	Preço Total (R\$)
0									229.704,86
1.1.9.	SINAPI	93378	REATERRO MECANIZADO DE VALA COM RETROSCAVADEIRA (CAPACIDADE DA CAÇAMBA DA RETRO: 0,26 M³ / POTÊNCIA: 88 HP), LARGURA ATÉ 0,8 M, PROFUNDIDADE ATÉ 1,5 M, COM SOLO (SEM SUBSTITUIÇÃO) DE 1ª CATEGORIA EM LOCAIS COM BAIXO NÍVEL DE INTERFERÊNCIA. AF_04/2016	M3	23,96	5,80	BDI 1	7,37	176,59
1.1.10.	Composição	09	REGULARIZAÇÃO DE FUNDO DE VALA COM AREIA, INCLUINDO	m³	1,93	16,66	BDI 1	21,16	40,84
1.1.11.	Composição	09	REGULARIZAÇÃO DE FUNDO DE VALA COM AREIA, INCLUINDO AQUISIÇÃO E TRANSPORTE	m³	26,35	16,66	BDI 1	21,16	557,57
1.1.12.	Composição	09	REGULARIZAÇÃO DE FUNDO DE VALA COM AREIA, INCLUINDO BOCA PARA BUEIRO SIMPLES TUBULAR, DIÂMETRO =0,60M, EM CONCRETO CÍCLOPICO. INCLUINDO FORMAS, ESCAVACAO, REATERRO E MATERIAIS, EXCLUINDO MATERIAL REATERRO JAZIDA E TRANSPORTE.	m³	1,12	16,66	BDI 1	21,16	23,70
1.1.13.	SINAPI	73856/2	POCO DE VISITA EM ALVENARIA TIJOLO MAÇICO PARA REDE D=0,60 M, PAVIMENTAÇÃO - 160,00 m	UNIDADE	6,00	715,74	BDI 1	908,99	5.453,94
1.1.14.	Composição	10	REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO ATE 20 CM DE ESPESURA	M2	1.200,42	1,17	BDI 1	1,49	1.788,63
1.2.1.	SINAPI	72961	EXECUÇÃO E COMPACTAÇÃO DE BASE E OU SUB BASE COM PEDRA RACHÃO - EXCLUSIVE ESCAVAÇÃO, CARGA E TRANSPORTE. AF_09/2017	M3	64,00	54,06	BDI 1	68,66	4.394,24
1.2.2.	SINAPI	96399	EXECUÇÃO E COMPACTAÇÃO DE BASE E OU SUB BASE COM BRITA GRADUADA SIMPLES - EXCLUSIVE CARGA E TRANSPORTE. AF_09/2017	M3	180,06	50,56	BDI 1	64,21	11.561,65
1.2.3.	SINAPI	96396	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M3, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, DMT ATÉ 30 KM (UNIDADE: TXKM). AF_12/2016	TXKM	633,60	0,67	BDI 1	0,85	538,56
1.2.4.	SINAPI	95878	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M3, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, DMT ATÉ 30 KM (UNIDADE: TXKM). AF_12/2016	TXKM	1.620,57	0,67	BDI 1	0,85	1.377,48
1.2.5.	SINAPI	95878	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECIONADA EM CONCRETO PRE-FABRICADO, DIMENSÕES 100X15X13X30 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA), PARA VIAS URBANAS (USO VIÁRIO). AF_06/2016	M	341,00	28,51	BDI 1	36,21	12.347,61
1.2.6.	SINAPI	94273	EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PISO INTERTRAVADO, COM BLOCO SEXTAVADO DE 25 X 25 CM, ESPESURA 8 CM. AF_12/2015	M2	1.200,42	38,13	BDI 1	48,43	58.136,34
1.2.7.	SINAPI	92394	CALÇADAS (ACCESSIBILIDADE) - 160,00 m	M2	1.200,42	38,13	BDI 1	48,43	58.136,34
1.3.									43.479,47

Nº OPERAÇÃO 1054293.02/2018	Nº SICONV 868323/2018	PROPRONTE / TOMADOR Prefeitura Municipal de Maracajá
LOCALIDADE SINAPI FLORIANOPOLIS	DATA BASE 03-18 (DES.)	DESCRIÇÃO DO LOTE 0

APELIDO DO EMPREENDIMENTO Pavimentação da Rua Antônio Manoel da Rocha	
MUNICÍPIO / UF 0	Maracajá/SC

BDI 1 27,00%	BDI 2 0,00%	BDI 3 0,00%
-----------------	----------------	----------------

RECURSO →

Item	Fonte	Código	Descrição	Unidade	Quantidade	Custo Unitário (sem BDI) (R\$)	BDI (%)	Preço Unitário (com BDI) (R\$)	Preço Total (R\$)
0									229.704,86
1.3.1.	SINAPI	93381	REATERRO MECANIZADO DE VALA COM RETROSCAVADEIRA (CAPACIDADE DA CAÇAMBA DA RETRO: 0,26 M³ / POTÊNCIA: 88 HP), LARGURA DE 0,8 A 1,5 M, PROFUNDIDADE DE 1,5 A 3,0 M, COM SOLO (SEM SUBSTITUIÇÃO) DE 1ª CATEGORIA EM LOCAIS COM BAIXO NÍVEL DE INTERFERÊNCIA. AF. 04/2016	M3	85,12	4,10	BDI 1	5,21	443,48
1.3.2.	SINAPI	83683	CAMADA HORIZONTAL DRENANTE C/ PEDRA BRITADA 1 E 2	M3	24,32	111,30	BDI 1	141,35	3.437,63
1.3.3.	SINAPI	94991	EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, USINADO, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF. 07/2016	M3	42,80	395,76	BDI 1	502,62	21.512,14
1.3.4.	SINAPI	83534	LASTRO DE CONCRETO, PREPARO MECÂNICO, INCLUSOS ADITIVO IMPERMEABILIZANTE, LANCAMENTO E ADENSAMENTO	M3	9,00	457,18	BDI 1	580,62	5.225,58
1.3.5.	Composição	08	PISO TÁTIL DIRECIONAL E ALERTA DE CONCRETO (0,45X0,45) ASSENTADO SOBRE ARGAMASSA COLANTE REJUNTADO COM CIMENTO COMUM	M²	144,00	70,32	BDI 1	89,31	12.860,64
1.4.									4.902,58
1.4.1.	SINAPI	72947	SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL - 160,00 m SINALIZAÇÃO HORIZONTAL COM TINTA RETRORREFLETIVA A BASE DE RESINA ACRILICA COM MICROESFERAS DE VIDRO	M2	79,70	20,26	BDI 1	25,73	2.050,68
1.4.2.	Composição	11	Forn. e implantação placa sinaliz. tot.refletiva - Inclusive suporte e base de sustentação. (PLACA DE SINALIZAÇÃO)	UNIDADE	6,00	170,00	BDI 1	215,90	1.295,40
1.4.3.	SINAPI	74209/1	PLACA DE OBRA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO	M2	2,50	314,24	BDI 1	399,08	997,70
1.4.4.	Composição	12	Forn. e implantação placa sinaliz. tot.refletiva - Inclusive suporte e base de sustentação.	UNIDADE	2,00	220,00	BDI 1	279,40	558,80

Encargos sociais:

Para elaboração deste orçamento, foram utilizados os encargos sociais do SINAPI para a Unidade da Federação indicada.

Observações:

Foi considerado arredondamento de duas casas decimais para Quantidade; Custo Unitário; BDI; Preço Unitário; Preço Total.

Síglas da Composição do Investimento: RA - Rateio proporcional entre Repasse e Contrapartida; RP - 100% Repasse; CP - 100% Contrapartida; OU - 100% Outros.

Maracajá/SC
Local

segunda-feira, 18 de março de 2019

PMv3.0.4

Responsável Técnico
Nome: Dárcio Pagani Viterbo
CREA/CAU: 077.222-9



PO - PLANILHA ORÇAMENTÁRIA
Orçamento Base para Licitação - OGU

Grau de Sigilo
#PUBLICO

Nº OPERAÇÃO 1054293-02/2018	Nº SICONV 868323/2018	PROponente / TOMADOR Prefeitura Municipal de Maracajá	APELIDO DO EMPREENDIMENTO Pavimentação da Rua Antônio Manoel da Rocha			
LOCALIDADE SINAPI FLORIANOPOLIS	DATA BASE 03-18 (DES.)	DESCRIÇÃO DO LOTE	MUNICÍPIO / UF 0 Maracajá/SC	BDI 1 27,00%	BDI 2 0,00%	BDI 3 0,00%

RECURSO →

Item	Fonte	Código	Descrição	Unidade	Quantidade	Custo Unitário (sem BDI) (R\$)	BDI (%)	Preço Unitário (com BDI) (R\$)	Preço Total (R\$)
0									229.704,86

ART/IRRT: 6886814-0

Data

FORNE	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE	COEFIC.	CUSTO UNIT DESONERADO	CUSTO UNIT NÃO DESONER.
COMPOSIÇÃO	01	TUBO DE CONCRETO PARA REDES COLETORAS DE ÁGUAS PLUVIAIS, DIÂMETRO DE 400 MM, JUNTA RÍGIDA, INSTALADO EM LOCAL COM BAIXO NÍVEL DE INTERFERÊNCIAS - FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO.			65,55	28,66
SINAPI	5631	ESCAVADEIRA HIDRÁULICA SOBRE ESTEIRAS, CAÇAMBA 0,80 M3, PESO OPERACIONAL 17 T, POTENCIA BRUTA 111 HP - CHP DIURNO. AF_06/2014	CHP	0,074	132,58	0,00
SINAPI	5632	ESCAVADEIRA HIDRÁULICA SOBRE ESTEIRAS, CAÇAMBA 0,80 M3, PESO OPERACIONAL 17 T, POTENCIA BRUTA 111 HP - CHI DIURNO. AF_06/2014	CHI	0,155	52,37	0,00
COTAÇÃO	01	TUBO DE CONCRETO SIMPLES, DN 400 MM, PARA ÁGUAS PLUVIAIS	M	1,03	27,83	27,83
SINAPI	88246	ASSENTADOR DE TUBOS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	0,346	24,00	0,00
SINAPI	88316	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	0,692	14,30	0,00
SINAPI	88629	ARGAMASSA TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA MÉDIA), PREPARO MANUAL. AF_08/2014	M3	0,002	392,01	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
COMPOSIÇÃO	02	TUBO DE CONCRETO PARA REDES COLETORAS DE ÁGUAS PLUVIAIS, DIÂMETRO DE 600 MM, JUNTA RÍGIDA, INSTALADO EM LOCAL COM BAIXO NÍVEL DE INTERFERÊNCIAS - FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO.			108,77	55,40
SINAPI	5631	ESCAVADEIRA HIDRÁULICA SOBRE ESTEIRAS, CAÇAMBA 0,80 M3, PESO OPERACIONAL 17 T, POTENCIA BRUTA 111 HP - CHP DIURNO. AF_06/2014	CHP	0,105	132,58	0,00
SINAPI	5632	ESCAVADEIRA HIDRÁULICA SOBRE ESTEIRAS, CAÇAMBA 0,80 M3, PESO OPERACIONAL 17 T, POTENCIA BRUTA 111 HP - CHI DIURNO. AF_06/2014	CHI	0,221	52,37	0,00
COTAÇÃO	02	TUBO DE CONCRETO SIMPLES, DN 600 MM, PARA ÁGUAS PLUVIAIS	m	1,03	53,79	53,79
SINAPI	88246	ASSENTADOR DE TUBOS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	0,493	24,00	0,00
SINAPI	88316	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	0,986	14,30	0,00
SINAPI	88629	ARGAMASSA TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA MÉDIA), PREPARO MANUAL. AF_08/2014	M3	0,005	392,01	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
COMPOSIÇÃO	03	REATERRO MECANIZADO DE VALA COM RETROESCAVADEIRA (CAPACIDADE DA CAÇAMBA DA RETRO: 0,26 M³ / POTÊNCIA: 88 HP), LARGURA ATÉ 0,8 M, PROFUNDIDADE ATÉ 1,5 M, COM SOLO (SEM SUBSTITUIÇÃO) DE 1ª CATEGORIA EM LOCAIS COM BAIXO NÍVEL DE INTERFERÊNCIA.			5,80	0,00
SINAPI	5678	RETROESCAVADEIRA SOBRE RODAS COM CARREGADEIRA, TRAÇÃO 4X4, POTÊNCIA LÍQ. 88 HP, CAÇAMBA CARREG. CAP. MÍN. 1 M3, CAÇAMBA RETRO CAP. 0,26 M3, PESO OPERACIONAL MÍN. 6.674 KG, PROFUNDIDADE ESCAVAÇÃO MÁX. 4,37 M - CHP DIURNO. AF_06/2014	CHP	0,022	96,46	0,00
SINAPI	5679	RETROESCAVADEIRA SOBRE RODAS COM CARREGADEIRA, TRAÇÃO 4X4, POTÊNCIA LÍQ. 88 HP, CAÇAMBA CARREG. CAP. MÍN. 1 M3, CAÇAMBA RETRO CAP. 0,26 M3, PESO OPERACIONAL MÍN. 6.674 KG, PROFUNDIDADE ESCAVAÇÃO MÁX. 4,37 M - CHI DIURNO. AF_06/2014	CHI	0,028	38,45	0,00
SINAPI	88316	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	0,018	14,30	0,00
SINAPI	91533	COMPACTADOR DE SOLOS DE PERCUSSÃO (SOQUETE) COM MOTOR A GASOLINA 4 TEMPOS, POTÊNCIA 4 CV - CHP DIURNO. AF_08/2015	CHP	0,061	21,59	0,00
SINAPI	91534	COMPACTADOR DE SOLOS DE PERCUSSÃO (SOQUETE) COM MOTOR A GASOLINA 4 TEMPOS, POTÊNCIA 4 CV - CHI DIURNO. AF_08/2015	CHI	0,057	18,49	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
COMPOSIÇÃO	04	EXECUÇÃO E COMPACTAÇÃO DE BASE E OU SUB BASE COM PEDRA RACHÃO			54,06	48,75
COTAÇÃO	08	PEDRA DE MÃO OU PEDRA RACHÃO PARA ARRIMO/FUNDAÇÃO (POSTO PEDREIRA/FORNECEDOR, SEM FRETE)	m³	1,3	37,50	37,50
SINAPI	5631	ESCAVADEIRA HIDRÁULICA SOBRE ESTEIRAS, CAÇAMBA 0,80 M3, PESO OPERACIONAL 17 T, POTENCIA BRUTA 111 HP - CHP DIURNO. AF_06/2014	CHP	0,0113	132,58	0,00
SINAPI	5632	ESCAVADEIRA HIDRÁULICA SOBRE ESTEIRAS, CAÇAMBA 0,80 M3, PESO OPERACIONAL 17 T, POTENCIA BRUTA 111 HP - CHI DIURNO. AF_06/2014	CHI	0,0123	52,37	0,00
SINAPI	5684	ROLO COMPACTADOR VIBRATÓRIO DE UM CILINDRO AÇO LISO, POTÊNCIA 80 HP, PESO OPERACIONAL MÁXIMO 8,1 T, IMPACTO DINÂMICO 16,15 / 9,5 T, LARGURA DE TRABALHO 1,68 M - CHP DIURNO. AF_06/2014	CHP	0,0031	87,28	0,00
SINAPI	5685	ROLO COMPACTADOR VIBRATÓRIO DE UM CILINDRO AÇO LISO, POTÊNCIA 80 HP, PESO OPERACIONAL MÁXIMO 8,1 T, IMPACTO DINÂMICO 16,15 / 9,5 T, LARGURA DE TRABALHO 1,68 M - CHI DIURNO. AF_06/2014	CHI	0,0205	34,72	0,00
SINAPI	73436	ROLO COMPACTADOR VIBRATÓRIO PÉ DE CARNEIRO PARA SOLOS, POTÊNCIA 80 HP, PESO OPERACIONAL SEM/COM LASTRO 7,4 / 8,8 T, LARGURA DE TRABALHO 1,68 M - CHP DIURNO. AF_02/2016	CHP	0,0022	122,91	0,00
SINAPI	88316	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	0,0826	14,30	0,00
SINAPI	93244	ROLO COMPACTADOR VIBRATÓRIO PÉ DE CARNEIRO PARA SOLOS, POTÊNCIA 80 HP, PESO OPERACIONAL SEM/COM LASTRO 7,4 / 8,8 T, LARGURA DE TRABALHO 1,68 M - CHI DIURNO. AF_02/2016	CHI	0,0214	35,42	0,00

FONTE	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE	COEFIC.	DESONERADO	NÃO DESONER.
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
COMPOSIÇÃO	05	EXECUÇÃO E COMPACTAÇÃO DE BASE E OU SUB BASE COM BRITA GRADUADA SIMPLES - EXCLUSIVE CARGA E TRANSPORTE.			50,56	45,00
SINAPI	5684	ROLO COMPACTADOR VIBRATÓRIO DE UM CILINDRO AÇO LISO, POTÊNCIA 80 HP, PESO OPERACIONAL MÁXIMO 8,1 T, IMPACTO DINÂMICO 16,15 / 9,5 T, LARGURA DE TRABALHO 1,68 M - CHP DIURNO. AF_06/2014	CHP	0,0077	87,28	0,00
SINAPI	5685	ROLO COMPACTADOR VIBRATÓRIO DE UM CILINDRO AÇO LISO, POTÊNCIA 80 HP, PESO OPERACIONAL MÁXIMO 8,1 T, IMPACTO DINÂMICO 16,15 / 9,5 T, LARGURA DE TRABALHO 1,68 M - CHI DIURNO. AF_06/2014	CHI	0,0084	34,72	0,00
SINAPI	5901	CAMINHÃO PIPA 10.000 L TRUCADO, PESO BRUTO TOTAL 23.000 KG, CARGA ÚTIL MÁXIMA 15.935 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 4,8 M, POTÊNCIA 230 CV, INCLUSIVE TANQUE DE AÇO PARA TRANSPORTE DE ÁGUA - CHP DIURNO. AF_06/2014	CHP	0,0058	150,23	0,00
SINAPI	5903	CAMINHÃO PIPA 10.000 L TRUCADO, PESO BRUTO TOTAL 23.000 KG, CARGA ÚTIL MÁXIMA 15.935 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 4,8 M, POTÊNCIA 230 CV, INCLUSIVE TANQUE DE AÇO PARA TRANSPORTE DE ÁGUA - CHI DIURNO. AF_06/2014	CHI	0,0103	31,63	0,00
SINAPI	5932	MOTONIVELADORA POTÊNCIA BÁSICA LÍQUIDA (PRIMEIRA MARCHA) 125 HP, PESO BRUTO 13032 KG, LARGURA DA LÂMINA DE 3,7 M - CHP DIURNO. AF_06/2014	CHP	0,0077	145,11	0,00
SINAPI	5934	MOTONIVELADORA POTÊNCIA BÁSICA LÍQUIDA (PRIMEIRA MARCHA) 125 HP, PESO BRUTO 13032 KG, LARGURA DA LÂMINA DE 3,7 M - CHI DIURNO. AF_06/2014	CHI	0,0084	55,49	0,00
SINAPI	88316	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	0,0563	14,30	0,00
COTAÇÃO	09	USINAGEM DE BRITA GRADUADA SIMPLES.	m³	1	45,00	45,00
SINAPI	96463	ROLO COMPACTADOR DE PNEUS, ESTÁTICO, PRESSÃO VARIÁVEL, POTÊNCIA 110 HP, PESO SEM/COM LASTRO 10,8/27 T, LARGURA DE ROLAGEM 2,30 M - CHP DIURNO. AF_06/2017	CHP	0,0039	123,57	0,00
SINAPI	96464	ROLO COMPACTADOR DE PNEUS, ESTÁTICO, PRESSÃO VARIÁVEL, POTÊNCIA 110 HP, PESO SEM/COM LASTRO 10,8/27 T, LARGURA DE ROLAGEM 2,30 M - CHI DIURNO. AF_06/2017	CHI	0,0122	46,33	0,00
COMPOSIÇÃO	06	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 80X15X12X30 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA), PARA VIAS URBANAS (USO VIÁRIO)			28,51	14,57
COTAÇÃO	06	AREIA MÉDIA - POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (RETIRADO NA JAZIDA, COM TRANSPORTE)	m³	0,007	16,66	16,66
COTAÇÃO	05	MEIO FIO OU GUIA DE CONCRETO, PRÉ MOLDADO, COMP 1m X *30 X 15/12* CM (HX L1/L2)	m	1,205	12,00	12,00
SINAPI	88309	PEDREIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	0,394	19,12	0,00
SINAPI	88316	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	0,394	14,30	0,00
SINAPI	88629	ARGAMASSA TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA MÉDIA), PREPARO MANUAL. AF_08/2014	M3	0,002	392,01	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
COMPOSIÇÃO	07	EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PISO INTERTRAVADO, COM BLOCO SEXTAVADO DE 25 X 25 CM, ESPESSURA 8 CM. INCLUÍDO BASE DE AREIA 5CM E AREIA DE REJUNTE. INSUMOS COM TRANSPORTE.			38,13	31,63
COTAÇÃO	06	AREIA MÉDIA - POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (RETIRADO NA JAZIDA, COM TRANSPORTE)	m³	0,0568	16,66	16,66
COTAÇÃO	03	BLOQUETE/PISO INTERTRAVADO DE CONCRETO - MODELO SEXTAVADO, 25 CM X 25 CM, E = 8 CM, RESISTÊNCIA DE 35 MPA (NBR 9781), COR NATURAL	m²	1,0174	30,00	30,00
COTAÇÃO	07	PO DE PEDRA (POSTO PEDREIRA/FORNECEDOR, COM FRETE)	m³	0,0064	27,50	27,50
SINAPI	88260	CALCETEIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	0,1853	19,56	0,00
SINAPI	88316	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	0,1853	14,30	0,00
SINAPI	91277	PLACA VIBRATÓRIA REVERSÍVEL COM MOTOR 4 TEMPOS A GASOLINA, FORÇA CENTRÍFUGA DE 25 KN (2500 KGF), POTÊNCIA 5,5 CV - CHP DIURNO. AF_08/2015	CHP	0,0055	4,25	0,00
SINAPI	91278	PLACA VIBRATÓRIA REVERSÍVEL COM MOTOR 4 TEMPOS A GASOLINA, FORÇA CENTRÍFUGA DE 25 KN (2500 KGF), POTÊNCIA 5,5 CV - CHI DIURNO. AF_08/2015	CHI	0,0872	0,54	0,00
SINAPI	91283	CORTADORA DE PISO COM MOTOR 4 TEMPOS A GASOLINA, POTÊNCIA DE 13 HP, COM DISCO DE CORTE DIAMANTADO SEGMENTADO PARA CONCRETO, DIÂMETRO DE 350 MM, FURO DE 1" (14 X 1") - CHP DIURNO. AF_08/2015	CHP	0,0135	9,21	0,00
SINAPI	91285	CORTADORA DE PISO COM MOTOR 4 TEMPOS A GASOLINA, POTÊNCIA DE 13 HP, COM DISCO DE CORTE DIAMANTADO SEGMENTADO PARA CONCRETO, DIÂMETRO DE 350 MM, FURO DE 1" (14 X 1") - CHI DIURNO. AF_08/2015	CHI	0,0792	0,79	0,00
				0	0,00	0,00
COMPOSIÇÃO	08	PISO TÁTIL DIRECIONAL E ALERTA DE CONCRETO (0,45X0,45) ASSENTADO SOBRE ARGAMASSA COLANTE REJUNTADO COM CIMENTO COMUM			70,32	59,40
SINAPI-i	1379	CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32	KG	0,75	0,47	0,00
SINAPI-i	1381	ARGAMASSA COLANTE AC I PARA CERAMICAS	KG	5,36	0,37	0,00
COTAÇÃO	04	Piso Tátil Direcional e Alerta	m²	1,1	54,00	54,00
SINAPI	88309	PEDREIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	0,3	19,12	0,00
SINAPI	88316	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	0,2	14,30	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
COMPOSIÇÃO	09	REGULARIZAÇÃO DE FUNDO DE VALA COM AREIA, INCLUINDO AQUISIÇÃO E TRANSPORTE	m³		16,66	16,66
COTAÇÃO	06	AREIA MÉDIA - POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (RETIRADO NA JAZIDA, COM TRANSPORTE)	m³	1	16,66	16,66

FONTE	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE	COEFIC.	DESONERADO	NÃO DESONER.
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
COMPOSIÇÃO	10	POCO DE VISITA EM ALVENARIA TIJOLO MAÇICO PARA REDE D=0,60 M, COM ALTURA VARIÁVEL. (REVESTIDA C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA 1:3, SOBRE LASTRO DE CONCRETO 10CM, TAMPA DE CONCRETO ARMADO).	UNIDADE		715,74	0,00
SINAPI	83659	BOCA DE LOBO EM ALVENARIA TIJOLO MACICO, REVESTIDA C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA 1:3, SOBRE LASTRO DE CONCRETO 10CM E TAMPA DE CONCRETO ARMADO	UN	1	715,74	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
COMPOSIÇÃO	11	Forn. e implantação placa sinaliz. tot.refletiva - Inclusive suporte e base de sustentação. (PLACA DE SINALIZAÇÃO)	UNIDADE		170,00	170,00
COTAÇÃO	10	Placa de Sinalização	UNIDADE	1	170,00	170,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
COMPOSIÇÃO	12	Forn. e implantação placa sinaliz. tot.refletiva - Inclusive suporte e base de sustentação. (PLACA DE IDENTIFICAÇÃO DE RUA)	UNIDADE		220,00	220,00
COTAÇÃO	11	Placa de Identificação de Rua	UNIDADE	1	220,00	220,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00

FONTE	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE	COEFIC.	DESONERADO	NÃO DESONER.
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00
				0	0,00	0,00

--

Data

Responsável Técnico: Dárcio Pagani Vieira
 CREA/CAU: 077.222-9

Agente Promotor
 PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACAJÁ
 Empreendimento
 PAVIMENTAÇÃO COM LAJOTA DE CONCRETO, DRENAGEM, CALÇADA E SINALIZAÇÃO
 Localização
 RUA ANTONIO MANOEL DA ROCHA - ESPIGÃO GRANDE

Número do Contrato
 1054293-02/2018 - PM Maracajá/SC
 Programa
 5600020180001

Composição do BDI para obras com mão-de-obra desonerada (conforme Lei 13.161 de 2015)

TIPO DE OBRA
 Construção de Rodovias e Ferrovias

COMPOSIÇÃO - BDI para Construção de Rodovias e Ferrovias

ITEM	DESCRIÇÃO ANALÍTICA	SIGLAS	PERCENTUAL	SITUAÇÃO	1º QUARTIL (MÍNIMO)	3º QUARTIL (MÁXIMA)
1	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	AC	3,80%	OK	3,80%	4,67%
2	SEGURO E GARANTIA	S + G	0,32%	OK	0,32%	0,74%
3	RISCO	R	0,54%	OK	0,50%	0,97%
4	DESPESAS FINANCEIRAS	DF	1,10%	OK	1,02%	1,21%
5	LUCRO	L	6,64%	OK	6,64%	8,69%
6	TAXA REPRESENTATIVA DE TRIBUTOS	I= PIS+CONFINS+ISS+CPRB	11,15%	OK	8,15%	13,15%
6.1	PIS	PIS	0,65%	OK	0,65%	0,65%
6.2	CONFINS	CONFINS	3,00%	OK	3,00%	3,00%
6.3	CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA SOBRE A RECEITA BRUTA	CPRB	4,50%	OK	4,50%	4,50%
6.4	ISS	ISS	3,00%	OK	2,00%	5,00%
Alíquota Iss:			3,00%			
LIMITE CONFORME ACÓRDÃO TCU 2.622/2013						
$BDI = \frac{(1+AC+S+R+G)(1+DF)(1+L)}{(1-I)}$						
				BDI	27,00%	OK! Percentual do BDI quando calculado sem desoneração atende ao limite estipulado pelo Acórdão TCU 2.622/2013

Foi incluída a CPRB com a alíquota de 4,50% sobre a Recálcula Bruta

Mão-de-obra desonerada

Percentual de BDI superior ao limite estipulado pelo Acórdão TCU 2.622/2013 devido a soma 4,5% (CPRB, conforme Lei 13.161/2015) no item Tributos, referente a desoneração na Contribuição Previdenciária. O cálculo dessa composição onera resulta em 20,88%

Obs¹: Para pagamento de material em canteiro, quando possível nos programas do Gestor, o BDI de Materiais deve ser limitado a 12,00%

Obs²: O cálculo desta composição de BDI considera a desoneração da contribuição previdenciária, conforme Lei 13.161/2015

Eu, responsável técnico pelo orçamento, declaro para os devidos fins que a opção pela desoneração sobre a folha de pagamento é mais adequada para a administração pública.

22/05/2018
 Data

Responsável Técnico pela Composição do BDI
 Nome: DARCIO PAGANI VIEIRA
 Registro: 077.222-9
 ART:


ARLINDO ROCHA
 Prefeito Municipal

Declaração do Tomador dos Recursos:
 Declaro, conforme legislação tributária municipal, que a alíquota do ISS é de 3% e a sua base de cálculo é de 100% sobre o valor total do orçamento.
 Responsável Indicado pelo Tomador
 Nome: HELDER FRANCISCO LOCH
 Cargo: CONTADOR
 CPF: 288.787.289-34

(ANEXO 02)

"MEMORIAL DESCRITIVO"

OBJETO: Contratação de empresa de engenharia, para execução dos serviços necessários a pavimentação com lajotas de concreto, drenagem pluvial, calçadas e sinalização na Rua Antônio Manoel da Rocha, localidade de Espigão Grande, no Município de Maracajá/SC.

1 - MEMORIAL DESCRITIVO de drenagem urbana

1.1 - Introdução

O referido projeto tomou como base a topografia e corpos hídricos existentes, utilizando-se dos aspectos técnicos de Hidrologia para determinação dos dispositivos a implantar.

O principal objetivo desse projeto de drenagem é evitar que a água das chuvas se acumule sobre as vias, e lotes, tornando-se um risco potencial para os usuários. Para isso, deve-se dar um destino adequado às águas pluviais, com velocidades e declividade não danosos ao ambiente, respeitando os cursos naturais e promovendo a menor interferência possível sobre o meio.

As obras de drenagem serão edificadas antes da pavimentação e constarão da coleta, condução e destinação das águas pluviais, através de galerias com diâmetro definido no projeto.

O sistema pluvial destina-se a dar pronto escoamento à água de chuva que cai nas vias públicas, ou que a elas chegam através dos coletores prediais. Assim, evita-se a destruição de bens materiais, a dificuldade de locomoção de veículos e pedestres e o perigo de transmissão de moléstias.

Para que essa, receba convenientemente a água que escoar, é necessário que as ruas além de pavimentadas, possuam secção transversal com declividade 3,50%, e longitudinal por menor que seja, conforme projeto de pavimentação.

1.2 - Aspectos Hidrológicos

Os estudos hidrológicos consistem na determinação das chuvas críticas da região e conseqüente vazão superficial de projeto e análise das obras de drenagem.

1.2.1 - Determinação da Vazão de projeto

Para a estimativa das descargas máximas, adotou-se o método racional por ser o mais empregado de drenagem urbana, pois fornece resultados satisfatórios para pequenas bacias hidrográficas. O cálculo das vazões é baseado na seguinte fórmula:

$$Q = C \times I \times A$$

Onde:

- ✓ Q = Pico da vazão em m³/s;
- ✓ C = Coeficiente de deflúvio superficial;
- ✓ I = Intensidade de chuva em mm/h;
- ✓ A = Área drenada em km².

O método racional traduz a concentração básica de que a máxima vazão, provocada por uma chuva de intensidade uniforme, ocorre quando todas as partes da bacia passam a contribuir para a seção de drenagem. O tempo necessário para que isto aconteça, medido a partir do início da chuva, é o que se denomina de tempo de concentração da bacia (tc).

As premissas básicas do método racional são:

✓ O pico do deflúvio direto, relativo a um dado ponto de projeto, é função do tempo de concentração respectivo, assim como da intensidade da chuva, cuja duração é suposta como sendo igual ao tempo de concentração em questão;

✓ As condições de permeabilidade das superfícies permanecem constantes durante a ocorrência da chuva;

✓ O pico do deflúvio superficial ocorre quando toda a área de drenagem, a montante do ponto de projeto, passa a contribuir no escoamento.

1.2.2 - Coeficiente de Deflúvio (c)

O coeficiente de escoamento superficial ou coeficiente de deflúvio, ou ainda, coeficiente de "runoff", é definido como a razão entre o volume de água escoado superficialmente e o volume de água precipitado. Este coeficiente pode ser relativo a uma chuva isolada ou relativo a um intervalo de tempo onde várias chuvas ocorreram, dependendo ainda de uma série de fatores como: tipo de solo e uso da terra, desuniformidade da distribuição da chuva, condições de umidade do solo início de precipitação, entre outros.

É claro que, conhecendo-se o coeficiente de "runoff" para uma determinada chuva intensa de uma certa duração, pode-se determinar o escoamento superficial de outras precipitações de intensidades diferentes, desde que a duração seja a mesma.

Este procedimento é muito usado para se prever a vazão de uma enchente provocada por uma chuva intensa.

USO DO SOLO	PORCENTAGEM DE PERMEABILIZAÇÃO	PORCENTAGEM DE IMPERMEABILIZAÇÃO
Áreas centrais de comércio terminais aeroportuários, shopping Centers, etc	05	95-100
Residencial (denso)	40-55	45-60
Residencial (normal)	55-65	35-45
Residencial (grandes lotes)	60-80	20-40
Parques, cinturões verdes, etc.	90-100	0-10

Tabela 08 – Uso versus percentagem de impermeabilização. Fonte: (CETESB, 1986).

Para este projeto será adotado o valor de C = 0,80, que está de acordo e seguro para projetos residenciais.

1.2.3 - Tempo de Concentração

Definido como sendo o tempo que leva uma gota d'água teoricamente para ir do ponto mais afastado da bacia ate o ponto de projeto considerado.

$$t_c = t_e + \left(\frac{L}{60} \times V \right)$$

Onde:

- ✓ te = tempo de entrada (em minutos). Para pequenas áreas foi adotado o valor de 10 min.
- ✓ L = comprimento do trecho de galeria (m);
- ✓ V = velocidade média (m/s).

1.2.4 - Período de Retorno

A escolha da tormenta de projeto para os projetos de obras de drenagem superficiais em rodovias deve considerar os riscos envolvidos de acordo com a natureza das obras a projetar. Essa escolha deve ser analisada com maior critério, principalmente nas grandes cidades, onde o grau de impermeabilidade e a complexidade do sistema de drenagem são muitos grandes, o que agrava as conseqüências das cheias.

TIPO DE OCUPAÇÃO DA ÁREA	PERÍODO DE RETORNO
Residência	2 anos
Áreas comerciais	5 anos
Áreas com edifícios públicos	5 anos
Aeroportos	5 – 10 anos
Áreas comerciais Altamente Valorizadas	10 – 50 anos

Tabela 09 – Período de retorno em função da ocupação. Fonte: (DAEE / CETESB, 1986).

Para este projeto utilizou-se o período de retorno de 5 anos para dimensionamento.

1.2.5 - Intensidade Média de Precipitação (i)

Consiste no valor estabelecido com base em dados pluviométricos e expresso em função da duração da chuva e de seu tempo de retorno.

Para a determinação de uma intensidade média de precipitação (i) para esse projeto foi realizado um estudo hidrológico.

O estudo hidrológico tem como objetivo a coleta e o processamento de dados pluviométricos, de forma a possibilitar a determinação das vazões e o conseqüente dimensionamento das obras de arte corrente e dos dispositivos de drenagem para o projeto.

1.2.6 - Área de Contribuição da Bacia

Determinada a partir de delimitação em planta topográfica, utilizando para isso o software AUTOCAD/2017, além de vistorias in-loco.

1.2.7 - Planilha de Cálculo

A planilha de cálculo apresentada no Anexo 01 resume os valores calculados e utilizados na determinação da vazão de projeto Q, necessária para o dimensionamento das tubulações.

Estão indicadas junto com esta planilha as verificações feitas para um bom escoamento das águas, sem causar erosões ou danificação da rede.

Também foi feita a verificação da capacidade das tubulações existentes, para onde as águas pluviais foram encaminhadas.

Os quantitativos de drenagem também se encontram no Anexo 01.

1.3 - Aspectos Hidráulicos

Para implantação da tubulação, observou-se as dimensões comerciais disponíveis, considerando ainda a obstrução parcial dos condutores através de folhas secas e outros, que levam a adoção de elementos aparentemente superdimensionados, quando verificada a vazão a ser atendida.

Essas medidas são necessárias para que se mantenha o diâmetro útil da tubulação inicialmente previsto, já que a não observação dessas considerações podem levar à quebra das peças, descolamento das juntas, acúmulo de sedimentos e erosão excessiva.

1.3.1 - Dimensionamento

Os cálculos foram desenvolvidos com utilização da Fórmula de Manning:

$$Q = \frac{1}{n} * A * Rh^{\frac{2}{3}} * \sqrt{I}$$

Onde:

- Rh = Raio hidráulico da seção(m);

- Q = vazão (m³/s);

- n = coeficiente de rugosidade, adimensional, n = 0,013 para concreto;

- I = declividade do fundo do elemento (m/m).

O Anexo 01 detalha o relatório que mostra o cálculo dos elementos hidráulicos.

Por razões construtivas e técnicas, adotou-se o tubo circular de concreto BSTC, detalhada no Álbum de Dispositivos de Drenagem do DNIT, atendendo às necessidades do projeto.

1.4 Execução da Obra

Na execução da obra deverão ser feitas as seguintes considerações:

1.4.1 - Locação

O trabalho de abertura de valas tem início com a locação. Deverá ser feita a locação da tubulação, levando-se em conta pontos importantes do projeto, tais como poços de visita, encontros de condutos, variações de declividade, em cada estaca será marcada a cota do terreno e a profundidade da escavação necessária baseado no projeto.

1.4.2 - Escavação

Será feita através de equipamentos apropriados para maior rapidez no andamento das obras. O sentido normal da escavação será sempre de jusante para montante.

1.4.3 - A Instalação

O sistema de implantação da drenagem pluvial no fundo da vala é feita na seguinte seqüência:

A largura da vala deverá ser sempre 2/3 maior que o diâmetro do tubo, respeitando sempre o recobrimento mínimo dos tubos de 60 cm.

Colocação de tubos em um determinado alinhamento, e com certa declividade, em obediência ao projeto, de modo que fique entre si devidamente encaixados.

A profundidade da tubulação será de no mínimo: 100 cm para tubos de 40cm de 120 cm para tubos de d=60.

Rejuntamento das juntas com argamassa no traço 1:3 (cimento e areia) para impedir o vazamento das águas, entre os tubos ou com manta geotextil de 50cm (bidim).

1.4.4 - Caixa Coletora tipo Boca de Lobo

São colocados em ambos os lados da rua, quando a saturação de sarjeta o requerer, ou quando forem ultrapassadas as suas capacidades de engolimento. Será locada nos pontos mais baixos das quadras, e em pontos pouco a montante de cada faixa de cruzamento usada pelos pedestres, junto às esquinas.

Nas bocas de lobo será realizada a limpeza quando necessária. Como será utilizado sistema de drenagem sem poços de visita, a manutenção será feita pelas bocas de lobo, sendo que estas deverão ser executadas com as dimensões especificadas no projeto.

As bocas de lobo serão construídas em alvenaria de tijolos maciços e revestidos com argamassa impermeabilizante, no traço 1:3:2 (cimento, areia fina e cal hidratada). As tampas das bocas de lobo e caixas de serão construídas em concreto armado com dimensões especificadas no projeto, e no fundo será regularizado com um lastro de concreto magro (traço 4:1). Foi considerado uma altura média de 120cm para o consumo de materiais da construção.

1.4.5 - Reaterro

Inicialmente deverá ser colocado material de granulometria fina de cada lado da canalização, o qual irá sendo cuidadosamente apilado. Terá conveniente que tomar precauções de compactar todo solo até cerca de 60 cm acima do tubo, fazendo-se sempre esta compactação lateralmente ao tubo. Depois de 60 cm a terra será compactada em camadas de no máximo 20 cm. O material de aterro será o mesmo da escavação das valas, e o material que sobrar, servirá para aterrar os passeios bem como o aterro do meio fio.

1.4.6 - Poço de visita

Os poços de visita serão construídos em alvenaria de tijolo maciço assentados em argamassa de cimento e areia no traço 1:4 e revestimento interno em argamassa de cimento e areia no traço 1:3, terão a laje de fundo construída em concreto armado assentados sobre lastro de brita nº 1. A tampa será em concreto armado e deverá ter um furo excêntrico de diâmetro de 60cm para o acesso de um homem a executar a limpeza e manutenção do poço de visita e da rede pluvial. Deverá ser obedecido ao desenho tipo constante no projeto de drenagem.

1.4.7 - Boca de BSTC

A boca de BSCT é o dispositivo a ser executado em concreto ciclópico $f_{ck}=10\text{Mpa}$ na entrada e/ou saída das redes, com o objetivo de conduzir o fluxo no sentido de escoamento, evitando o processo erosivo a montante e a jusante. A ala de rede tubular será sempre da forma padronizada, obedecendo ao desenho tipo constante no projeto de drenagem.

2 - MEMORIAL DESCRITIVO DE PAVIMENTAÇÃO

2.1 - Descrição da Obra

A obra consiste na pavimentação com blocos intertravados de concreto sextavado, assentamento de meio-fio na Rua Antônio Manoel da Rocha, Bairro Espigão Grande, Maracajá/SC.

2.2 - Objetivo

O presente memorial descritivo tem por objetivo dimensionar e orientar a execução dos serviços de pavimentação, com revestimento em Lajota Sextavada, na Rua Antônio Manoel da Rocha, com as seguintes dimensões: Largura de 7,00 metros de pista carroçável e 2,15 metros de passeio para cada lado.

2.3 - Estudo de Tráfego e Dimensionamento de Pavimento (Classificação dos Tipos de Tráfego)

2.3.1 - Carga Legal

No presente método de dimensionamento, foi considerada que a carga máxima legal no Brasil é de 10 toneladas por eixo simples de rodagem dupla (100KN/ESRD).

Classificação da via e parâmetros de tráfego:
Rua Antônio Manoel da Rocha;

FUNÇÃO PREDOMINANTE	TRÁFEGO PREVISTO	VIDA DE PROJETO ANOS	VOLUME INICIAL NA FAIXA MAIS CARREGADA		EQUIVALENTE POR VEÍCULO	N CARACTERÍSTICO
			VEÍCULO LEVE	CAMINHÃO E ÔNIBUS		
Via local residencial com passagem	Leve	10	100 a 400	4 a 20	1,50	10□

Espessura e resistência dos blocos de revestimento
Rua Antônio Manoel da Rocha;

TRÁFEGO	ESPESSURA REVESTIMENTO	RESISTÊNCIA A COMPRESSÃO SIMPLES
N ≤ 5 x 10□	6,0 cm	35 MPa

2.4 - Dimensionamento

Classificada como via local de tráfego leve (N=10□) em relação à expectativa de solicitações do eixo padrão para um período de 10 anos. Adotando um CBR mínimo de projeto igual a 5,0%, no entanto haverá a necessidade de adoção de uma camada de sub-base com CBR ≥ 20%.

Calculou-se a espessura total do pavimento através Método do CBR para determinação da espessura de peças pré-moldadas.

Conforme o DNIT, para o dimensionamento da espessura de pavimento com blocos de concreto, costuma-se empregar o método do CBR, onde a carga a ser considerada é somente 50% da carga por roda. Segundo SENÇO (2001, p.657) a expressão pela qual é dada a espessura do pavimento, é:

$$e = (100+150 \cdot \text{raiz}(P/2)) / (Is+5)$$

Onde:

E = espessura total do pavimento, em cm

P = carga por roda, em tf

Is = CBR de projeto do subleito em %

De uma maneira geral, as peças de concreto de um pavimento são assentadas sobre uma camada de areia, com espessura de 5 cm. Essa camada e a peça de concreto são consideradas como base e revestimento do pavimento, cuja a espessura será (DNIT, 2005, p.151):

$$e (\text{base} + \text{revestimento}) = e (\text{peça}) + 5 \text{ cm}$$

Da espessura total do pavimento, deve ser subtraída a espessura da base + revestimento, determinando-se a espessura necessária da sub-base, que será (DNIT, 2005, p.151):

$$e (\text{sub-base}) = e - e (\text{base} + \text{revestimento})$$

Valores adotados no cálculo:

P = 6 tf;

Is = 5,0 %.

Inserindo estes dados na equação obteve-se uma espessura **e = 36 cm**.

Para o valor de N=10□, portanto inferior a 1,50 x 10□, não é necessário a camada de base.

Camada de assentamento de areia compactada fica com 5 cm.

Camada de rolamento com blocos pré-moldados definidos em função de tráfego fica em 6,0 cm => adotamos

8,0 cm

Quadro da seção:

BLOCOS	8,0 cm
AREIA	5,0 cm
BASE	15,0 cm
SUB-BASE	SOLO EXISTENTE

3 - TERRAPLENAGEM

Os serviços de terraplenagem deverão ser executados de maneira que a intervenção seja a mais adequada possível, tendo em vista preservar o terreno natural ou melhorá-lo topograficamente.

Com o objetivo de ajustar o greide definitivo para a execução dos serviços de pavimentação, será executado o nivelamento com motoniveladora do trecho a ser pavimentado.

Durante a terraplenagem, se for constatado pontos com solos de características inservíveis como subleito, ou seja, com CBR < 5,0% e/ou expansão > 2%, os mesmos deverão ser removidos, até uma espessura de 0,60m abaixo do greide, e substituídos por um material, que apresente um CBR ≥ 5,0% e expansão ≤ 2%.

Os materiais a serem utilizados nas áreas de aterro das ruas poderão ser provenientes das áreas de corte das mesmas, desde que, estes apresentem um CBR ≥ 5,0% e expansão ≤ 2%.

Os locais que receberão aterro serão compactados em camadas máximas de 0,25m, até atingirem 95% da densidade seca máxima dada pelo ensaio NBR 9895/87 (Energia Proctor Normal). Os últimos 0,60m de altura das camadas de aterro terão que atingir a 100% da densidade seca máxima obtida no ensaio NBR 9895/87 (Energia Proctor Normal).

As ruas que apresentarem no seu leito, camada vegetal, deverá ter a mesma removida.

4 - PAVIMENTAÇÃO

- Blocos de lajota sextavada com espessura de 8,0 cm e 35 MPa;
- Areia com camada de 5,00 cm;
- Base de brita graduada com camada de 15,00 cm.
- Sub base em pedra rachão nas laterais da pista para travamento do subleito existente de 0,20m.

Planilha de cálculo de quantitativos de pavimentação vide Anexo 02.

4.1 - Materiais

4.1.1 - Blocos de Concreto Sextavados (Lajotas)

As peças pré-moldadas de concreto devem ser fabricadas por processos que assegurem a obtenção de concreto suficientemente homogêneo, compacto e de textura lisa, devendo atender às exigências da NBR 9781 e as seguintes características:

- do tipo sextavado, com 8 cm de espessura;
- a resistência característica à compressão, determinada conforme NBR 9780, deve ser maior ou igual a 35

MPa;

- as variações máximas permissíveis nas dimensões são: 3 mm, no comprimento e largura das peças; 5 mm, na altura das peças.

4.1.2 - Cimento

O cimento a ser empregado na obra- Cimento Portland - deverá atender às prescrições da Norma NBR 5732. Por sua vez, os agregados deverão atender às prescrições da Norma NBR 7211.

4.1.3 - Areia

A areia lavada utilizada deve ser livre de torrões de argila, matéria orgânica ou outras substâncias nocivas, e devem atender a especificação DNER EM 038/97. A areia deve possuir grãos que passem pela peneira 4,8 mm e fiquem retidos na peneira 0,075mm.

4.1.4 - Base de brita Graduada simples (15 cm)

Consiste em um material com distribuição granulométrica bem graduada, com diâmetro máximo dos agregados não excedendo a 38mm e finos entre 3 e 9% (passante na peneira no 200), que confere um bom intertravamento do esqueleto sólido e uma boa resistência, com ISC normalmente elevado, da ordem de 80% o maiores que 100%.

4.1.5 - Pedra Rachão (20 cm nas laterais)

Pedra rachão é a camada granular composta por agregados graúdos, naturais ou britados, preenchidos a seco por agregados miúdos, cuja estabilidade é obtida pela ação mecânica enérgica de compactação.

O agregado graúdo deve constituir-se por pedra britada tipo rachão, produto total da britagem primária, constituído de fragmentos duros duráveis, livres de excesso de partículas lamelares, alongadas, macias ou de fácil desintegração, matéria orgânica e outras substâncias ou contaminações prejudiciais.

4.1.6 - Equipamentos

O equipamento básico para a execução da camada de pavimento com peças pré-moldadas de concreto deve compreender as seguintes unidades:

a) rolo compressor liso de 10 t a 12 t;

b) outras ferramentas, tais como: pás, picaretas, carrinhos de mão, régua, nível de pedreiro, cordões, ponteiras de aço, vassouras, alavanca de ferro, soquetes manuais ou mecânicos, placas vibratórias e outras;

4.1.7 - Condições Gerais

Não é permitida a execução dos serviços em dia de chuva.

A camada de blocos de concreto sextavados (lajotas) só deve ser executada quando a camada subjacente estiver liberada quanto aos requisitos de aceitação de materiais e execução. A superfície deve estar perfeitamente limpa, desempenada e sem excessos de umidade antes da execução do pavimento com peças pré-moldadas de concreto.

Durante todo o tempo que durar a execução do pavimento com peças pré-moldadas de concretos os serviços devem ser protegidos contra a ação destrutiva das águas pluviais, do trânsito e de outros agentes que possam danificá-los.

4.1.8 - Execução

Sobre a base devidamente limpa e nivelada deve ser lançada uma camada de material granular inerte, com diâmetro máximo de 4,8 mm e com espessura uniforme, na qual devem ser assentados os blocos de concreto. O colchão de areia deve ser confinado por guias.

4.1.9 - Distribuição das Peças

As peças transportadas para a pista devem ser empilhadas, de preferência, à margem desta. Cada pilha de blocos deve ser disposta de tal forma que cubra a primeira faixa à frente, mais o espaçamento entre elas. Se não for possível o depósito nas laterais, as peças podem ser empilhadas na própria pista, desde que haja espaço livre para as faixas destinadas à colocação de linhas de referência para o assentamento.

4.1.10 - Colocação de Linhas de Referência

Devem ser cravados ponteiros de aço ao longo do eixo da pista, afastados, no máximo, 10 m uns dos outros. Em seguida, cravar ponteiros ao longo de duas ou mais linhas paralelas ao eixo da pista, a uma distância desse eixo igual a um número inteiro, cinco a seis vezes as dimensões da largura ou comprimento das peças, acrescidas do espaçamento das juntas intermediárias.

Marcar com giz nestes ponteiros, com o auxílio de régua e nível de pedreiro, uma cota tal que, referida ao nível da guia, resulte a seção transversal correspondente ao abaulamento estabelecido pelo projeto.

Em seguida distender fortemente um cordão pelas marcas de giz, de ponteiro a ponteiro, segundo a direção do eixo da pista, de modo que restem linhas paralelas e niveladas.

4.1.11 - Assentamento das Peças

O assentamento das peças deve obedecer à seguinte seqüência:

a) iniciar com uma fileira de blocos, dispostos na posição normal ao eixo, ou na direção da menor dimensão da área a pavimentar, a qual deve servir como guia para melhor disposição das peças;

b) o nivelamento do assentamento deve ser controlado por meio de uma régua de madeira, de comprimento um pouco maior que a distância entre os cordéis, acertando o nível dos blocos entre estes e nivelando as extremidades da régua a esses cordéis;

c) o controle do alinhamento deve ser feito acertando a face das peças que se encostam aos cordéis, de forma que as juntas definam uma reta sobre estes;

d) o aremate com alinhamentos existentes ou com superfícies verticais deve ser feito com auxílio de peças pré-moldadas, ou cortadas em forma de $\frac{1}{4}$, $\frac{1}{2}$ ou $\frac{3}{4}$ de bloco;

e) de imediato ao assentamento da peça, deve ser feito o acerto das juntas com o auxílio de uma alavanca de ferro própria, igualando assim, a distância entre elas. Esta operação deve ser feita antes da distribuição da areia para o rejuntamento, pois a acomodação deste nas juntas prejudicará o acerto.

f) o assentamento das peças deve ser feito do centro para as bordas, colocando-as de cima para baixo evitando-se o arrastamento da areia para as juntas, permitindo espaçamento mínimo entre as peças, assegurando um bom travamento, de modo que a face superior de cada peça fique um pouco acima do cordão;

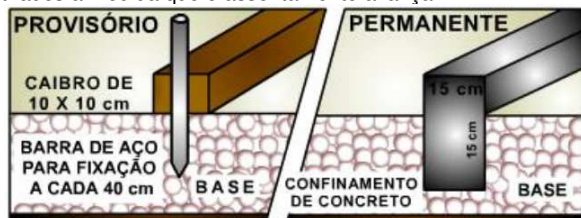
g) o enchimento das juntas deve ser feito com areia, vibrando-se a superfície com placas ou pequenos rolos vibratórios;

h) após a vibração, devem ser feitos os acertos necessários e a complementação do material granular do enchimento até $\frac{3}{4}$ da espessura dos blocos;

4.1.12 - Pavimentação em Meia Pista

No caso de vias que, por qualquer motivo, não possam ser totalmente fechadas ao tráfego, à pavimentação deverá ser executada a partir da criação de meias-faixas. Neste caso, deverá ser feito um confinamento longitudinal que permita a realização do trabalho dentro de uma meia-faixa, deixando, desta maneira, a outra livre para o trânsito.

O confinamento longitudinal poderá ser permanente ou temporário. No entanto, como a opção pela permanência afeta a estética da via, recomenda-se o confinamento provisório com o uso de caibro de madeira ou perfil de aço (conforme figura abaixo) os quais são retirados à medida que o assentamento avança.



Esquema de confinamento no caso da via não poder ser interditada.

4.1.13 - Rejuntamento

Conforme especificado em projeto o rejuntamento deverá ser feito com areia, distribuída pelas juntas e depois, com vassoura, forçá-lo a penetrar nessas juntas, de forma que cerca de $\frac{3}{4}$ de sua altura fiquem preenchidos.

Em seguida deve ser procedida a compactação. Esta é feita passando-se o rolo compactador iniciando por passadas na borda da pista e progredindo para o centro, nos trechos retos e até a borda externa, nos trechos em curva;

A abertura das juntas não deve ser maior do que 5 mm, salvo nos arremates. Não devem ser tolerados desníveis superiores a 5 mm, entre as bordas das juntas.

4.1.14 - Meios Fios e Passeios Públicos

Os meios-fios que comporão as guias dos passeios deverão ser pré-fabricados em concreto armado (com fck médio de $250 \text{ kg/cm}^2 = 25 \text{ MPa}$) e ter dimensões mínimas de $12 \times 30 \times 100 \text{ cm}$, conforme detalhe apresentado em projeto.

Para o assentamento dos meios-fios, deverá ser aberta uma vala ao longo dos bordos do subleito preparado, obedecendo ao alinhamento, perfil e dimensões estabelecidas no projeto. O fundo da vala aberta nas guias deverá ser regularizado e em seguida apiloado. O rejuntamento dos meios-fios deverá ser realizado utilizando-se de argamassa de cimento e areia, no traço 1:4.

O projeto de pavimentação contempla a execução de calçadas o lado voltado para o passeio deverá receber aterro com material apropriado, compactado manualmente até a altura da face superior dos mesmos, em toda a extensão do trecho pavimentado, com largura de no mínimo 1,20 m atendendo a NBR 9050.

5 - URBANIZAÇÃO DAS CALÇADAS

Será executada calçada nos dois lados da rua, conforme detalhe transversal do projeto.

5.1 Preparação

O trabalho se iniciará com a locação das calçadas. Depois será aterrado com uma camada de 10cm de areia, seguida de compactação. Sobre o aterro será colocado uma camada de 4cm de brita $3/4$ " para depois receber o contrapiso.

Molhar a camada de brita antes de executar a concretagem.

5.2 - Contrapiso

No assentamento, o responsável pela absorção da carga será o contrapiso, conforme a carga de uso da calçada ela precisará de espessura do concreto de 7,5cm, deverá ter o traço de 1:2,5:3,5 (cimento, brita e areia grossa) com Fck de mínimo 20MPa e desempenado. Nas entradas de veículos uma espessura de 9,5cm de concreto com Fck de mínimo 20MPa, e desempenado.

Na execução fazer a cada 2,50m uma junta de dilatação com espessura de 0,5cm e profundidade de 7,5cm (igual espessura do contrapiso) e concretar de modo que fica sempre um plano de calçada sem concreto e outro com concreto usando como limite a junta de dilatação. Observar detalhe em projeto.

Obs.: nas testadas de lotes que não houver muro deverá executar uma viga de amarração em concreto para conter o aterro da calçada.

Considerar nas esquinas, nas entradas de veículos (garagens) executar as rampas na calçada conforme os detalhes construtivos indicados no projeto.

5.3 - Piso Tátil

Será utilizado piso tátil direcional em toda extensão da calçada e piso tátil de alerta nas rampas de acessibilidade, próximo a obstáculos ou mudança de direção, seguindo orientações da NBR 9050.

Foi considerado a colocação de pisos de concreto com seção de $45 \times 45 \text{ cm}$ e espessura de 2,5cm, na cor vermelha dispostos conforme detalhe em projeto.

6 - CONTROLE AMBIENTAL E SEGURANÇA VIÁRIA

Os procedimentos de controle ambiental referem-se à proteção de corpos d'água, da vegetação lindeira e da segurança viária.

A seguir são apresentados os cuidados para proteção do meio ambiente e segurança, a serem observados no decorrer da execução do pavimento com blocos pré-moldados de concreto.

Toda a área do canteiro deverá ser sinalizada, através de placas, quanto à movimentação de veículos, indicações de perigo, instalações e prevenção de acidentes, especialmente à noite e principalmente onde há interferência com o sistema viário, proporcionando total segurança aos pedestres para evitar ocorrência de acidentes.

Durante a execução devem ser conduzidos os seguintes procedimentos:

a) Deverá ser implantada a sinalização de alerta e segurança de acordo com a norma pertinente aos serviços e de acordo com as recomendações da Secretaria de Segurança e Trânsito do município;

b) Deve ser proibido o tráfego desnecessário dos equipamentos fora do corpo da via para evitar danos à vegetação e/ou interferências na drenagem natural;

c) As áreas destinadas ao estacionamento e manutenção dos veículos devem ser devidamente sinalizadas, e

localizadas de forma que os resíduos de lubrificantes ou combustíveis não sejam carreados para os cursos d'água. As áreas devem ser recuperadas ao final das atividades;

d) Todos os resíduos de lubrificantes ou combustíveis utilizados pelos equipamentos, seja na sua manutenção ou operação, devem ser recolhidos em recipientes adequados e dada a destinação apropriada;

e) É proibido a deposição irregular de sobras de materiais utilizado na execução dos serviços junto ao sistema de drenagem lateral, evitando assim o assoreamento e soterramento da vegetação;

f) O serviço de reaterro das valas deve ser executado com todo o cuidado para não danificar os dispositivos de drenagem pluvial existentes;

f) É obrigatório o uso de EPI, equipamentos de proteção individual, pelos trabalhadores.

7 - SINALIZAÇÃO

7.1 - Sinalização Vertical

Serão executadas conforme projeto executivo.

As placas serão colocadas em suporte de aço galvanizado com diâmetro de 5,00 cm e altura de 3,00 m, sendo que sua colocação deverá seguir os seguintes critérios:

O suporte será enterrado no passeio a uma profundidade de 0,70 m.

A borda inferior da placa ou do conjunto de placas colocada lateralmente à via, deve ficar a uma altura livre de 2,10 metros em relação ao solo;

O afastamento lateral das placas, medido entre a borda lateral da mesma e da pista, deve ser, no mínimo de 0,30 metros para trechos retos da via, e 0,40 metros nos trechos em curva;

Nos cruzamentos as placas deverão ser colocadas no máximo a 10,00 metros do prolongamento do meio-fio ou do bordo da pista transversal.

A placa de identificação da obra possui especificações no endereço eletrônico http://www.caixa.gov.br/Downloads/gestao-urbana-manual-visual-placas-adesivos-obras/Manual_PlacadeObras.pdf

7.2 - Sinalização Horizontal

Consiste na execução de faixas que tem a função de definir e orientar os pedestres ordenando-os e orientando os locais de travessia de pista, sendo executadas com tinta refletiva na cor branca para faixa de pedestres.

Será executado a pintura de lombadas e eixo de pista conforme especificado em projetos.

Os serviços de sinalização horizontal serão medidos por metro quadrados executado na pista.

8 - MEDIÇÃO

Os serviços de Execução de Pavimentação com Lajotas, serão medidos pela área em metros quadrados, segundo a seção transversal do projeto.

9 - PAGAMENTO

O valor dos serviços executados será calculado pelo produto do que for medido pelo preço unitário contratual. O preço unitário remunera todos os materiais, ferramentas, utilização de equipamentos, incluindo transporte, toda e qualquer operação, inclusive mão de obra e encargos sociais, taxas, tributos, perdas, etc. Não serão pagos os excessos em relação às quantidades de projeto, e serão descontadas as faltas, dentro das tolerâncias especificadas.

10 - CONSIDERAÇÕES FINAIS


Qualquer modificação no projeto terá que ter prévia aprovação do projetista. Todos os serviços e materiais executados na obra deverão estar em conformidade com as Normas da ABNT e normas locais. Na entrega da obra, será procedida cuidadosa verificação, por parte da Fiscalização, das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as ruas. Toda obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação. Todo entulho deverá ser removido pela empreiteira.



ANEXO 01 - PLANILHA DE CÁLCULO PARA DIMENSIONAMENTO E QUANTITATIVOS DE GALERIA DE ÁGUAS PLUVIAIS

RUA		MUNICÍPIO		MARRACÁ		PROJETO		PREFEITURA MUNICIPAL DE MARRACÁ		CONTRATO: 1054295-02/2018 - PM Maracá/SC												
BAIRRO		ESTADO		SC		DATA		fev/19		FOLHA - 01 / 01												
Est. Inicial	Est. Final	T	L	A	C	I	F	S	V	Q	S	D	Q	C	M	A	L	E	R	A	L	S
0	1	48,30	0,06	27,78	5	1,44	0,8	0,01	0,06	0,01	0,10%	0,40	0,01	15,045	14,982	14,191	14,143	0,839	0,890	36,066	22,659	1,932
1	2	48,30	0,06	41,42	5	1,11	0,8	0,02	0,06	0,02	0,10%	0,60	0,02	14,982	15,157	13,942	13,893	1,264	1,120	69,085	43,751	2,928
2	3	48,80	0,06	54,92	5	0,90	0,8	0,02	0,06	0,02	0,10%	0,60	0,02	15,157	15,331	13,893	13,843	1,488	1,120	81,328	55,994	2,928
3	4	48,80	0,06	68,70	5	0,75	0,8	0,02	0,06	0,02	0,10%	0,60	0,02	15,331	15,297	13,843	13,795	1,502	1,120	82,093	56,759	2,928
4	5	48,80	0,06	82,06	5	0,64	0,8	0,03	0,06	0,03	0,10%	0,60	0,03	15,297	15,488	13,795	13,744	1,744	1,120	95,320	69,886	2,928
5	6	48,80	0,06	95,57	5	0,56	0,8	0,03	0,06	0,03	0,10%	0,60	0,03	15,488	15,542	13,744	13,694	1,848	1,120	101,004	75,670	2,928
6	7	48,80	0,06	108,93	5	0,50	0,8	0,03	0,06	0,03	0,10%	0,60	0,03	15,542	15,549	13,694	13,643	1,906	1,120	104,174	78,840	2,928
7	8	48,80	0,06	122,30	5	0,45	0,8	0,03	0,06	0,03	0,10%	0,60	0,03	15,549	15,297	13,643	13,592	1,705	1,120	93,188	67,854	2,928
8	9	48,80	0,06	124,37	5	0,44	0,8	0,03	0,06	0,03	2,83%	0,60	0,32	15,297	13,686	13,592	12,212	1,474	1,120	80,563	55,228	2,928
9	10	48,80	0,06	127,38	5	0,43	0,8	0,03	0,06	0,03	2,97%	0,60	0,32	13,686	12,470	12,212	10,761	1,709	1,120	93,407	68,073	2,928
TRAVESSIA DE PISTA																						
0	1	7,00										0,40		15,045	14,982	14,191	14,143	0,839	0,890	5,227	3,284	0,280
1	2	7,00										0,40		14,982	15,157	13,942	13,893	1,264	0,890	7,875	5,932	0,280
2	3	7,00										0,40		15,157	15,331	13,893	13,843	1,488	0,890	9,270	7,327	0,280
3	4	7,00										0,40		15,331	15,297	13,843	13,795	1,502	0,890	9,357	7,414	0,280
4	5	0,00																				
5	6	0,00																				
6	7	0,00																				
7	8	0,00																				
8	9	0,00																				
9	10	0,00																				
10	11	0,00																				
11	12	0,00																				
12	13	0,00																				
13	14	0,00																				
14	15	0,00																				
15	16	0,00																				
16	17	0,00																				
17	18	0,00																				
18	19	0,00																				
19	20	0,00																				
20	21	0,00																				
21	22	0,00																				
22	23	0,00																				
23	24	0,00																				
24	25	0,00																				
SERVIÇO																						
BOCA DE BOLO		QTD		UNID.																		
BSTD D= 0,40		76,30		m																		
BSTD D= 0,80		439,20		m																		
ESCAVAÇÃO		867,96		m³																		
REATERIO		618,77		m²																		
LASTRO DE AREIA		29,40		m³																		
BOCA BSTD 0,60M		1		un.																		
POÇO DE VISITA		6		un.																		

OBSERVAÇÃO:


PREFEITURA MUNICIPAL DE MARRACÁ
ENGENHEIRO CIVIL
 Engenheiro Civil
 CREA/SC 01/22.29 - 1.fel. 2323



ANEXO 02 - PLANILHA DE CÁLCULO DE QUANTITATIVOS DE PAVIMENTAÇÃO

PROJETO	PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACAJÁ	DATA: FEVEREIRO/19	CONTRATO: 1054293-02/2018 - PM Maracajá/SC	FOLHA : 01 / 01
RUA:	ANTÔNIO MANDEL DA ROCHA	BAIRRO:	ESPIGÃO GRANDE	MUNICÍPIO: MARACAJÁ/SC

REGULARIZACAO E COMPACTACAO DE SUBLEITO										
Est. inicial			Est. Final			Comprimento (m)	Largura (m)	Altura (m)	Unidade	Quantidade
0	+	0,00	8	+	0,00					
4	+	0,00	RODOVIA MR-234 - LE			ÁREA= 40,21m ²			m ²	40,21
4	+	0,00	RODOVIA MR-234 - LD			ÁREA= 40,21m ²			m ²	40,21
TOTAL										1.200,42

SUB BASE DE PEDRAO RACHÃO										
Est. inicial			Est. Final			Comprimento (m)	Largura (m)	Altura (m)	Unidade	Quantidade
0	+	0,00	8	+	0,00					
0	+	0,00	8	+	0,00	160,00	1,00	0,20	m ³	32,00
TOTAL										64,00

BASE DE BRITA GRADUADA										
Est. inicial			Est. Final			Comprimento (m)	Largura (m)	Altura (m)	Unidade	Quantidade
0	+	0,00	8	+	0,00					
4	+	0,00	RODOVIA MR-234 - LE			ÁREA= 40,21m ²		0,15	m ³	6,03
4	+	0,00	RODOVIA MR-234 - LD			ÁREA= 40,21m ²		0,15	m ³	6,03
TOTAL										180,06

MEIO FIO										
Est. inicial			Est. Final			Comprimento (m)	Largura (m)	Altura (m)	Unidade	Quantidade
0	+	0,00	3	+	15,00					
0	+	0,00	3	+	15,00	75,00			m	75,00
3	+	15,00	4	+	5,00	10,00			m	10,00
3	+	15,00	4	+	5,00	10,00			m	10,00
4	+	5,00	8	+	0,00	75,00			m	75,00
4	+	5,00	8	+	0,00	75,00			m	75,00
MEIO FIO DE TRAVAMENTO - RODOVIA MR 234						7,00			m ³	7,00
MEIO FIO DE TRAVAMENTO - RODOVIA MR 234						7,00			m ³	7,00
MEIO FIO DE TRAVAMENTO - FIM DO TRECHO						7,00			m ³	7,00
TOTAL										341,00

PAVIMENTO INTERTRAVADO										
Est. inicial			Est. Final			Comprimento (m)	Largura (m)	Altura (m)	Unidade	Quantidade
0	+	0,00	8	+	0,00					
4	+	0,00	RODOVIA MR-234 - LE			ÁREA= 40,21m ²			m ²	40,21
4	+	0,00	RODOVIA MR-234 - LD			ÁREA= 40,21m ²			m ²	40,21
TOTAL										1.200,42

OBSERVAÇÃO:

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACAJÁ
DARCIO FAGANI VIEIRA
Engenheiro Agrimensor
CREA/SC 077.212.9 - Mat. 2323



ANEXO 03 - PLANILHA DE CÁLCULO DE QUANTITATIVOS DE CALÇADA (ACESSIBILIDADE) E SINALIZAÇÃO

PROJETO	PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACAJÁ	CONTRATO: 1054293-02/2018 - PM Maracajá/SC	DATA: fev/19
RUA:	ANTÔNIO MANOEL DA ROCHA	BAIRRO:	ESPIGAO GRANDE
		MUNICÍPIO:	MARACAJÁ/SC

EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, USINADO, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF_07/2016											
Est. Inicial			Est. Final		Lado	Comprimento (m)	Largura (m)	Altura (m)	Unidade	Quantidade	
0	+	0,00	8	+	0,00	ESQUERDO	160,00	1,90	0,050	m ³	15,20
0	+	0,00	8	+	0,00	DIREITO	160,00	1,90	0,050	m ³	15,20
0	+	0,00	8	+	0,00	ESQUERDO	160,00	1,45	0,025	m ³	5,80
0	+	0,00	8	+	0,00	DIREITO	160,00	1,45	0,025	m ³	5,80
7 ACESSOS DE GARAGEM PARA VEÍCULOS						3,00	1,90	0,020	m ³	0,80	
TOTAL										42,80	

VIGA DE TRAVAMENTO DE CALÇADA (ITEM 01-DET. 05-PR. 05/06)											
Est. Inicial			Est. Final		Lado	Comprimento (m)	Largura (m)	Altura (m)	Unidade	Quantidade	
0	+	0,00	4	+	2,00	ESQUERDO	82,00	0,10	0,300	m ³	2,46
4	+	2,00	5	+	2,00	ESQUERDO	MURO EXISTENTE NO LOCAL				
5	+	2,00	8	+	0,00	ESQUERDO	58,00	0,10	0,300	m ³	1,74
0	+	0,00	8	+	0,00	DIREITO	160,00	0,10	0,300	m ³	4,80
TOTAL										9,00	

PISO TÁTIL DIRECIONAL E ALERTA DE CONCRETO (0,45X0,45) ASSENTADO SOBRE ARGAMASSA COLANTE REJUNTADO COM CIMENTO COMUM											
Est. Inicial			Est. Final		Lado	Comprimento (m)	Largura (m)	Altura (m)	Unidade	Quantidade	
0	+	0,00	8	+	0,00	ESQUERDO	160,00	0,45	-	m ²	72,00
0	+	0,00	8	+	0,00	DIREITO	160,00	0,45	-	m ²	72,00
TOTAL										144,00	

CAMADA HORIZONTAL DRENANTE C/ PEDRA BRITADA 1 E 2											
Est. Inicial			Est. Final		Lado	Comprimento (m)	Largura (m)	Altura (m)	Unidade	Quantidade	
0	+	0,00	8	+	0,00	ESQUERDO	160,00	1,90	0,04	m ³	12,16
0	+	0,00	8	+	0,00	DIREITO	160,00	1,90	0,04	m ³	12,16
TOTAL										24,32	

REATERRO MECANIZADO DE CALÇADA COM RETROESCAVADEIRA											
Est. Inicial			Est. Final		Lado	Comprimento (m)	Largura (m)	Altura (m)	Unidade	Quantidade	
0	+	0,00	8	+	0,00	ESQUERDO	160,00	1,90	0,10	m ³	30,40
0	+	0,00	8	+	0,00	DIREITO	160,00	1,90	0,10	m ³	30,40
TOTAL										60,80	

EMPOLAMENTO (X 1,4) **85,12**

SINALIZAÇÃO HORIZONTAL										
Est. Inicial			Est. Final		Quantidade	Comprimento (m)	Largura (m)	Faixas (m)	Unidade	Quantidade
FAIXA DE PEDESTRE					4,00	3,00	0,30	8,00	m ²	28,80
FAIXA DE RETENÇÃO					4,00	7,00	0,30	1,00	m ²	8,40
LOMBADA					1,00	1,50	7,00	1,00	m ²	10,50
EIXO DE PISTA					1,00	160,00	0,10	2,00	m ³	32,00
TOTAL										79,70

OBSERVAÇÃO:


PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACAJÁ
DARCIO PAGANI VIEIRA
 Engenheiro Agrimensor
 CREA/SC 077.222-9 - Mat. 2323

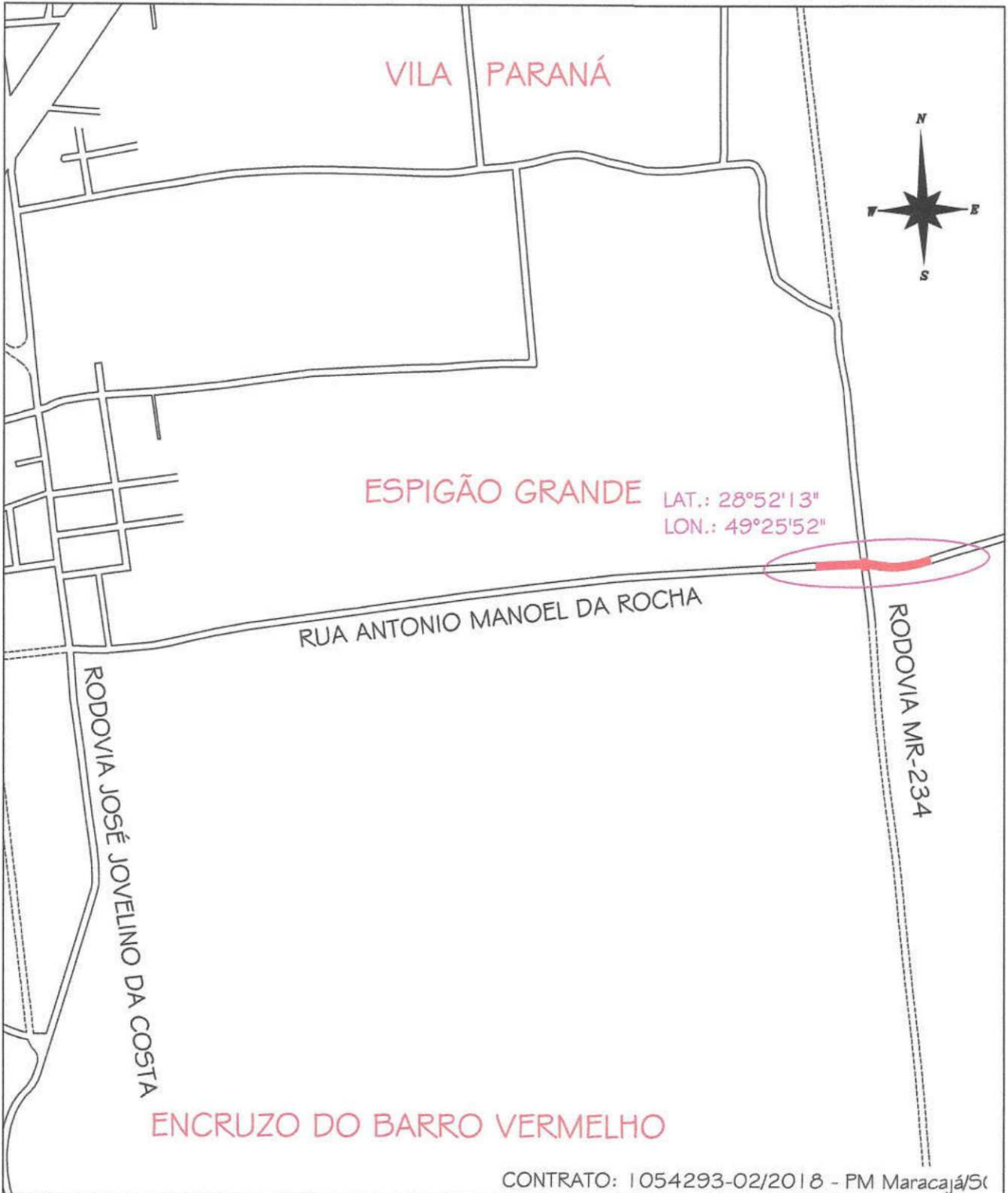
**ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE MARACAJÁ**

(ANEXO 03)

“PROJETO(S)”

OBJETO: Contratação de empresa de engenharia, para execução dos serviços necessários a pavimentação com lajotas de concreto, drenagem pluvial, calçadas e sinalização na Rua Antônio Manoel da Rocha, localidade de Espigão Grande, no Município de Maracajá/SC.

TOMADA DE PREÇOS Nº 024/2019



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACAJÁ

AVENIDA GETÚLIO VARGAS, nº 530 - FONE/FAX (048) 523-1111
CEP: 88910-000 - CENTRO - MARACAJÁ - SANTA CATARINA



DENOMINAÇÃO: PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO EM LAJOTAS SEXTAVADAS DE CONCRETO

DISCRIMINAÇÃO: PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

ENDEREÇO: RUA ANTÔNIO MANOEL DA ROCHA

BAIRRO: ESPIGÃO GRANDE

MUNICÍPIO: MARACAJÁ/SC

DATA: FEVEREIRO/2019

ESCALA: 1:10.000

FRANCHA: 01/08

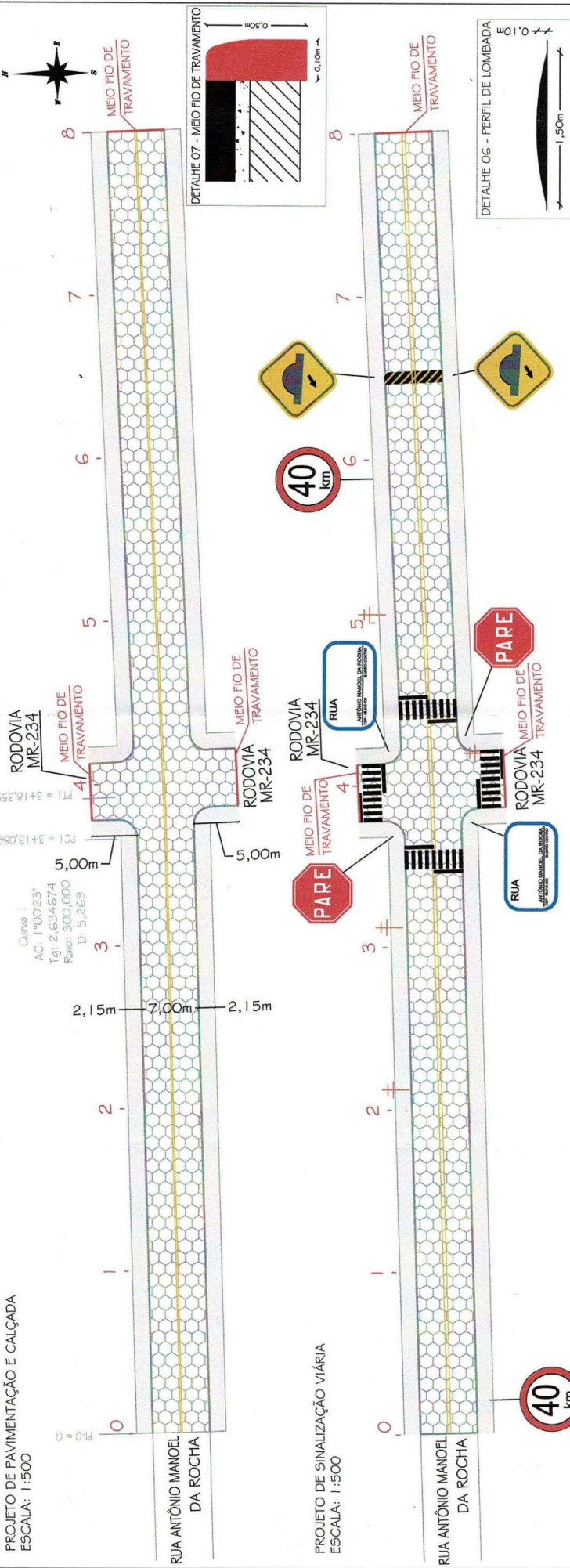
RESP. TÉCNICO PROJETO:


DARCIO FAGANI VIEIRA
ENGENHEIRO AGRIMENSOR
CREA/SC-077.222-9

RESP. TÉCNICO PROJETO:


PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACAJÁ
CNPJ - 82.915.026/0001-24

PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO E CALÇADA
ESCALA: 1:500

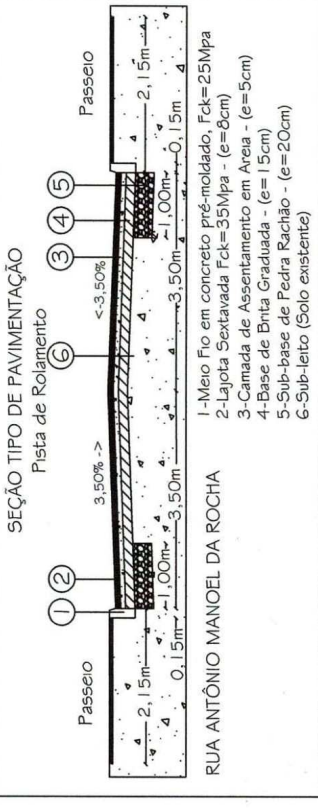
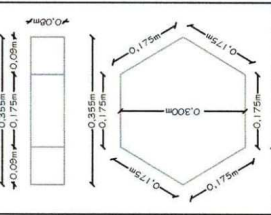


Curva 1
AC: 1°00'23"
Tg: 2.634674
Raio: 300.000
D: 5.269
RCL = 3+13.086
RTI = 3+16.355

RODOVIA MR-234

PROJETO DE SINALIZAÇÃO VIÁRIA
ESCALA: 1:500

RODOVIA MR-234



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACAJÁ
AVENIDA GETULIO VARGAS, nº 530 - FONEFAX (048) 523-1111
CEP: 88910-000 - CENTRO - MARACAJÁ - SANTA CATARINA

CONTRATO: 1054293-02/2018 - PM Maracajá/SC

PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO EM LAJOTAS SEXTAVADAS DE CONCRETO

DISCRIMINAÇÃO: PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO

ENDREÇO: RUA ANTÔNIO MANOEL DA ROCHA

BAIRRO: ESPIGAO GRANDE

MUNICÍPIO: MARACAJÁ/SC

DATA: FEVEREIRO/2019

ESCALA: 1:500

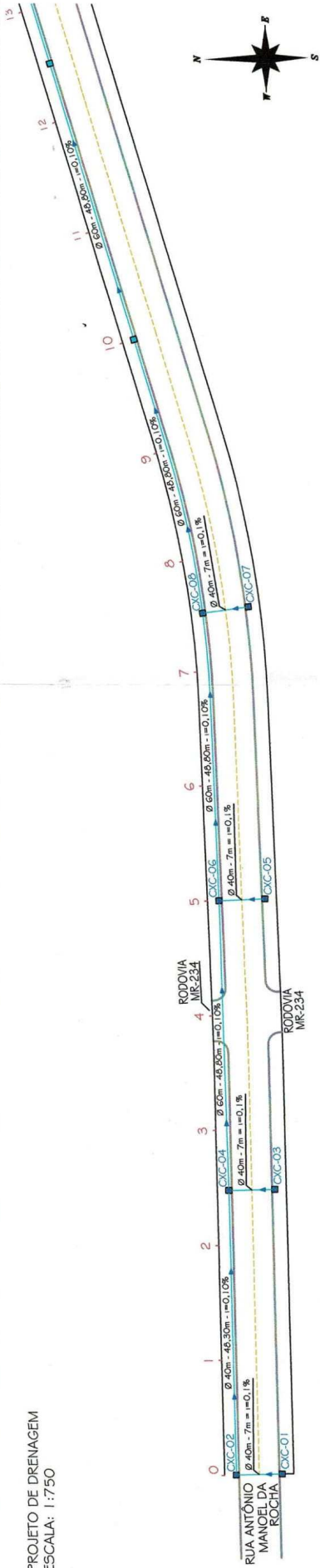
FRANCHA: 02/08

RESP. TÉCNICO PROJETO: DARCIO FARGANI VIEIRA
ENGENHEIRO AGRIMENSOR
CREA/SC 077722-9

RESP. TÉCNICO PROJETO: PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACAJÁ
CNPJ - 82.915.028/0001-24

OBSERVAÇÃO:
DEVERÁ SER MANTIDA FAIXA LIVRE DE ACESSIBILIDADE COM NO MÍNIMO 1,20m EM TODA A CALÇADA-APM DE ATENDER A NBR 9050.

PROJETO DE DRENAGEM
ESCALA: 1:750



PROJETO DE DRENAGEM - PERFIL LONGITUDINAL
ESCALA: H = 1:750, V = 1:75

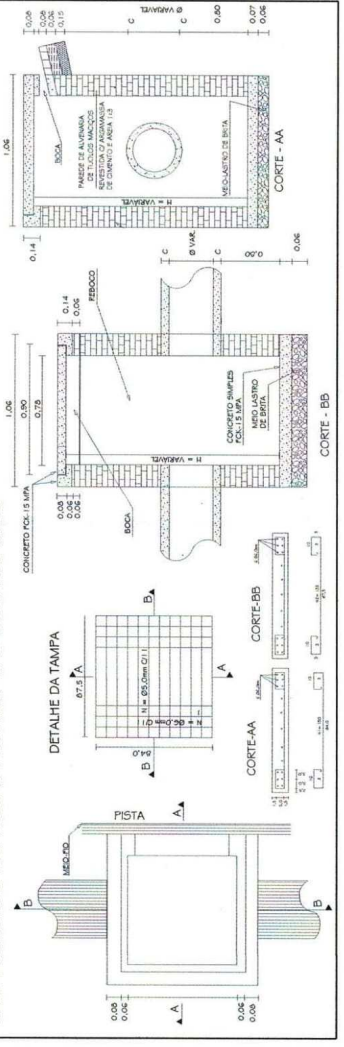
DETALHE 01 - LEGENDA:

- PERFIL DE TERRAPLENAGEM
- EIXO DE PISTA
- CAIXA COLETORA
- POÇO DE VISITA
- BSTD Ø INDICADO
- LASTRO DE AREIA (e = 10cm)

15	BSTC Ø 40m - 48,30m - i=0,10%	H=14,143m	0,1716%	H=13,643m
14	BSTC Ø 60m - 48,80m - i=0,10%	H=13,942m		H=13,795m
13	BSTC Ø 60m - 48,80m - i=0,10%	H=13,744m		

Estaca	Cotas do Terreno	Cotas do Projeto	15,045	15,114	15,079	14,935	1	20,000	15,114	14,967	2	40,000	15,148	15,003	3	60,000	15,170	15,107	4	80,000	15,182	15,151	5	100,000	15,217	15,157	6	120,000	15,251	15,278	7	140,000	15,285	15,294	8	160,000	15,320	15,364	9	180,000	15,354	15,409	10	200,000	15,423	15,467	11	220,000	15,423	15,467	12	240,000	15,457	15,489	13	260,000	15,491	15,487
--------	------------------	------------------	--------	--------	--------	--------	---	--------	--------	--------	---	--------	--------	--------	---	--------	--------	--------	---	--------	--------	--------	---	---------	--------	--------	---	---------	--------	--------	---	---------	--------	--------	---	---------	--------	--------	---	---------	--------	--------	----	---------	--------	--------	----	---------	--------	--------	----	---------	--------	--------	----	---------	--------	--------

CAIXA COLETORA DE ÁGUAS PLUVIAIS TIPO BOCA DE LOBO



CONTRATO: 1054293-02/2018 - FM Maracajá/SC

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACAJÁ
AVENIDA GETÚLIO VARGAS, nº 530 - FONE/FAX (048) 523-1111
CEP: 88910-000 - CENTRO - MARACAJÁ - SANTA CATARINA

PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO EM LAJOTAS SEXTAVADAS DE CONCRETO

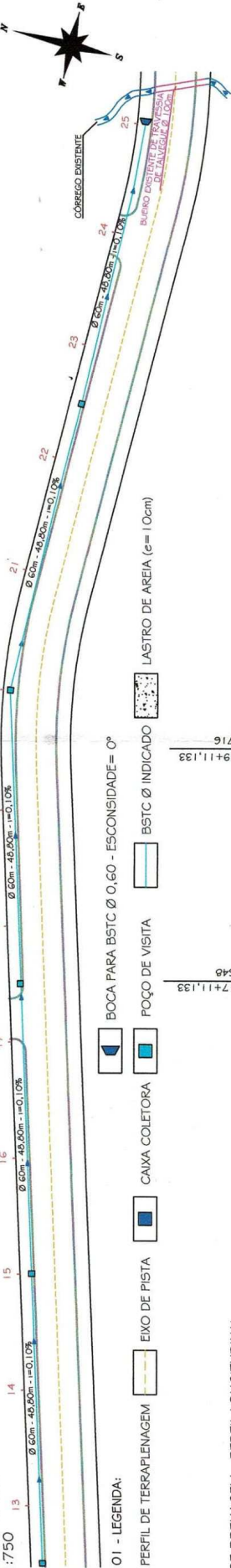
ENDEREÇO: RUA ANTÔNIO MANOEL DA ROCHA

BARRO: ESPÍLIO GRANDE
MUNICÍPIO: MARACAJÁ/SC
DATA: FEVEREIRO/2019
ESCALA: 1:750
FRANCHA: 03/08

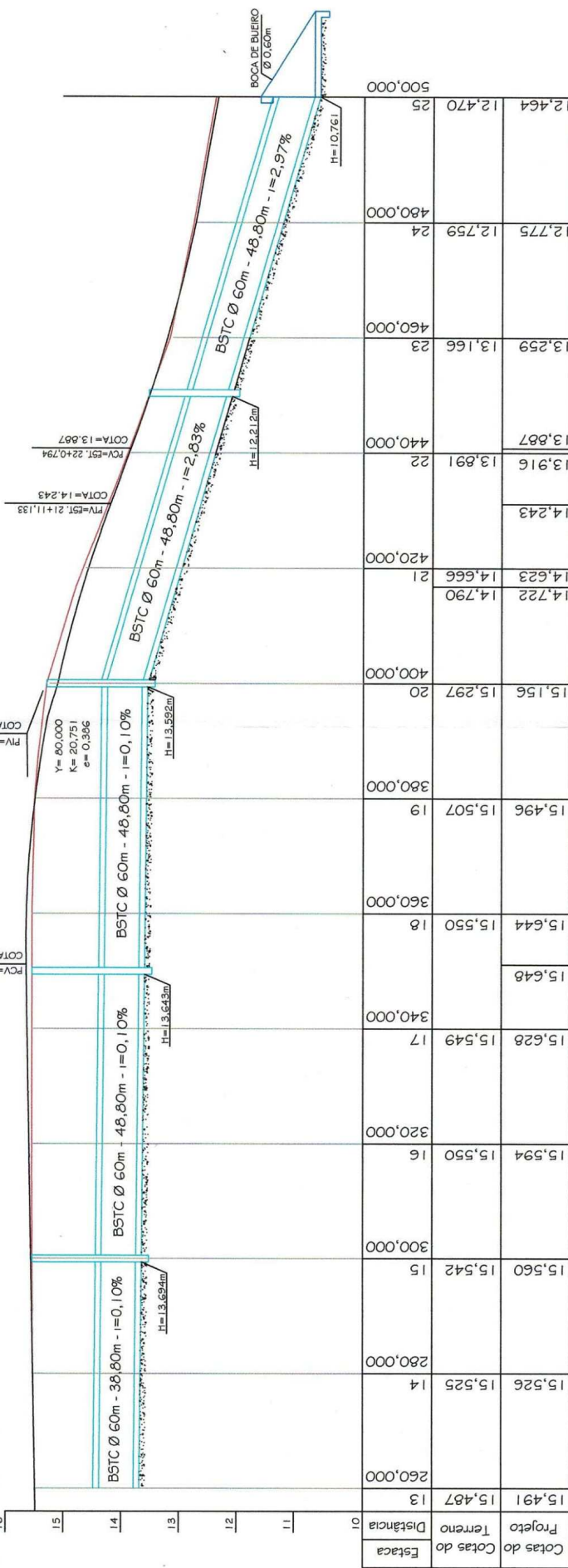
RSP. TÉCNICO PROJETO:

DARCIO MACANI VIEIRA
ENGENHEIRO AGRIMENSOR
CREA:SC-1077.222-9
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACAJÁ
GNPJ - 852.915.026/0001-24

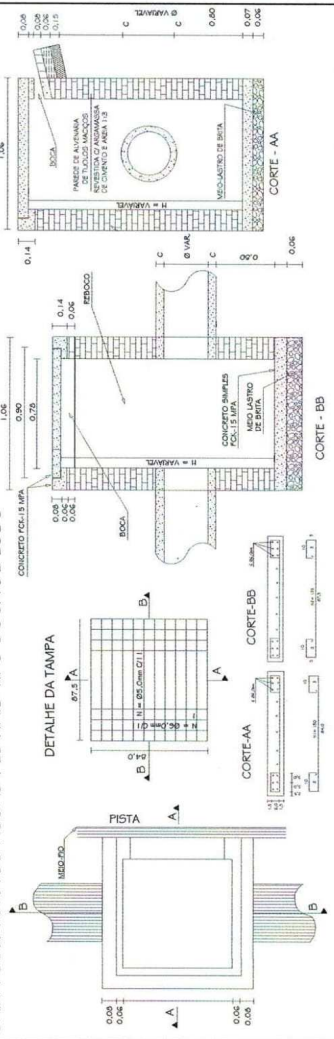
PROJETO DE DRENAGEM
ESCALA: 1:750



PROJETO DE DRENAGEM - PERFIL LONGITUDINAL
ESCALA: $H = 1:6.750$, $V = 1:75$



CAIXA COLETORA DE ÁGUAS PLUVIAIS TIPO BOCA DE LOBO



CONTRATO: 1054293-02/2018 - PM Maracajá/SC

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACAJÁ
 AVENIDA GETÚLIO VARGAS, nº 530 - FONE/FAX (048) 523-1111
 CEP: 88910-000 - CENTRO - MARACAJÁ - SANTA CATARINA

DENOMINAÇÃO: PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO EM LAJOTAS SEXTAVADAS DE CONCRETO

DISCRIMINAÇÃO: PROJETO DE DRENAGEM PLUVIAL

ENDEREÇO: RUA ANTÔNIO MANOEL DA ROCHA

BAIRRO: ESPILHÃO GRANDE

MUNICÍPIO: MARACAJÁ/SC

DATA: FEVEREIRO/2019

ESCALA: 1:750

FRANCHA: 04/08

RESP. TÉCNICO PROJETO:

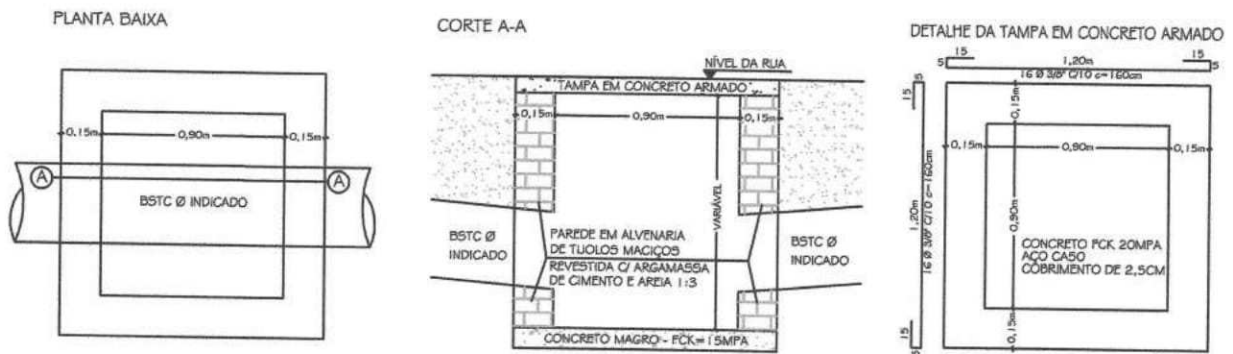
DARCI FAGANI VIEIRA

RESP. TÉCNICO PROJETO:

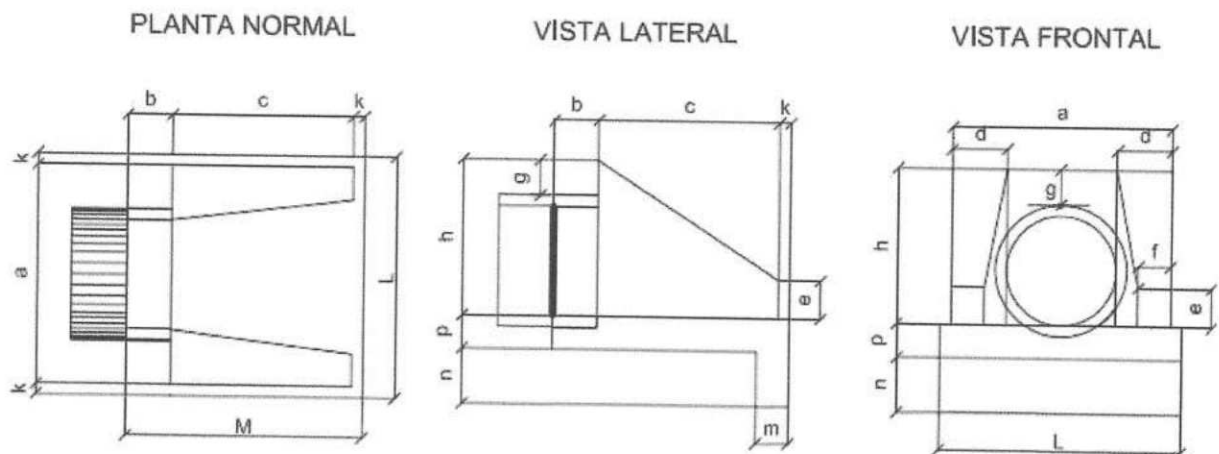
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACAJÁ

ENGENHEIRO CIVIL
 CREA/SC 1077222-9
 CNPJ - 08.131.028/0001-24

POCO DE VISITA EM ALVENARIA, PARA REDE D=0,60 M, COM ALTURA VARIÁVEL



BOCA PARA BUEIRO SIMPLES TUBULAR, DIAMETRO = 0,60M



Esc.	BUEIRO SIMPLES TUBULAR $\phi = 60$														formas m ²	con creto m ³	cimen to saco 50kg	areia m ³	brita 1 brita 2 m ³	água m ³	madeira m ³
	a	b	c	d	e	f	g	h	k	m	n	p	L	M							
0°	110			25									130	155	4,17	0,932	4,567	0,634	0,690	0,149	0,104
5°	110			25									130	155	4,18	0,932	4,568	0,634	0,690	0,149	0,104
10°	112			25									132	155	4,20	0,933	4,570	0,634	0,690	0,149	0,105
15°	114			26									135	155	4,24	0,933	4,573	0,635	0,691	0,149	0,106
20°	117	20	125	27	25	10	30	88	10	23	33	23	138	155	4,30	0,934	4,577	0,635	0,691	0,149	0,107
25°	121			28									143	155	4,38	0,935	4,583	0,636	0,692	0,150	0,110
30°	127			29									150	155	4,49	0,937	4,589	0,637	0,693	0,150	0,112
35°	134			31									159	155	4,65	0,938	4,597	0,638	0,694	0,150	0,116
40°	144			33									170	155	4,85	0,940	4,605	0,639	0,695	0,150	0,121
45°	156			35									184	155	5,14	0,942	4,615	0,640	0,697	0,151	0,129

CONTRATO: 1054293-02/2018 - PM Maracajá/SC



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACAJÁ

AVENIDA GETÚLIO VARGAS, nº 530 - FONE/FAX (048) 523-1111
CEP: 88910-000 - CENTRO - MARACAJÁ - SANTA CATARINA



DENOMINAÇÃO: PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO EM LAJOTAS SEXTAVADAS DE CONCRETO

DISCRIMINAÇÃO: PROJETO DE DRENAGEM PLUVIAL

ENDEREÇO: RUA ANTÔNIO MANOEL DA ROCHA

BAIRRO: ESPIGÃO GRANDE

MUNICÍPIO: MARACAJÁ/SC

DATA: FEVEREIRO/2019

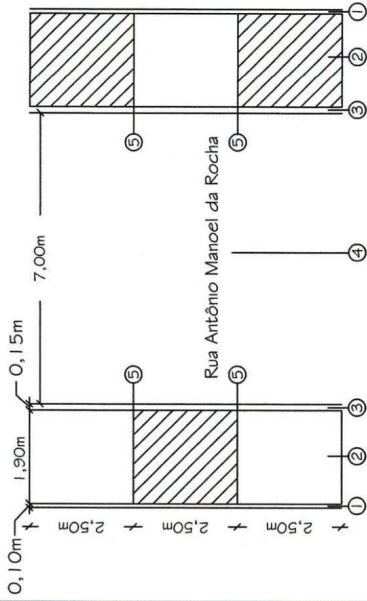
ESCALA: 1:10.000

PRANCHA: 05/08

RESP. TÉCNICO PROJETO:
DARCIO PAGANI VIEIRA
ENGENHEIRO AGRIMENSOR
CREA/SC-077.222-9

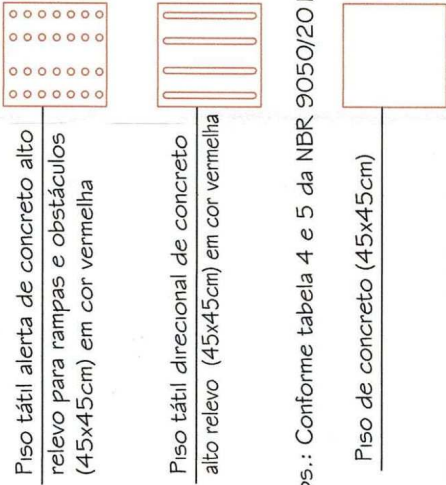
RESP. TÉCNICO PROJETO:
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACAJÁ
CNPJ - 82.915.026/0001-24

DETALHE 01 - JUNTAS DE DILATAÇÃO



- 1 - Viga de travamento (10x30cm)
- 2 - Contrapiso em concreto - e=5cm
- 3 - Meio fio pré-moldado em concreto - Fck- 25MPa
- 4 - Fresta de Rolamento
- 5 - Junta de dilatação

DETALHE 02 - PISOS DE ACESSIBILIDADE



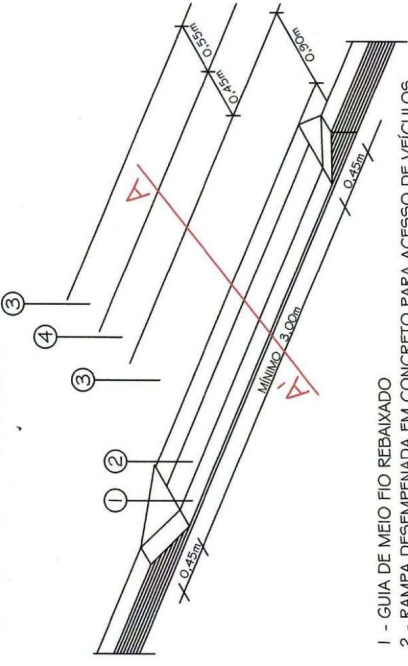
Piso tátil alerta de concreto alto relevo para rampas e obstáculos (45x45cm) em cor vermelha

Piso tátil direcional de concreto alto relevo (45x45cm) em cor vermelha

Obs.: Conforme tabela 4 e 5 da NBR 9050/2015

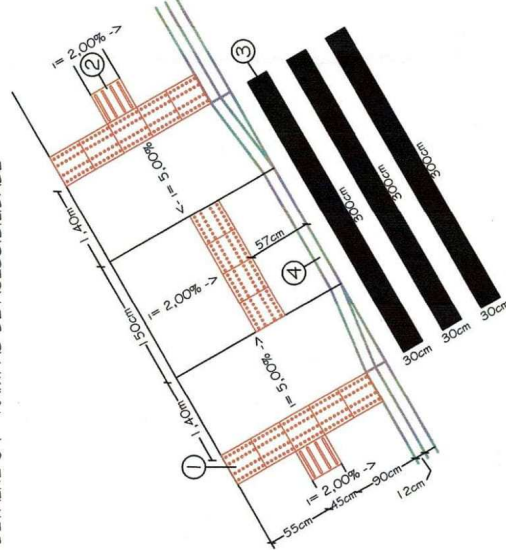
Piso de concreto (45x45cm)

DETALHE 03 - ACESSO DE GARAGEM



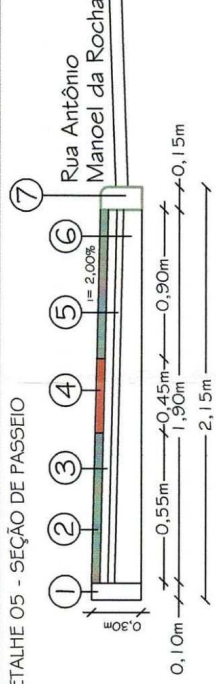
- 1 - GUIA DE MEIO FIO REBAIXADO
- 2 - RAMPA DESEMPENADA EM CONCRETO PARA ACESSO DE VEÍCULOS
- 3 - FISO EM CONCRETO
- 4 - FISO TÁTIL DIRECIONAL EM CONCRETO

DETALHE 04 - RAMPAS DE ACESSIBILIDADE



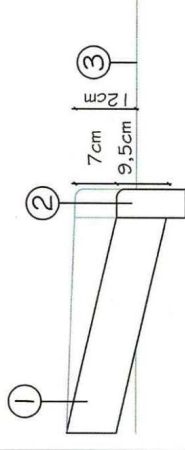
- 1 - Piso tátil alerta de concreto relevo para rampas e obstáculos (45x45cm) em cor vermelha
- 2 - Piso tátil direcional de concreto alto relevo (45x45cm) em cor vermelha
- 3 - Faixa de pedestre
- 4 - Meio fio rebaixado a 5cm do nível da sarjeta

DETALHE 05 - SEÇÃO DE PASSEIO



- 1 - Viga de travamento (10x30cm) - Fck- 20MPA
- 2 - Calçada em concreto - e=2,5cm - Fck- 20MPA
- 3 - Contrapiso em concreto - e=5cm - Fck- 20MPA
- 4 - Piso tátil direcional em concreto em cor vermelha
- 5 - Camada de brita 3/4" - (e=4cm)
- 6 - Aterro em areia compactada- (e= 10cm)
- 7 - Meio fio pré-moldado em concreto - Fck- 25MPA

DETALHE 06 - ACESSO DE VEÍCULOS
CORTE A-A'



- 1 - Calçada (e=9,5cm) com inclinação de 2,00%
- 2 - Meio fio rebaixado
- 3 - Rua Antônio Manoel da Rocha

CONTRATO: 1054293-02/2018 - PM Maracajá/SC



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACAJÁ
AVENIDA GETÚLIO VARGAS, nº 530 - FONE/FAX (048) 523-1111
CEP: 88910-000 - CENTRO - MARACAJÁ - SANTA CATARINA

DENOMINAÇÃO:

PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO EM LAJOTAS SEXTAVADAS DE CONCRETO

DISCRIMINAÇÃO:

ENDEREÇO: RUA ANTÔNIO MANOEL DA ROCHA

BAIRRO: ESPIGÃO GRANDE

ESCALA: SEM ESCALA

MUNICÍPIO: MARACAJÁ/SC

DATA: FEVEREIRO/2019

FRANCA: 06/08

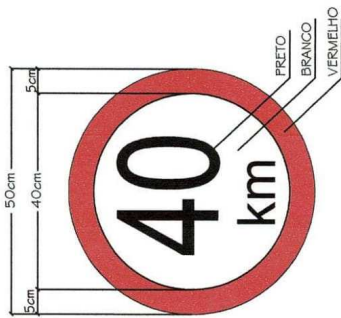
RESP. TÉCNICO PROJETO:

DARCIO PAGANI VIEIRA
ENGENHEIRO CIVIL - RAC
CREFASC-07.222-9

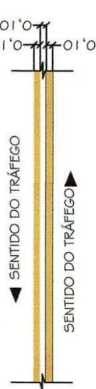
RESP. TÉCNICO PROJETO:

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACAJÁ
CNPJ - 82.915.028/0001-24

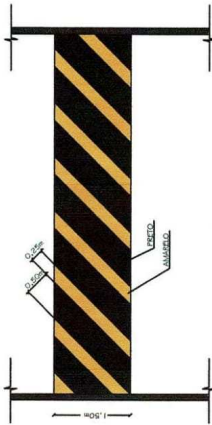
PLACA DE VELOCIDADE MÁXIMA PERMITIDA



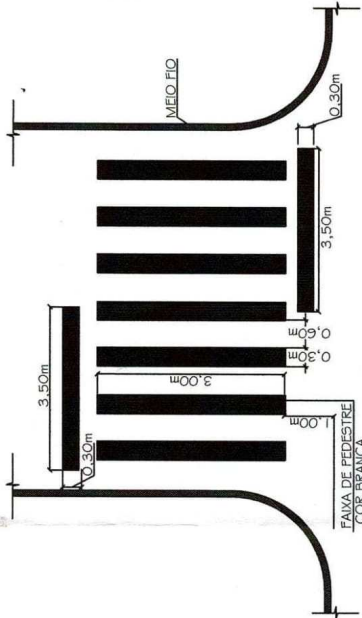
DETALHE DE LINHA DUPLA AMARELA



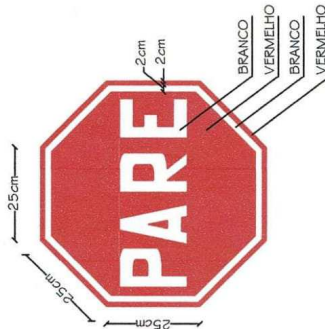
DETALHE DA PINTURA DE QUEBRA MOLA



DETALHE DE FAIXA DE PEDESTRE COM RETENÇÃO



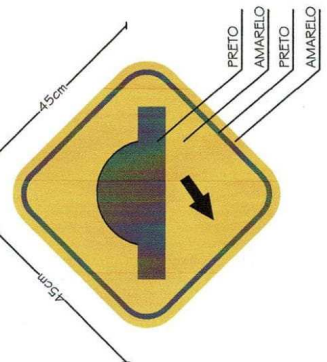
PLACA DE PARADA OBRIGATORIA



DETALHE: QUADRO PADRÃO DE LETRAS E ALGARISMOS

LETRA/ALGARISMO	ALTURA (mm)	LARGURA (mm)	ESP. DOS TRAÇOS (mm)
P	125	86	20
A	125	106	20
R	125	86	20
E	125	77	20
k	100	70	16
m	100	79	16
h	100	68	16
0	125	89	20
2	125	85	20
4	125	93	20
6	125	85	20
8	125	85	20

PLACA DE LOMBADA



POSTE EM AÇO GALVANIZADO
POR DENTRO E POR FORA
ESPESURA 3,65mm
DIÂMETRO 2"
ALTURA 3,00M



OBSERVAÇÃO:

- 1 - TODOS OS DEMAIS SERVIÇOS DE SINALIZAÇÃO NECESSÁRIOS, E NÃO ESPECIFICADOS NESTE PROJETO, DEVERÃO SEGUIR O CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO. (LEI Nº 9.503 DE 23 DE SETEMBRO DE 1.977)
- 2 - SINALIZAÇÃO VIÁRIA - HORIZONTAL E VERTICAL, DE ACORDO COM RESOLUÇÕES CONTRANTRAN Nº 180 E Nº 236.
- 3 - AS PLACAS SÃO PINTADAS COM TINTA REFLETIVA E ADESIVADAS
- 4 - GARANTIA DE 5 ANOS

CALÇADA

MEIO FIO
RUA ANTÔNIO MANOEL DA ROCHA

CONTRATO: 1054293-02/2018 - PM Maracajá/SC



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACAJÁ
AVENIDA GETÚLIO VARGAS, nº 530 - FONEFAX (048) 523-1111
CEP: 88910-000 - CENTRO - MARACAJÁ - SANTA CATARINA

DESCRIÇÃO:

PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO EM LAJOTAS SEXTAVADAS DE CONCRETO

DISCRIMINAÇÃO:

SINALIZAÇÃO - DETALHES

ENDEREÇO: RUA ANTÔNIO MANOEL DA ROCHA

BAIRRO: ESPIGÃO GRANDE

MUNICÍPIO: MARACAJÁ/SC

ESCALA: SEM ESCALA

FRANCA: 07/08

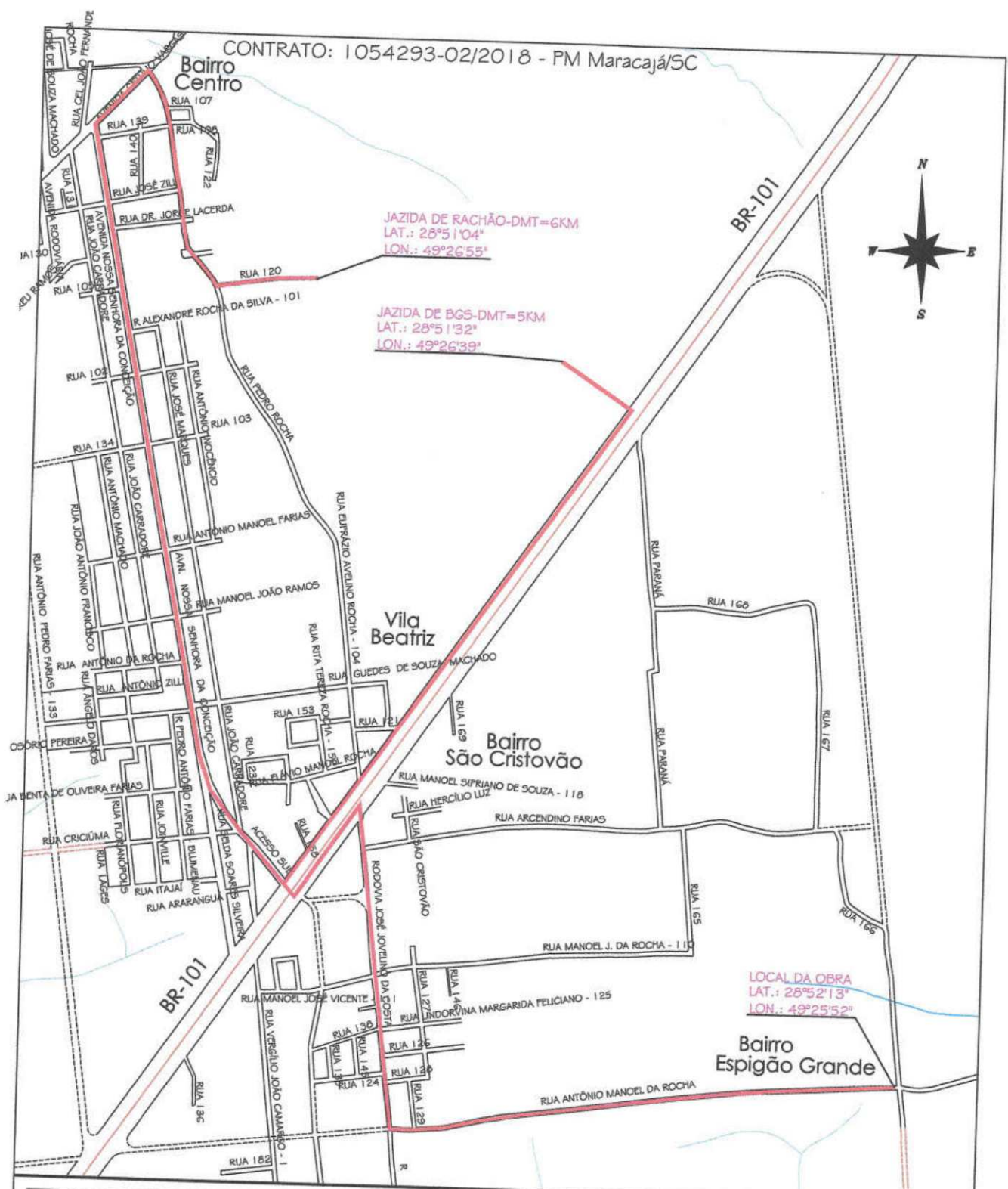
RESP. TÉCNICO PROJETO:

RESP. TÉCNICO PROJETO:

DARCIO FAGANI VIEIRA
ENGENHEIRO AGRIMENSOR
CRASC-017.222-9

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACAJÁ
CNPJ: 82.915.026/0001-24

CONTRATO: 1054293-02/2018 - PM Maracajá/SC



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACAJÁ

AVENIDA GETÚLIO VARGAS, nº 530 - FONE/FAX (048) 523-1111
CEP: 88910-000 - CENTRO - MARACAJÁ - SANTA CATARINA



DENOMINAÇÃO:			
PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO EM LAJOTAS SEXTAVADAS DE CONCRETO			
DISCRIMINAÇÃO:		ENDEREÇO:	
PLANTA DE LOCALIZAÇÃO DAS JAZIDAS		RUA ANTÔNIO MANOEL DA ROCHA	
BAIRRO:	MUNICÍPIO:	DATA:	ESCALA:
ESPIGÃO GRANDE	MARACAJÁ/SC	FEVEREIRO/2019	1:10.000
RESP. TÉCNICO PROJETO:		FRANCHA:	
DARCIO RAGANI VIEIRA ENGENHEIRO AGRIMENSOR CREA/SC-077.222-9		08/08	
RESP. TÉCNICO PROJETO:		PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACAJÁ CNPJ - 82.915.026/0001-24	



1. Responsável Técnico

DARCIO PAGANI VIEIRA

Título Profissional: Engenheiro Agrimensor

RNP: 2500460428
Registro: 077222-9-SC

Empresa Contratada: MUNICIPIO DE MARACAJA

Registro: C05216-0-SC

2. Dados do Contrato

Contratante: PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACAJÁ
Endereço: AVENIDA GETÚLIO VARGAS
Complemento:
Cidade: MARACAJA
Valor da Obra/Serviço/Contrato: R\$ 1,00

CPF/CNPJ: 82.915.026/0001-24
Nº: 530

Bairro: CENTRO
UF: SC

CEP: 88915-000

Ação Institucional:

3. Dados Obra/Serviço

Proprietário: PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACAJÁ
Endereço: RUA ANTÔNIO MANOEL DA ROCHA
Complemento:
Cidade: MARACAJA
Data de Início: 31/01/2019

CPF/CNPJ: 82.915.026/0001-24
Nº: S/Nº

Bairro: ESPIGÃO GRANDE
UF: SC

CEP: 88915-000

Data de Término: 31/01/2020

Coordenadas Geográficas:

4. Atividade Técnica

Projeto	Memorial Descritivo	Dimensão do Trabalho:	Desenho Técnico	Unidade(s)
Projeto Meio Fio	Memorial Descritivo		321,00	Metro(s)
Projeto Boca de lobo e/ou buelro	Orçamento		8,00	Unidade(s)
Projeto Drenagem	Orçamento		515,50	Metro(s)
Projeto Sinalização Horizontal	Orçamento		77,70	Metro(s) Quadrado(s)
Projeto Sinalização Vertical	Orçamento		8,00	Unidade(s)
Projeto Passeio	Orçamento		40,17	Metro(s) Cúbico(s)
Projeto Abertura de valas	Orçamento		898,82	Metro(s) Cúbico(s)
Projeto Pavimentação em Lajotas	Orçamento		1.130,42	Metro(s) Quadrado(s)

5. Observações

PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DA RUA ANTÔNIO MANOEL DA ROCHA. TOTALIZANDO 500,00m de DRENAGEM E 150,00m DE PAVIMENTO, SINALIZAÇÃO E CALÇADA.

6. Declarações

. Acessibilidade: Declaro que na(s) atividade(s) registrada(s) nesta ART foram atendidas as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT, na legislação específica e no Decreto Federal n. 5.296, de 2 de dezembro de 2004.

7. Entidade de Classe

ACEAG - 26

8. Informações

. A ART é válida somente após o pagamento da taxa.
Situação do pagamento da taxa da ART em 25/02/2019:

TAXA DA ART A PAGAR NO VALOR DE R\$ 85,96 VENCIMENTO: 18/03/2019

. A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.crea-sc.org.br/art.

. A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

. Esta ART está sujeita a verificações conforme disposto na Súmula 473 do STF, na Lei 9.784/99 e na Resolução 1.025/09 do CONFEA.

9. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima.

MARACAJA - SC, 25 de Fevereiro de 2019

DARCIO PAGANI VIEIRA
028.970.689-06

Contratante: PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACAJÁ

82.915.026/0001-24

ANEXO 04

“MINUTA CONTRATUAL”

CONTRATO Nº XXX//20XX

TERMO DE CONTRATO QUE ENTRE SI FAZEM DE UM LADO O MUNICIPIO DE MARACAJÁ E DE OUTRO A EMPRESA XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX, NOS TERMOS DA LEI 8.666/93.

Preâmbulo

O MUNICÍPIO DE MARACAJÁ, com sede na Avenida Getulio Vargas, nº 530, Centro, Maracajá-SC, inscrito no Cadastro Geral de Contribuintes/MF sob o No. 82.915.026/0001-24, neste ato representado pelo Sr. **ARLINDO ROCHA**, Prefeito Municipal, portador da Cédula de Identidade nº 1.975.650, expedida pelo SSP de SC, e inscrito no CPF sob o nº 594.699.279-15, doravante denominada **CONTRATANTE** e a empresa **XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX**, estabelecida na XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX, inscrita no CNPJ/MF sob o Nº XXXXXXXXXXXXXXX, doravante denominada **CONTRATADA**, representada neste ato pelo seu XXXXXXXXXXXX, Sr. XXXXXXXXXXXX, representante legal, portador da Cédula de Identidade RG nº XXXXXXXXXXXXXXX e inscrito no CPF sob o nº XXXXXXXXXXXXXXX, decorre do Processo de Licitação - Modalidade: Edital de **TOMADA DE PREÇOS Nº 024/2019 - Homologado em XX/XX/20XX**, que passa a integrar este contrato independentemente de transcrição, juntamente com a proposta da CONTRATADA. Sujeitam-se as partes às disposições da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e demais legislações pertinentes, com suas posteriores alterações, mediante as cláusulas e condições seguintes:

Cláusula Primeira - Do Objeto

1.1. Constitui objeto do presente contrato a execução dos serviços necessários a pavimentação com lajotas de concreto, drenagem pluvial, calçadas e sinalização na Rua Antônio Manoel da Rocha, localidade de Espigão Grande, no município de Maracajá/SC, compreendendo o fornecimento dos materiais, mão de obra, máquinas, equipamentos e ferramentas normais e especiais necessárias, obedecendo integralmente às especificações e determinações previstas no projeto, memorial descritivo e planilha orçamentária, que ficam fazendo parte integrante e inseparável deste instrumento como se aqui estivessem transcritos.

Cláusula Segunda - Das Obrigações e Responsabilidades da CONTRATADA

2.1. Contactar com o Departamento Técnico do departamento de obras do CONTRATANTE, antes de iniciar os serviços, no sentido de acertar, no local da obra, os detalhes da execução, como também, providenciar as licenças, as aprovações e os registros específicos junto aos órgãos e entidades federais, estaduais ou municipais competentes;

2.2. executar os serviços conforme projeto(s), observando rigorosamente os princípios básicos de engenharia, as normas e especificações da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT e outras aplicáveis, independentes de transcrição, além de representar o conhecimento do objeto deste contrato, não sendo aceita alegação de desconhecimento de qualquer pormenor;

2.3. providenciar, às suas expensas, a partir dos pontos iniciais que lhes sejam indicados, as instalações e rede provisória de energia elétrica, água potável e esgotos, quando necessárias à execução de seus trabalhos;

2.4. assumir responsabilidade pela boa execução e eficiência dos serviços que efetuar, pelo fornecimento de materiais, mão-de-obra, equipamentos, máquinas, ferramentas normais e especiais, assim como pelo cumprimento dos elementos técnicos recebidos;

2.4.1. os materiais a serem empregados deverão receber prévia aprovação da fiscalização do departamento de obras do CONTRATANTE, as quais se reservam os direitos de rejeitá-los caso não satisfaçam os padrões especificados.

- 2.5.** substituir no prazo máximo de 15 (quinze) dias consecutivos, a contar do recebimento de expediente escrito pela fiscalização do departamento de obras do CONTRATANTE, qualquer irregularidade constatada nos materiais empregados na execução da obra;
- 2.6.** refazer no prazo máximo de 10 (dez) dias consecutivos, a contar do recebimento de expediente escrito pela fiscalização do departamento de obras do CONTRATANTE, qualquer irregularidade constatada na execução dos serviços;
- 2.7.** assumir, automaticamente, a responsabilidade exclusiva por danos causados ao CONTRATANTE ou a terceiros, inclusive por acidentes e mortes, em consequência de falhas na execução dos serviços objeto deste contrato, decorrentes de culpa ou dolo da CONTRATADA ou de qualquer de seus empregados ou prepostos e ainda de culpa ou dolo de eventuais subcontratadas ou qualquer de seus empregados ou prepostos;
- 2.8.** a utilização do engenheiro responsável técnico, uma equipe de operários, além de no mínimo um mestre de obras de comprovada experiência e, quando necessário, o Engenheiro Eletricista, para execução do objeto deste contrato, incluídos os encargos trabalhistas, previdenciários, sociais, fiscais e comerciais resultantes de vínculo empregatício, cujo ônus e obrigações em nenhuma hipótese poderão ser transferidos para ao CONTRATANTE;
- 2.9.** utilizar apenas profissionais qualificados, devidamente uniformizados, identificados individualmente (crachá), munidos dos equipamentos de proteção individual e coletivo, conforme exigências legais, bem como os demais equipamentos e materiais e ferramentas necessárias à execução dos serviços;
- 2.10.** não substituir o engenheiro responsável técnico, salvo casos de força maior, e mediante prévia concordância do Órgão Fiscalizador do departamento de obras do CONTRATANTE, apresentando para tal fim, o acervo técnico do novo técnico, que deverá ser igual ou superior ao anterior;
- 2.11.** cumprir todas as exigências das Leis e Normas de Segurança e Higiene de Trabalho, fornecendo os adequados equipamentos de proteção individual (EPI's) e coletiva (EPC's), a todos que trabalharem, ou por qualquer motivo, permanecerem na obra;
- 2.12.** pelas despesas de estada, locomoção, refeições e horas de trabalho de seus funcionários que prestarem serviços durante a execução deste contrato;
- 2.13.** arcar, com exclusividade, pelos ônus salariais, encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais, comerciais, etc., decorrentes da relação contratual;
- 2.14.** prestar todos os esclarecimentos que forem solicitados pela fiscalização do departamento de obras do CONTRATANTE, cujas reclamações se obriga a atender no prazo máximo que for concedido por escrito;
- 2.15.** adquirir, e manter permanentemente no local da obra, um "Livro Diário de Obras", onde tanto a CONTRATADA quanto a fiscalização do CONTRATANTE deverão proceder anotações diárias, visando a comprovação real do andamento da obra, bem como, todo e qualquer fato, que mereça registro, o qual será entregue a Secretaria de Infraestrutura do CONTRATANTE após medição final da obra.
- 2.15.1.** o "Livro Diário de Obras" deverá ser aberto mediante termo circunstanciado, lavrado na primeira página, correspondente ao dia em que efetivamente a empresa contratada iniciar as obras.
- 2.16.** apresentar a Tesouraria da Secretaria de Administração do CONTRATANTE, juntamente com os documentos de cobrança, a folha de pagamento e as guias de recolhimentos dos encargos sociais e trabalhistas devidamente quitadas, de seus empregados e subcontratados, pertinente ao objeto deste contrato e ao mês de referência;
- 2.17.** diligenciar para que as medições sejam, de pronto, processadas e, logo após, emitir corretamente a documentação fiscal e faturas, encaminhando-as a fiscalização do departamento de obras do CONTRATANTE, juntamente com o Livro Diário de Obras;
- 2.18.** por eventual acréscimo dos custos deste contrato, quando, por determinação da autoridade competente os serviços forem embargados ou tiverem a sua execução suspensa, por ela motivada;
- 2.19.** confeccionar e colocar placas de identificação do objeto deste contrato, conforme modelos fornecidos pelo Departamento Técnico do departamento de obras do CONTRATANTE, as quais deverão ser fixadas dentro do prazo máximo de 10 (dez) dias corridos após o início das obras, sob pena de incorrer em multa de 0,1% (um décimo por cento) do valor global deste por dia de atraso na colocação, permanecendo no local das obras por prazo indeterminado;
- 2.20.** permitir e facilitar a inspeção das obras pela Fiscalização, em qualquer dia e hora, devendo prestar todos as informações e esclarecimentos solicitados pelos técnicos do departamento de obras do CONTRATANTE;
- 2.20.1.** o não atendimento das solicitações feitas pela Fiscalização será considerado motivo para aplicação das sanções contratuais.

- 2.21.** prever toda a mão de obra necessária para garantir a prestação dos serviços no regime contratado, sem paralisação, seja por motivo de férias, descanso semanal, licença, atraso, falta ao serviço, demissão e outros análogos, obedecidas as disposições da legislação trabalhista vigente, arcando exclusivamente com este ônus;
- 2.22.** no caso de ocorrer greve de caráter reivindicatório entre seus empregados ou de seus subcontratados, cabe a ela resolver imediatamente a pendência ou submeter o assunto à Justiça do trabalho;
- 2.23.** assumir a defesa nas ações propostas por terceiros contra o CONTRATANTE, relativas a execução dos serviços contratados e ações trabalhistas, arcando com os ônus delas decorrentes;
- 2.24.** providenciar as suas custas, a realização de todos os ensaios, verificações e provas de materiais fornecidos e de serviços executados, bem como os reparos, que se tornarem necessários, para que os trabalhos sejam entregues em perfeitas condições;
- 2.25.** responsabilizar-se pelas despesas decorrentes da rejeição de equipamentos, materiais e serviços pela fiscalização do departamento de obras do CONTRATANTE e pelos atrasos acarretados por esta rejeição;
- 2.25.1.** retirar do canteiro das obras todo e qualquer material, peças ou equipamento que for rejeitado pela fiscalização do departamento de obras do CONTRATANTE.
- 2.26.** restringir ao interior do "Canteiro de Obras" a estocagem e guarda de todos os materiais, equipamentos, máquinas, carregamento e descarga, assim com todas as atividades normais de seus empregados e/ou prepostos, durante execução dos serviços contratados;
- 2.27.** pela instalação de tapume nos limites do canteiro de obras;
- 2.28.** colocar em lugar visível, a placa da empresa com o nome do técnico responsável;
- 2.29.** apresentar, junto às parcelas intermediárias, os comprovantes de pagamentos dos empregados e o recolhimento dos encargos sociais e trabalhistas;
- 2.30.** entregar ao Departamento Técnico do departamento de obras do CONTRATANTE, em até 5 (cinco) dias corridos após a data da Ordem de Serviço, a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) da obra ou serviço de forma discriminada, devidamente assinada pelo Engenheiro responsável e registrada junto ao CREA, abrangendo toda a execução contratual.
- 2.31.** pelo pagamento ou reembolso de todos os valores de multas aplicadas pela Delegacia Regional do Trabalho, CREA ou qualquer entidade em decorrência da execução deste contrato.
- 2.32.** atender ao que dispõe o Art. 7º da Constituição Federal, em seu inciso XXXIII, que assim determina: "Proibição de trabalho noturno, perigoso ou insalubre a menores de 18 e de qualquer trabalho a menores de 16 anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 anos";
- 2.33.** manter durante toda a execução deste contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação, em consonância com o artigo 55, inciso XIII da Lei Nº 8.666/93 e alterações subsequentes;
- 2.34.** proceder no final dos serviços, à limpeza de todas as áreas trabalhadas, devendo remover todo o material, equipamentos, máquinas e outros seus pertences, incluindo entulhos e materiais remanescentes, sendo esses serviços considerados incluídos no valor deste contrato;
- 2.35.** manter a obra em perfeitas condições de conservação e funcionamento, por sua conta e risco, até ser lavrado o Termo de Recebimento Definitivo.

Cláusula Terceira - Das Obrigações e responsabilidades do CONTRATANTE

- 3.1.** proporcionar todas as facilidades para que a Contratada possa cumprir suas obrigações decorrentes da execução do presente contrato, de acordo com as normas nele estabelecidas;
- 3.2.** relacionar-se com a CONTRATADA exclusivamente através de funcionários por ela credenciados;
- 3.3.** exercer a fiscalização dos serviços prestados pela CONTRATADA, por técnicos especialmente designados, notificando, imediatamente e por escrito, quaisquer problemas ou irregularidades encontradas;
- 3.4.** prestar aos empregados da CONTRATADA, informações e esclarecimentos que eventualmente venham a ser solicitados e que digam respeito a natureza dos serviços que tenham que executar;
- 3.5.** fornecer, quando detiver, outros elementos que se fizerem necessários à compreensão dos "Documentos Técnicos" e colaborar com a CONTRATADA, quando solicitada, no estudo e interpretação dos mesmos;
- 3.6.** acompanhar, controlar, fiscalizar e avaliar a execução do contrato;

3.7. solicitar, nos prazos previstos, toda a documentação legal referente a prestação de serviços e de funcionários da CONTRATADA, inclusive solicitando a substituição de qualquer funcionário que não atenda aos interesses dos serviços ou do CONTRATANTE.

3.8. designar a Comissão de Vistoria para o recebimento das obras;

3.9. notificar a CONTRATADA da aceitação definitiva da obra, após a vistoria e recebimento definitivo por parte da Comissão de Recebimento da Obra;

3.10. atestar e efetuar à CONTRATADA os devidos pagamentos e respectivos reajustes, quando for o caso, nas condições estabelecidas neste contrato;

3.11. efetuar a devolução da garantia à CONTRATADA após o recebimento definitivo da obra, se houver.

Cláusula Quarta - Do Conhecimento das Especificações e do Local dos Serviços

4.1. Ao assinar este contrato, a CONTRATADA declara que tomou pleno conhecimento da natureza e condições locais onde serão executados os serviços. Não será considerada pelo CONTRATANTE qualquer reclamação ou reivindicação por parte da CONTRATADA fundamentada na falta de conhecimento dessas condições.

4.2. Desta forma, a assinatura deste contrato é considerada como reconhecimento tácito de que a CONTRATADA realizou investigações, no local dos serviços, suficientes para o reconhecimento das condições que encontrará durante a execução dos serviços.

Cláusula Quinta - Dos Preços

5.1. Os preços unitários para a execução dos serviços deste contrato, são os apresentados na planilha orçamentária que totalizam o **valor global de R\$XXXXXX (XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX)**, constante da proposta vencedora da licitação aceita pelo CONTRATANTE, entendido este como valor justo e suficiente para a total execução do objeto licitado.

5.1.1. O preço proposto é considerado completo, incluindo o BDI - Benefícios e Despesas Indiretas - e abrange todos os custos necessários para a realização do objeto deste contrato, bem como todos os impostos, encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais, comerciais, taxas, fretes, seguros, deslocamentos de pessoal e quaisquer outras taxas, custas ou emolumentos que incidam ou venham a incidir sobre a obra e demais serviços.

5.2. É vedada a CONTRATADA pleitear qualquer adicional de preços por faltas ou omissões que por ventura venham a ser constatadas em sua proposta ou, ainda, decorrentes das variações das quantidades previstas no Parágrafo 1º, do Artigo 65, da Lei Nº 8.666/93 e alterações subseqüentes.

Cláusula Sexta - Do Boletim de Medição

6.1. Para efeito de boletim de medição, serão consideradas as quantidades de serviços efetivamente executadas e medidas, elaborado pela CONTRATADA, mediante carta dirigida ao Engenheiro Fiscal do departamento de obras do CONTRATANTE, sendo que a mesmo terá o prazo de 05 (cinco) dias úteis para analisá-los e aprová-los.

6.1.1. Findo este prazo e não havendo manifestação do Engenheiro Fiscal, a CONTRATADA estará autorizada a emitir a respectiva nota fiscal/fatura.

6.1.2. Caso o Engenheiro Fiscal venha a constatar divergência quanto aos valores apurados, informará por escrito, à CONTRATADA, que deverá apresentar novo boletim de medição corrigido, bem como as justificativas devidas e efetuar as correções requeridas.

6.1.3. A aprovação do boletim de medição se dará com o **“CERTIFICO”** do Engenheiro Fiscal da obra na nota fiscal/fatura devidamente assinado, datado e com aposição do respectivo carimbo funcional.

6.2. Os boletins de medições deverão corresponder aos serviços efetivamente executados até o final de cada mês, compreendendo períodos correspondentes a 30 (trinta) dias consecutivos, exceto o inicial e o final que poderão abranger períodos inferiores a 30 (trinta) dias.

6.3. A CONTRATADA deverá destacar na nota fiscal/fatura, o número e a data de assinatura deste contrato, o mês da execução do serviço, o número do boletim de medição.

6.4. Os quantitativos dos serviços relacionados na planilha orçamentária, para efeito de pagamento, deverão ser considerados apenas como previstos, não importando em obrigação do departamento de obras do CONTRATANTE, de autorizar sua execução integral, respeitados os limites de acréscimo e/ou supressão previstos no artigo 65, parágrafo 1º, da Lei Nº 8.666/93 e demais alterações subseqüentes.

Cláusula Sétima - Da Forma e Condições de Pagamento

7.1. O pagamento será efetuado no 30º (trigésimo) dia útil após a realização e atestação dos serviços, contados a partir da data final do período de adimplemento de cada boletim de medição, por Ordem Bancária de Crédito, mediante depósito bancário em conta corrente, na agência e estabelecimento bancário a serem especificadas pela CONTRATADA na nota fiscal/fatura, observando a ordem cronológica estabelecida no art. 5º da Lei nº 8.666/93.

a) a atestação dos serviços se dará com o “**CERTIFICO**” do engenheiro fiscal na nota fiscal/fatura devidamente assinado, datado e com aposição do respectivo carimbo funcional.

b) a CONTRATADA deverá destacar na nota fiscal/fatura, além do exigido na cláusula acima, os dados bancários: Banco, Agência e nº Conta-Corrente.

7.1.1. O prazo de pagamento previsto no item acima, só vencerá em dia de expediente normal, na cidade de Maracajá-SC, postergando-se, em caso negativo, para o primeiro dia útil subsequente.

7.2. Os pagamentos somente serão liberados mediante a apresentação nas datas de liquidação, obrigatoriamente, do certificado de regularidade perante a receita Federal e à Dívida Ativa da União (CND), emitida pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (Ministério da Fazenda) – Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 02/10/2014, do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (CRF do FGTS), Certidão Negativa de Débito Municipal e a Prova de regularidade perante a Justiça do Trabalho, mediante apresentação da Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT) – Lei 12.440/2011), devidamente atualizados, sob pena da Secretaria de Administração do Município sustar o pagamento respectivo e/ou pagamentos subsequentes, bem como, obriga-se ainda a contratada apresentar:

a) guia de recolhimento do FGTS e Informação A Previdência Social – GFIP; por contrato e identificando o tomador dos serviços.

b) relação de Empregados – RE; por contrato e identificando o tomador dos serviços.

c) guia da Previdência Social – GPS (sobre a folha de pagamento);

d) a contratada deverá observar no corpo da Nota Fiscal/Fatura a retenção para a seguridade social, (11%), destacando no corpo da nota fiscal a base de cálculo e o respectivo valor a ser retido.

e) junto com a primeira fatura, cópia da matrícula dos serviços perante o INSS, se for o caso.

f) junto com a última fatura dos serviços, a Certidão Negativa de Débito do INSS, referente a matrícula acima mencionada.

7.2.1. O não cumprimento do subitem acima não poderá ser considerado como atraso de pagamento, e em consequência, não cabendo ao CONTRATANTE qualquer ônus financeiro.

7.3. No caso de eventual atraso de pagamento, o valor devido poderá ser atualizado utilizando-se índices econômicos oficiais de acordo com as normas legais e de mercado, tais como INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor, da Fundação Instituto brasileiro de Geografia e Estatística IBGE, e na falta deste, será aplicado o IGPM (Índice Geral de Preços de Mercado), da Fundação Getúlio Vargas, ou ainda, de conformidade com o índice específico eleito pelo Governo Federal que regula a variação de valor dos serviços, no período.

7.4. O CONTRATANTE não efetuará aceite de títulos negociados com terceiros, isentando-se quaisquer consequências surgidas e responsabilizando a CONTRATADA por perdas e danos em decorrência de tais transações.

7.5. O CONTRATANTE não pagará juros de mora por atraso de pagamento referente a serviços com ausência total ou parcial de documentação hábil ou pendente de cumprimento de quaisquer cláusulas constantes deste contrato.

7.6. Mediante o pagamento do valor total das obras, a CONTRATADA, dará total, geral e irrevogável quitação a CONTRATANTE, nada devendo a qualquer título.

Cláusula Oitava - Do Reajuste de Preços

1. O preço proposto será irrevogável consoante dispõe o artigo 65 da lei 8.666/93 e parágrafo 1º, do artigo 2º, da Lei nº 10.192, 14 de fevereiro de 2001.

Cláusula Nona - Da Dotação Orçamentária

9.1. As despesas do objeto deste contrato correrão por conta da seguinte dotações orçamentárias:

07.01 DEPARTAMENTO DE OBRAS, HABITAÇÃO E SERVIÇOS URBANOS

1.017 Pavimentação de Vias Públicas

4.4.90.00.00.00.00.00 0020 (140)

4.4.90.00.00.00.00.00 0080 (142)

CONTRATO DE REPASSE Nº 868323/2018 – CAIXA ECONOMICA FEDERAL.

Cláusula Décima - Do Valor Global

10.1. O valor global deste contrato é de: **R\$XXXXXX** (XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX).-

Cláusula Décima Primeira - Do Prazo de Execução dos Serviços e Prorrogação

11.1. DE INICIO: As obras contratadas deverão ser iniciadas, no máximo, **dentro de 05 (cinco) dias úteis** após data de expedição da "Ordem de Serviço".

11.2. DE CONCLUSÃO: O prazo máximo para a conclusão das obras **será de 120 (cento e vinte) dias corridos**, contados a partir da data de expedição da "Ordem de Serviço".

11.3. PRORROGAÇÃO: Os prazos de início e conclusão poderão ser prorrogados, desde que devidamente justificados os motivos, a critério do Departamento Técnico departamento de obras do CONTRATANTE, mantidas as circunstâncias apontadas no art. 57, parágrafo 1º, incisos I a VI da Lei Nº 8.666/93 e alterações subseqüentes.

11.3.1. Os atrasos na execução das obras, nos prazos de início e conclusão, somente serão justificáveis quando decorrerem de casos fortuitos, de força maior ou de fatos de responsabilidade do CONTRATANTE, desde que comprovados na época oportuna e devidamente anotados no "Livro Diário de Obras";

11.3.1.1. Na ocorrência de tais fatos ou casos de pedidos de prorrogação referente ao prazo inicial, serão encaminhados por escrito ao Departamento Técnico do departamento de obras do CONTRATANTE, 01 (um) dia após o evento, enquanto os pedidos de prorrogação do prazo final deverão se encaminhados, por escrito, 20 (vinte) dias antes de expirar o prazo contratual e, em ambos os casos com justificação circunstanciada, com documentos comprobatórios, análises e justificativa da fiscalização.

11.3.1.2. As prorrogações autorizadas e devidamente justificadas serão anotadas e expedidas por escrito pelo órgão competente do Departamento Técnico do departamento de obras do CONTRATANTE.

11.3.1.3. Eventual(ais) prorrogação(ões) de prazo(s), solicitada(s) pela CONTRATADA sem justificativa(s) fundamentada(s), e admitida(s) pelo departamento técnico do departamento de obras do CONTRATANTE por mera liberalidade, não será(ão) computada(s) para efeito de aplicação de reajuste anual ou de repasse de custos administrativos.

Cláusula Décima Segunda - Da Execução

12.1. Este contrato deverá ser executado fielmente pelas partes, de acordo com as cláusulas avençadas e as normas da Lei, respondendo cada uma pelas conseqüências de sua inexecução total ou parcial.

12.2. A CONTRATADA é obrigada a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, as suas expensas, no total ou em parte, o objeto deste contrato em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou de materiais empregados.

12.3. A execução deverá ser rigorosamente de acordo com os projetos de Engenharia, especificação e demais elementos técnicos, sendo que quaisquer alterações somente poderão ser realizadas e apresentadas por escrito e aprovadas pelo Departamento Técnico do departamento de obras do CONTRATANTE.

12.4. Todos os materiais a serem empregados na execução da obra deverão ser fornecidos pela CONTRATADA, bem como, todos os custos de aquisição e transporte. Os materiais deverão ser da melhor qualidade, obedecendo às especificações e normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

Cláusula Décima Terceira - Da Fiscalização

13.1. A fiscalização das obras executadas, objeto deste contrato, será de competência e responsabilidade do Departamento Técnico do departamento de obras do CONTRATANTE, a quem cabe verificar se no seu desenvolvimento estão sendo cumpridos os termos do contrato, os projetos, especificações e demais requisitos, bem como autorizar os pagamentos das faturas, substituição de materiais, alterações de projetos e solucionar eventuais problemas de ordem técnica, e ainda as que seguem:

13.1.1. determinar a CONTRATADA um reforço do equipamento ou substituição de unidades defeituosas, caso venha a constatar que o mesmo é insuficiente para dar aos serviços o andamento normal previsto;

13.1.2. exercer rigoroso controle em relação às quantidades e, particularmente, à qualidade dos serviços executados, a fim de possibilitar a aplicação das penalidades previstas, quando desatendidas as disposições a elas relativas;

13.1.3. exigir o imediato afastamento de quaisquer empregados ou prepostos da CONTRATADA que não mereça sua confiança ou embarace a fiscalização, e ainda, que se conduza de modo inconveniente ou incompatível com o exercício das funções que lhe forem atribuídas, após advertência por escrito;

13.1.4. agir e decidir em nome do CONTRATANTE, inclusive, para rejeitar os serviços executados em desacordo com o projeto, especificações técnicas ou com imperfeição, conforme as Normas Técnicas da ABNT e outras aplicáveis;

13.1.5. transmitir suas ordens e instruções por escrito, salvo em situações de urgência ou emergência, sendo reservado a CONTRATADA o direito de solicitar da Fiscalização, por escrito, a posterior confirmação das ordens ou instruções verbais recebidas;

13.2. A fiscalização se efetuará no local das obras.

13.3. A fiscalização atuará desde o início dos trabalhos até o recebimento definitivo da obra e será exercido no interesse exclusivo do departamento de obras do CONTRATANTE e não exclui nem reduz a responsabilidade da CONTRATADA, inclusive de terceiros, por qualquer irregularidade.

13.4. O documento hábil para comprovação, registro e avaliação de todos os fatos e assuntos relacionados e referentes à execução das obras será o "LIVRO DIÁRIO DE OBRAS", onde tanto a CONTRATADA quanto a fiscalização do CONTRATANTE deverão proceder às anotações visando à comprovação real do andamento das obras e execução dos termos de contrato, sendo visado diariamente por profissionais credenciados por ambas as partes.

13.5. A aceitação por parte da Fiscalização não isenta a CONTRATADA de sua responsabilidade sobre a qualidade e comportamento dos serviços e produtos aplicados.

Cláusula Décima Quarta - Dos Serviços Não Previstos

14.1. O CONTRATANTE reserva-se o direito de acrescentar ou reduzir, se julgar necessário, outros serviços até o limite de 25% e/ou 50%, conforme o caso, do valor inicial deste Contrato, conforme assim faculta os termos do parágrafo 1º do artigo 65 da Lei 8.666, de 21/06/93 e alterações subsequentes.

Cláusula Décima Quinta - Da Solidez e Segurança da Obra

15.1. A CONTRATADA responderá pela solidez e segurança da obra, durante o prazo irredutível de 5 (cinco) anos, bem como pelo bom andamento dos serviços, podendo o CONTRATANTE, por intermédio da fiscalização, impugná-los quando contrariem a boa técnica ou desobedeçam aos projetos e/ou especificações.

15.1.1. O prazo de garantia da obra iniciar-se-á a partir da data da sua entrega definitiva, nos termos do disposto no Código Civil, sem prejuízo das garantias especiais estabelecidas em Lei.

Cláusula Décima Sexta - Dos Seguros e Acidentes

16.1. Correrá por conta exclusiva da CONTRATADA a responsabilidade de quaisquer acidentes no trabalho de execução das obras e serviços contratados, uso indevido de patentes registradas e, ainda que resultante de caso fortuito e por qualquer causa, a destruição ou danificação da obra em execução até a definitiva aceitação da mesma pelo CONTRATANTE, bem como as identificações que possam a ser devidas a terceiros por fatos oriundos dos serviços contratados, ainda que ocorridos na via pública.

Cláusula Décima Sétima - Da Alteração do Contrato

17.1. Este Contrato poderá ser alterado nos casos previstos no artigo 65 da Lei Nº 8.666/93 e alterações subsequentes, desde que haja interesse do CONTRATANTE, com a apresentação das devidas justificativas, sempre através de Termo Aditivo em ordem crescente.

17.1.1. Quando ocorrer acréscimo ou supressão de obras/serviços, por conveniência do projeto original ou do interesse público, respeitado os termos do Parágrafo 1º, do Artigo 65, da Lei Nº 8.666/93 e alterações subsequentes.

17.1.2. Para restabelecer a relação que as partes pactuaram inicialmente entre os encargos da CONTRATADA e a retribuição do CONTRATANTE para a justa remuneração das obras/serviços, objetivando a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro inicial do contrato, na hipótese de sobrevirem fatos imprevisíveis, ou previsíveis, porém de conseqüências incalculáveis, retardadores e impeditivos da execução do ajustado, configurando álea econômica extraordinária e extracontratual.

Cláusula Décima Oitava - Das penalidades e Sanções

18.1. De conformidade com o estabelecido nos artigos 86 e 87 da Lei Federal Nº 8.666, de 21 de junho de 1993, no caso de inadimplência das condições estabelecidas neste contrato, poderá o CONTRATANTE, garantida a previa defesa, aplicar as seguintes penalidades:

18.1.1. multa equivalente a 10% (dez por cento) do valor da fatura relativa aos serviços executados em atraso, quando os serviços não tiverem o andamento previsto no cronograma. Caso haja recuperação no cronograma ou entrega dos serviços no prazo previsto, os valores dessas multas serão devolvidos a CONTRATADA mediante requerimento.

18.1.2. multa equivalente a 0,3% (três décimos por cento) do valor do contrato por dia que exceder o prazo para início das obras.

18.1.3. multa equivalente a 0,3% (três décimos por cento) do valor do contrato por dia que exceder o prazo para conclusão das obras.

18.1.3.1. A multa que se refere o subitem 18.1.2., será devolvida a CONTRATADA desde que ela termine os serviços rigorosamente dentro do prazo estipulado.

18.1.4. As penalidades estabelecidas nos itens 18.1.2. e 18.1.3. poderão ser aplicadas isoladas ou cumulativamente, nos termos do art. 87 da Lei Nº 8.666/93 e alterações subsequentes.

18.1.5. multa equivalente a 10% (dez por cento) sobre o valor do saldo deste contrato, **em caso de rescisão** motivada pela CONTRATADA ou por iniciativa da mesma (sem justo motivo).

18.2. Pela inexecução parcial ou total deste contrato, o órgão competente do CONTRATANTE poderá, garantindo-se o direito do contraditório e da ampla defesa, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, aplicar as seguintes sanções, com base em processo administrativo:

18.2.1. advertência verbal ou escrita, quando houver qualquer paralisação não autorizada ou quando houver descumprimento de qualquer cláusula deste Contrato e/ou nas faltas leves não acarretarem prejuízos de monta a execução deste contrato, não eximindo o advertido das demais sanções ou multas;

18.2.2. multa na ordem de 5% (cinco por cento) sobre o valor não executado deste contrato **pela inexecução parcial** e na ordem **10%** (dez por cento) sobre o valor deste contrato **pela inexecução total**;

18.2.3. multa na ordem de 2% (dois por cento) do valor deste contrato, a critério do órgão competente do CONTRATANTE quando os serviços não forem executados perfeitamente de acordo com as Especificações Técnicas aplicáveis no caso, e quando a CONTRATANTE através do seu órgão fiscalizador for erroneamente informada;

18.2.3. Suspensão por até 2 (dois) anos, de participação em licitações do Município de MARACAJÁ-SC, no caso de inexecução parcial ou total deste contrato, sendo aplicada segundo a gravidade e se a inexecução decorrer de violação culposa da CONTRATADA;

18.2.4. Declaração de inidoneidade para participar de licitação e contratar com as Administrações Públicas Federal, Estaduais e Municipais, quando a inexecução decorrer de violação dolosa da CONTRATADA, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a sua reabilitação na forma da legislação em vigor.

18.3. Na aplicação destas penalidades serão admitidos os recursos previstos em lei.

18.4. A aplicação das penalidades estabelecidas neste contrato é de competência exclusiva do Senhor Prefeito Municipal.

18.5. Não serão aplicadas as multas decorrentes de "casos fortuitos" ou "força maior", devidamente comprovados.

18.6. Sem prejuízo da aplicação ao inadimplemento das sanções que lhe couberem, o órgão competente do CONTRATANTE, recorrerá às garantias constituídas, se houverem, a fim de ressarcir-se dos prejuízos que lhe tenha acarretado a CONTRATADA, podendo ainda reter créditos decorrentes deste contrato e promover a cobrança judicial, por perdas e dano.

18.7. Na hipótese de não correção pela CONTRATADA, de anormalidade verificada nas obras pela Comissão de Vistoria e atestadas no Termo de Recebimento Provisório, o órgão competente do CONTRATANTE descontará da garantia contratual as importâncias correspondentes àqueles serviços, cuja execução providenciará.

18.8. Da aplicação das multas, a CONTRATADA terá o direito ao prazo máximo de 10 (dez) dias corridos, a partir da notificação, para recolhimento dos valores junto à tesouraria do CONTRATANTE.

18.9. Nenhum pagamento será feito a CONTRATADA, que tenha sido multada, antes de paga ou relevada a multa.

Cláusula Décima Nona - Da Vigência

19.1. O prazo de vigência do presente contrato é de **360 (trezentos e sessenta) dias corridos** (prazo de execução + 240 dias) contados a partir da data de assinatura da ordem de serviço, podendo ser prorrogado por interesse público e conveniência administrativa, mediante instrumentalização de termos aditivos.

Cláusula Vigésima- Da Rescisão

20.1. Poderão ser motivo de rescisão contratual as hipóteses elencadas no art. 78 da Lei nº 8.666/93 e alterações subseqüentes.

20.2. Caso o CONTRATANTE não se utilize da prerrogativa de rescindir o contrato, a seu exclusivo critério poderá suspender a sua execução e/ou sustar o pagamento das faturas, até que a CONTRATADA cumpra integralmente a condição contratual infringida, sem prejuízo da incidência das sanções previstas neste Contrato e na Lei Nº 8.666/93 e alterações subseqüentes.

20.3. A rescisão poderá ser unilateral, amigável (resilição) ou judicial, nos termos e condições previstas no art. 79 da Lei Nº 8.666/93 e alterações subseqüentes.

20.4. A CONTRATADA reconhece os direitos do CONTRATANTE nos casos de rescisão previstas nos arts. 77 a 80 da Lei Nº 8.666/93 e alterações subseqüentes.

20.5. Em caso de rescisão do presente contrato por parte do CONTRATANTE não caberá a CONTRATADA direito de qualquer indenização, salvo na hipótese do art. 79, parágrafo 2º, da Lei Federal nº 8.666/93 e alterações subseqüentes.

20.6. A rescisão deste contrato sujeita à CONTRATADA a multa rescisória na ordem de 10% (dez por cento) sobre o valor do saldo do contrato existente na data da rescisão, independentemente de outras multas aplicadas à CONTRATADA por infrações anteriores.

20.7. A rescisão administrativa ou amigável deverá ser precedida de autorização escrita e fundamentada da autoridade competente.

20.8. Rescisão do Contrato em Virtude de Força Maior

20.8.1. Tanto o CONTRATANTE como a CONTRATADA poderão rescindir este Contrato em caso de interrupção total na execução dos serviços por um período maior que 60 (sessenta) dias, em virtude de força maior, conforme definido no artigo 393 do Código Civil Brasileiro, regularmente comprovado e impedido da execução deste Instrumento Contratual.

20.8.1.1. No caso acima, o CONTRATANTE pagará a CONTRATADA os serviços que a mesma tenha realizado, de acordo com os termos deste Contrato.

20.8.2. Sempre que uma das partes julgar necessário invocar motivo de força maior, deverá fazer imediata comunicação escrita a outra, tendo esta última um prazo de até 30 (trinta) dias da data de seu recebimento para contestar, ou reconhecer os motivos constantes da notificação.

20.9. Nos demais casos previstos na legislação vigente.

Cláusula Vigésima Primeira - Dos Recursos Administrativos

21.1. Da penalidade aplicada caberá recurso por escrito, no prazo de 05 (cinco) dias úteis da notificação, a autoridade superior àquela que aplicou a sanção, ficando sobrestada a mesma até o julgamento do pleito, nos termos do artigo 109, da Lei Nº 8.666/93 e alterações subseqüentes.

Cláusula Vigésima Segunda - Da Força Maior ou Caso Fortuito

22.1. Constitui motivo de força maior ou caso fortuito, para justificativa de atraso ou falta cometida por qualquer uma ou ambas as partes contratantes, aos termos do presente contrato, os fatos fora de seu controle, nos termos do art. 393 do Código Civil Brasileiro, desde que essas afetem, diretamente, os serviços contratados.

Cláusula Vigésima Terceira - Das Obrigações Legais e Fiscais

23.1. Todos e quaisquer impostos, taxas e contribuições fiscais e parafiscais, inclusive os de natureza previdenciária, social e trabalhista, bem como emolumentos, ônus ou encargos de qualquer natureza, decorrentes da celebração deste contrato, ou da execução, correrão única e exclusivamente por conta da CONTRATADA.

23.1.1. Obriga-se a CONTRATADA a manter-se inteiramente em dia com as contribuições previdenciárias, sociais e trabalhistas. Verificada, em qualquer tempo, a existência de débito proveniente do não-recolhimento dos mesmos, por parte da CONTRATADA, fica o CONTRATANTE desde já autorizado a suspender os pagamentos devidos à CONTRATADA, até que fique constatada a plena e total regularização de sua situação.

23.2. Quaisquer alterações nos encargos ou obrigações de natureza fiscal e/ou parafiscal, após a data limite de recebimento e abertura da proposta, será objeto de entendimento entre a CONTRATADA e o CONTRATANTE.

23.3. A CONTRATADA responderá a todas as ações trabalhistas que possam ocorrer em consequência da execução dos serviços contratados, os quais não importam em vinculação laboral entre o CONTRATANTE e o empregado envolvido, que mantém relação empregatícia com a CONTRATADA, empregadora na forma do disposto no Art. 2º, da Consolidação das Leis do Trabalho.

23.3.1. Caso haja condenação do CONTRATANTE, inclusive como responsável solidário, a CONTRATADA reembolsar-lhe-á os valores pagos em decorrência da decisão judicial.

23.4. Na hipótese de qualquer ação trabalhista proposta contra o CONTRATANTE pelos empregados da CONTRATADA, esta deverá comparecer espontaneamente em juízo, reconhecendo sua verdadeira condição de empregadora e substituir o CONTRATANTE no processo até a sentença final, respondendo pelo ônus diretos e/ou indiretos de eventual condenação. Esta responsabilidade não cessa após o término ou rescisão deste contrato.

23.5. A CONTRATADA se obriga a registrar a Carteira de Trabalho e Previdência Social de todos os seus empregados.

Cláusula Vigésima Quarta - Da Subcontratação

24.1. É vedada a CONTRATADA subcontratar o total dos serviços contratados, entretanto é permitido fazê-la parcialmente e no caso de prévia e comprovada necessidade, mediante autorização do órgão responsável do CONTRATANTE.

24.1.1. em caso de subcontratação, a CONTRATADA permanecerá solidariamente responsável, tanto em relação ao CONTRATANTE, como perante terceiros, pelo perfeito cumprimento de todas as cláusulas e condições deste contrato.

24.2. A CONTRATADA deverá comunicar os serviços optados pela subcontratação à fiscalização da CONTRATANTE, apresentando a relação dos serviços subcontratados e as empresas que irão executá-los.

24.3. Qualquer cessão, subcontratação ou transferência feita sem autorização escrita do CONTRATANTE, será nula de pleno direito e sem qualquer efeito, além de constituir infração passível das cominações legais e contratuais cabíveis.

24.4. A CONTRATADA deverá exigir de seus subcontratados cópia da ART dos serviços a serem realizados, apresentando-as ao Órgão Fiscalizador da CONTRATANTE, quando solicitado, sob pena de incorrer nas cominações estabelecidas em contrato.

Cláusula Vigésima Quinta - Do Recebimento das Obras

25.1. Quando os serviços contratados forem concluídos, caberá à CONTRATADA apresentar comunicação escrita informando o fato à fiscalização do CONTRATANTE, o qual competirá, no prazo de até 15 (quinze) dias, a verificação dos serviços executados, para fins de recebimento provisório.

25.2. O CONTRATANTE realizará inspeção minuciosa de todos os serviços e obras executadas, por meio de profissionais técnicos competentes, acompanhados dos profissionais encarregados pela obra, com a finalidade de verificar a adequação dos serviços e constatar e relacionar os arremates, retoques e revisões finais que se fizerem necessários.

25.2.1. Após tal inspeção, será lavrado Termo de Recebimento Provisório, em 02 (duas) vias de igual teor e forma, ambas assinadas pela fiscalização, relatando as eventuais pendências verificadas.

25.2.2. A CONTRATADA fica obrigada a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no todo ou em parte, o objeto em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou materiais empregados, cabendo à fiscalização não atestar a última e/ou única medição de serviços até que sejam sanadas todas as eventuais pendências que possam vir a ser apontadas no Termo de Recebimento Provisório.

25.3. Em até 60 (sessenta) dias consecutivos da data do recebimento provisório, e desde que tenham sido devidamente atendidas todas as exigências da fiscalização quanto às pendências observadas, e comprovado o pagamento da contribuição devida a Previdência Social relativa ao período de execução das obras, será lavrado o "Termo de Recebimento Definitivo" que consignará quitações gerais, plenas e recíprocas entre as partes.

25.3.1. Na hipótese de a verificação a que se refere este subitem não ser procedida tempestivamente, reputar-se-á como realizada, consumando-se o recebimento definitivo no dia do esgotamento do prazo, desde que o fato seja comunicado ao CONTRATANTE nos 15 (quinze) dias anteriores à exaustão do prazo.

25.3.2. O recebimento provisório ou definitivo não exclui a responsabilidade civil, pela solidez e segurança da obra nem a Ética profissional pela perfeita execução dos serviços contratados, na forma da Lei.

Cláusula Vigésima Sexta - Novação

26.1. A não utilização por parte do CONTRATANTE, de quaisquer direitos a eles assegurados neste contrato ou na Lei, em geral, ou a não aplicação de quaisquer sanções nelas previstas, não importa em novação quanto a seus termos, não devendo, portanto, ser interpretada como renúncia ou desistência de aplicação ou de ações futuras. Todos os recursos postos à disposição do CONTRATANTE, neste contrato, serão considerados como cumulativos, e não alternativos, inclusive em relação a dispositivos legais.

Cláusula Vigésima Sétima - Partes Integrantes

27.1. Fazem parte integrante e inseparável do presente Contrato, como aqui integral e expressamente estivessem reproduzidos, a Proposta da CONTRATADA e todos os elementos apresentados que tenham servido de base para julgamento da **TOMADA DE PREÇOS Nº 024/2019**, bem como as condições estabelecidas neste instrumento e seus anexos, se houver, independentemente de transcrição.

27.1.1. Ficam, também fazendo parte deste Contrato, as Normas vigentes, Instruções, Ordens de Serviço e mediante Termo de Aditamento, quaisquer modificações que venham a ser necessárias durante a sua vigência.

Cláusula Vigésima Oitava - Do Foro

28.1. As dúvidas e/ou divergências contratuais, desde que não previstas expressamente no respectivo contrato e que não extrapolem os limites da Lei, poderão ser solucionados amigavelmente.

28.2. Elegem as partes contratadas o Foro da Comarca de Araranguá para dirimir todas e quaisquer questões oriundas deste contrato, renunciando expressamente a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

28.3. E, por assim estarem justas e contratadas, as partes por seus representantes legais assinam o presente feito em 02 (duas) vias de igual teor e forma para um só e jurídico efeito, perante as testemunhas abaixo assinadas, a tudo presentes.

MARACAJÁ-SC, XX de XXXXXXXXX de 20XX.

MUNICÍPIO DE MARACAJÁ
ARLINO ROCHA
Prefeito Municipal

CONTRATADA

Testemunhas:

Nome:
Nº. CPF.:

Nome:
Nº.CPF.:

**ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE MARACAJÁ**

(ANEXO 05)

“MODELO”

“CRONOGRAMA”

OBJETO: Contratação de empresa de engenharia, para execução dos serviços necessários a pavimentação com lajotas de concreto, drenagem pluvial, calçadas e sinalização na Rua Antônio Manoel da Rocha, localidade de Espigão Grande, no Município de Maracajá/SC.

**ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE MARACAJÁ**

(ANEXO 06)

“MODELO”

“CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO”

OBJETO: Contratação de empresa de engenharia, para execução dos serviços necessários a pavimentação com lajotas de concreto, drenagem pluvial, calçadas e sinalização na Rua Antônio Manoel da Rocha, localidade de Espigão Grande, no Município de Maracajá/SC.

TOMADA DE PREÇOS Nº 024/2019



CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO
OGU

Grau de Sigilo
#PUBLICO

Nº OPERAÇÃO 1054293-02/2018	Nº SICOMV 868323/2018	PROPOSTANTE TOMADOR Prefeitura Municipal de Maracajá	APELIDO EMPREENDIMENTO Pavimentação da Rua Antônio Manoel da Rocha	DESCRIÇÃO DO LOTE 0
--------------------------------	--------------------------	---	---	------------------------

Item	Descrição	Valor (R\$)	Parcelas:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1.	Rua Antônio Manoel da Rocha	229.704,86	% Período:	04/18	05/18	06/18	07/18	08/18	09/18	10/18	11/18	12/18	01/19	02/19	03/19
1.1.	Drenagem - 500,00 m	91.178,30	% Período:	33,36%	5,87%	11,01%	49,76%								
1.2.	PAVIMENTAÇÃO - 160,00 m	90.144,51	% Período:	82,95%	7,43%		9,63%								
1.3.	CALÇADAS (ACESSIBILIDADE) - 160,00 m	43.479,47	% Período:		7,46%	28,05%	64,49%								
1.4.	SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL -	4.902,58	% Período:	20,35%			100,00%								
Total: R\$ 229.704,86															
Período:	%:			33,36%	5,87%	11,01%	49,76%								
	Repasso:	74.341,71	13.092,13	24.532,92	110.890,38										
Acumulado:	Contrapartida:	2.284,29	402,29	753,82	3.407,32										
	Outros:														
Investimento:	%:	76.626,00	13.494,42	25.286,74	114.297,70										
	Repasso:	74.341,71	87.433,84	111.966,76	222.857,14										
Investimento:	Contrapartida:	2.284,29	2.686,58	3.440,40	6.847,72										
	Outros:														
Total: R\$ 229.704,86															

Maracajá/SC
Local

segunda-feira, 18 de março de 2019
Data

Responsável Técnico
Nome: Dárcio Paçanã Vieira
CREA/CAU: 077.212-9
ART/IRRT: 6886814-0

(ANEXO 07)

“M O D E L O”

VISITA TÉCNICA

Ref.: TOMADA DE PREÇOS Nº 024/2019.

OBJETO: Contratação de empresa de engenharia, para execução dos serviços necessários a pavimentação com lajotas de concreto, drenagem pluvial, calçadas e sinalização na Rua Antônio Manoel da Rocha, localidade de Espigão Grande, no Município de Maracajá/SC.

Eu, _____, Engº _____ - CREA Nº _____, responsável técnico e integrante do quadro permanente da empresa _____, CNPJ nº _____, em atendimento ao Edital acima epigrafado, **DECLARO** que visitei “in loco” e tomei pleno conhecimento das condições ambientais, técnicas, do grau de dificuldades dos trabalhos e dos demais aspectos que possam influir direta e indiretamente na execução das mesmas.

_____, __ de _____ de 20__.

Assinatura devidamente identificada

(Nome, título profissional e Nº do CREA) do responsável técnico da empresa

ANEXO 08

" M O D E L O "

DECLARAÇÃO DE NÃO-EMPREGO DE MENORES

Ref.: TOMADA DE PREÇOS Nº 024/2019.

_____,
inscrita no CNPJ nº. _____, por
intermédio de seu representante legal o(a) Sr(a) _____, portador(a) da Carteira de
Identidade nº. _____ e do CPF nº. _____, **DECLARA**, para fins do
disposto no Edital acima epigrafado, sob as sanções administrativas cabíveis e sob as penas da lei, conforme
determina o inciso V do art. 27 da Lei no 8.666, de 21 de junho de 1993, acrescido pela Lei no 9.854, de 27 de
novembro de 1999, que não emprega menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não
emprega menor de dezesseis anos.

Ressalva: emprega menor, a partir de quatorze anos, na condição de aprendiz ().

(Local e data)

Representante Legal

() Observação: em caso afirmativo, assinalar com um "X" a ressalva acima*

OBS.: Este formulário deverá ser inserido no envelope n.º 1

ANEXO 09

" M O D E L O "

DECLARAÇÃO DE INEXISTÊNCIA DE FATO IMPEDITIVO SUPERVENIENTE A HABILITAÇÃO

Ref.: TOMADA DE PREÇOS Nº 024/2019

Empresa _____,
inscrita no CNPJ sob o nº. _____, por intermédio de seu
representante legal o(a) Sr(a) _____, portador(a) da Carteira de
Identidade nº. _____ e do CPF nº. _____, **DECLARA**, para fins do disposto no
Edital acima epigrafado, sob as sanções administrativas cabíveis e sob as penas da lei que, até a presente data,
inexistem fatos impeditivos para sua habilitação no presente processo licitatório. Declara ainda estar ciente da
obrigatoriedade de comunicar a ocorrência de qualquer evento impeditivo posterior.

(Local e data)

Representante Legal

OBS.: Este formulário deverá ser inserido no envelope n.º 1

ANEXO 10

MODELO

“CARTA DE APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA”

Local e Data

Ao

MUNICÍPIO DE MARACAJÁ
Comissão Permanente de Licitações

Ref.: **TOMADA DE PREÇOS Nº 024/2019**

Prezados Senhores,

a) Pela presente submetemos à apreciação de V. S.^a a nossa proposta para execução dos serviços necessários a pavimentação com lajotas de concreto, drenagem pluvial, calçadas e sinalização na Rua Antônio Manoel Machado, localidade Espigão Grande, no município de Maracajá/SC., objeto do Edital Nº. 024/2019, pelo valor global de R\$ _____ (_____), conforme planilha orçamentária anexa, com prazo de execução de 120 (cento e vinte) dias corridos.

b) Caso nos seja adjudicado o objeto da presente licitação, nos comprometemos a assinar o contrato no prazo determinado no documento de convocação, indicando para esse fim o Senhor _____, (função/cargo) _____, portador da Cédula de Identidade RG Nº _____, expedida pelo _____ de _____, e inscrito no CPF sob o Nº _____, representante legal desta empresa.

c) Informamos que o nosso BDI é de _____% (_____ por cento).

d) Informamos que o prazo de validade de nossa proposta é de _____ (_____) dias corridos, a contar da data de aberta da licitação.

e) Os pagamentos deverão ser creditados à conta corrente n.º _____, agência _____, Banco _____.

f) Finalizando, declaramos que estamos de pleno acordo com as condições estabelecidas na Licitação e seus

Atenciosamente,

Assinatura do Responsável ou Representante Legal

RG nº

**ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE MARACAJÁ**

(ANEXO 11)

MODELO

“LIVRO DIÁRIO DE OBRA”

TOMADA DE PREÇOS Nº 024/2019

RELATÓRIO DIÁRIO DE OBRAS
MUNICÍPIO E MARACAJÁ

Empresa: _____

Obra: _____

Contrato: _____ Folha: _____

Data: _____ Dia da Semana: _____

PRAZOS DA OBRA

Contratual (dias): _____

Restante (dias): _____

CONDIÇÕES CLIMATOLÓGICAS

Sol Chuva Fraca Chuva Forte Chuva/Sol Vento/Tempestade

CONDIÇÕES DE TRABALHO EM FUNÇÃO DO CLIMA

Bom Regular Ruim Improdutivo

RECURSOS HUMANOS

	Previsto	Presente	Ausente	Observação
Mestre				
Servente				
Pedreiro				
Carpinteiro				
Azulejista				
Eletricista				
Pintor				
Almoxarife				
Vigia				

SERVIÇOS EXECUTADOS

OBSERVAÇÕES

Mestre

Eng° Execução

Eng° Fiscal

Eng° Fiscal

**ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE MARACAJÁ**

(ANEXO 12)

“MODELO”

“BOLETIM DE MEDIÇÃO”

OBJETO: Contratação de empresa de engenharia, para execução dos serviços necessários a pavimentação com lajotas de concreto, drenagem pluvial, calçadas e sinalização na Rua Antônio Manoel da Rocha, localidade de Espigão Grande, no Município de Maracajá/SC.

TOMADA DE PREÇOS Nº 024/2019



PLE - PLANILHA DE LEVANTAMENTO DE EVENTOS
OGU

Grau de Sigilo
#PUBLICO

Nº OPERAÇÃO 1054293-02/2018

Nº SICONV 868323/2018

PROPOSTANTE TOMADOR Prefeitura Municipal de Maracajá

APELIDO EMPREENDIMENTO Pavimentação da Rua Antônio Manoel da Rocha

Nº CTEF 0

Medição: 1 Período: 00/01/1900 a 00/01/1900 % Realizado Período.: #DIV/0! % Realizado Acum.: #DIV/0!

Nº do Evento	Título dos Eventos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
1	Administração Local																									
2	Rede de drenagem pluvial DN 400 mm																									
3	Rede de drenagem pluvial DN 600 mm																									
4	Bocas de lobo e boca de bueiro																									
5	Poços de visita																									
6	Regularização																									
7	Sub-base																									
8	Base																									
9	Pavimentação com piso intertravado																									
10	Meio-fios																									
11	Calçadas																									
12	Sinalização viária horizontal																									
13	Sinalização viária vertical																									
14	Placa de obra																									

A administração local será proporcional a execução dos demais eventos, independente de frentes de obra.

Informe abaixo o NÚMERO DA MEDIÇÃO em que os eventos foram concluídos

		Data das Medições											
		Medição 1	Medição 2	Medição 3	Medição 4	Medição 5	Medição 6	Medição 7	Medição 8	Medição 9	Medição 10	Medição 11	Medição 12
%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!
R\$	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!
%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!
R\$	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!

Medições	
Período:	
Acumulado:	

Maracajá/SC
Local
sexta-feira, 7 de junho de 2019
Data

Responsável Técnico pela Fiscalização
Nome: 0
Profissão: 0
CREA/CAU: 0
ART/RRT: 0



PLE - Planilha de Levantamento de Eventos
Eventograma e Quantitativos

Grau de Sigilo
#PÚBLICO

Nº OPERAÇÃO 1054293-02/2018	Nº SICONV 868323/2018	GIGOV Criciúma	GESTOR Mecidades	PROGRAMA Planejamento Urbano	ACÃO / MODALIDADE Obras e Serviços de Engenharia	DATA ASSINATURA 26/06/2018	IDADE s de Engenharia
PROponente / TOMADOR Prefeitura Municipal de Maracáá	MUNICÍPIO / UF Maracáá/SC	CNPJ	EMPRESA EXECUTORA	LOCALIDADE / ENDEREÇO Rua Antônio Manoel da Rocha	OBJETO Pavimentação de Vias Urbanas no Município de Maracáá-SC.	e Vias Urbanas no Municí	
Nº CTEF				OBJETO DO CTEF	INÍCIO DA OBRA		

Valor Total do Orçamento: R\$ 229.782,15

Nível	Item	Descrição	Unid.	Qtde.	Preço Unit. (R\$)	Preço Total (R\$)	Agrupador de Eventos	1	2	3	4	5	6
Nível	1.1	DRENAGEM						Rua Antônio Manoel da Rocha					
Serviço	1.1.1	BOCA DE LOBO EM ALVENARIA TIPO MAÇICO, REVESTIDA C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA 1:3, SOBRE LASTRO DE CONCRETO 10CM E TAMPA DE CONCRETO ARMADO	UN	8,00	908,99	7.271,92	4-Bocas de lobo e boca de buero	8,00					
Serviço	1.1.2	TUBO DE CONCRETO PARA REDES COLETORAS DE ÁGUAS PLUVIAIS, DIÂMETRO DE 400 MM, JUNTA RÍGIDA, INSTALADO EM LOCAL COM BAIXO NÍVEL DE INTERFERÊNCIAS - FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO. AF_12/2015	M	76,30	83,27	6.353,80	2-Rede de drenagem pluvial DN 400mm	76,30					
Serviço	1.1.3	TUBO DE CONCRETO PARA REDES COLETORAS DE ÁGUAS PLUVIAIS, DIÂMETRO DE 600 MM, JUNTA RÍGIDA, INSTALADO EM LOCAL COM BAIXO NÍVEL DE INTERFERÊNCIAS - FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO. AF_12/2015	M	439,20	138,15	60.675,74	3-Rede de drenagem pluvial DN 600mm	439,20					
Serviço	1.1.4	ESCAVAÇÃO MECANIZADA DE VALA COM PROF. ATÉ 1,5 M/MÉDIA ENTRE MONTANTE E JUSANTE/UMA COMPOSIÇÃO POR TRECHO), COM ESCAVADEIRA HIDRÁULICA (0,8 M3/11 HP), LARG. DE 1,5M A 2,5 M, EM SOLO DE 1ª CATEGORIA, LOCAIS COM BAIXO NÍVEL DE INTERFERÊNCIA. AF_01/2015 - TUBOS 400 MM	m³	36,07	5,91	212,99	2-Rede de drenagem pluvial DN 400mm	36,07					
Serviço	1.1.5	ESCAVAÇÃO MECANIZADA DE VALA COM PROF. ATÉ 1,5 M/MÉDIA ENTRE MONTANTE E JUSANTE/UMA COMPOSIÇÃO POR TRECHO), COM ESCAVADEIRA HIDRÁULICA (0,8 M3/11 HP), LARG. DE 1,5M A 2,5 M, EM SOLO DE 1ª CATEGORIA, LOCAIS COM BAIXO NÍVEL DE INTERFERÊNCIA. AF_01/2015 - TUBOS 600 MM	m³	800,16	5,91	4.725,37	3-Rede de drenagem pluvial DN 600mm	800,16					
Serviço	1.1.6	ESCAVAÇÃO MECANIZADA DE VALA COM PROF. ATÉ 1,5 M/MÉDIA ENTRE MONTANTE E JUSANTE/UMA COMPOSIÇÃO POR TRECHO), COM ESCAVADEIRA HIDRÁULICA (0,8 M3/11 HP), LARG. DE 1,5M A 2,5 M, EM SOLO DE 1ª CATEGORIA, LOCAIS COM BAIXO NÍVEL DE INTERFERÊNCIA. AF_01/2015 - BOCAS DE LOBO	m³	31,73	5,91	187,38	4-Bocas de lobo e boca de buero	31,73					

Frentes de Obra:													
Nível	Item	Descrição	Unid.	Qtde.	Preço Unit. (R\$)	Preço Total (R\$)	Agrupador de Eventos	1	2	3	4	5	6
								Rua Antônio Manoel da Rocha					
Serviço	1.1.7	REATERRO MECANIZADO DE VALA COM RETROESCAVADEIRA (CAPACIDADE DA CAÇAMBA DA RETRO: 0,26 M³ / POTÊNCIA: 88 HP), LARGURA ATÉ 0,8 M, PROFUNDIDADE ATÉ 1,5 M, COM SOLO (SEM SUBSTITUIÇÃO) DE 1ª CATEGORIA EM LOCAIS COM BAIXO NÍVEL DE INTERFERÊNCIA. AF_04/2016 - TUBOS 40 MM	m³	22,66	7,40	167,77	2-Rede de drenagem pluvial DN 400mm	22,66					
Serviço	1.1.7	REATERRO MECANIZADO DE VALA COM RETROESCAVADEIRA (CAPACIDADE DA CAÇAMBA DA RETRO: 0,26 M³ / POTÊNCIA: 88 HP), LARGURA ATÉ 0,8 M, PROFUNDIDADE ATÉ 1,5 M, COM SOLO (SEM SUBSTITUIÇÃO) DE 1ª CATEGORIA EM LOCAIS COM BAIXO NÍVEL DE INTERFERÊNCIA. AF_04/2016 - TUBOS 60 MM	m³	572,15	7,40	4.236,28	3-Rede de drenagem pluvial DN 600mm	572,15					
Serviço	1.1.8	REATERRO MECANIZADO DE VALA COM RETROESCAVADEIRA (CAPACIDADE DA CAÇAMBA DA RETRO: 0,26 M³ / POTÊNCIA: 88 HP), LARGURA ATÉ 0,8 M, PROFUNDIDADE ATÉ 1,5 M, COM SOLO (SEM SUBSTITUIÇÃO) DE 1ª CATEGORIA EM LOCAIS COM BAIXO NÍVEL DE INTERFERÊNCIA. AF_04/2016 - BOCA DE LOBO	m³	23,96	7,40	177,38	4-Bocas de lobo e boca de bueiro	23,96					
Serviço	1.1.9	REGULARIZAÇÃO DE FUNDO DE VALA COM AREIA, INCLUINDO AQUISIÇÃO E TRANSPORTE - TUBOS 40 MM	m³	1,93	21,16	40,88	2-Rede de drenagem pluvial DN 400mm	1,93					
Serviço	1.1.10	REGULARIZAÇÃO DE FUNDO DE VALA COM AREIA, INCLUINDO AQUISIÇÃO E TRANSPORTE - TUBOS 60 MM	m³	26,35	21,16	557,56	3-Rede de drenagem pluvial DN 600mm	26,35					
Serviço	1.1.11	REGULARIZAÇÃO DE FUNDO DE VALA COM AREIA, INCLUINDO AQUISIÇÃO E TRANSPORTE - BOCA DE LOBO	m³	1,12	21,16	23,70	4-Bocas de lobo e boca de bueiro	1,12					
Serviço	1.1.12	BOCA PARA BUEIRO SIMPLES TUBULAR, DIÂMETRO =0,60M, EM CONCRETO ARMADO, INCLUINDO FORMAS, ESCAVACAO, REATERRO E MATERIAIS, EXCLUINDO MATERIAL REATERRO JAZIDA E TRANSPORTE. ESCONSIDADE= 0º	UN	1,00	1.117,28	1.117,28	4-Bocas de lobo e boca de bueiro	1,00					
Serviço	1.1.13	POCO DE VISITA EM ALVENARIA TIJOLO MAÇICO PARA REDE D=0,60 M, COM ALTURA VARIÁVEL (REVESTIDA C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA 1:3, SOBRE LASTRO DE CONCRETO 10CM, TAMPA DE CONCRETO ARMADO).	UN	6,00	908,99	5.453,94	5-Pocos de visita	6,00					
Nível	1.2	PAVIMENTAÇÃO											
Serviço	1.2.1	ESCARIFICAÇÃO, REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO ATÉ 20 CM DE ESPESSURA	m²	1.200,42	1,49	1.783,70	6-Regularização	1.200,42					
Serviço	1.2.2	EXECUÇÃO E COMPACTAÇÃO DE BASE E OU SUB BASE COM PEDRA RACHÃO - (ESPESURA: 20CM)	m²	64,00	68,68	4.395,62	7-Sub-base	64,00					
Serviço	1.2.3	EXECUÇÃO E COMPACTAÇÃO DE BASE E OU SUB BASE COM BRITA GRADUADA SIMPLES - (ESPESURA: 15CM)	m²	180,06	64,27	11.573,50	8-Base	180,06					
Serviço	1.2.4	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M3, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, DMT ATÉ 30 KM (UNIDADE: TXKM) - PEDRA RACHÃO= DENSIDADE 1.650KG/M3	txkm	633,60	0,85	539,13	7-Sub-base	633,60					
Serviço	1.2.5	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M3, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, DMT ATÉ 30 KM (UNIDADE: TXKM) - BRITA GRADUADA SIMPLES= DENSIDADE 1.800KG/M3	txkm	1.620,57	0,85	1.378,94	8-Base	1.620,57					

Valor Total do Orçamento: R\$ 229.782,15

Frentes de Obra:													
Nível	Item	Descrição	Unid.	Qtde.	Preço Unit. (R\$)	Preço Total (R\$)	Agrupador de Eventos	1	2	3	4	5	6
Serviço	1.2.6	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 100X15X12X30 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA), PARA VIAS URBANAS (USO VIÁRIO), INCLUSIVE MEIO FIO DE TRAVAMENTO	m	341,00	36,22	12.351,16	10-Meio-fios	341,00					
Serviço	1.2.7	EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PISO INTERTRAVADO, COM BLOCO SEXTAVADO DE 25 X 25 CM, ESPESSURA 8 CM. INCLUIDO BASE DE AREIA 5CM E AREIA DE REJUNTE.	m²	1.200,42	48,46	58.176,19	9-Pavimentação com piso intertravado	1.200,42					
Nível	1.3	GALÇADAS (ACESSIBILIDADE)											
Serviço	1.3.1	REATERRO MECANIZADO DE CALÇADA COM RETROSCAVADEIRA	m³	85,12	5,21	443,22	11-Calçadas	85,12					
Serviço	1.3.2	CAMADA HORIZONTAL DRENANTE C/ PEDRA BRITADA 1 E 2	m³	24,32	141,35	3.437,66	11-Calçadas	24,32					
Serviço	1.3.3	EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, USINADO, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF_07/2016	m²	42,80	502,62	21.510,93	11-Calçadas	42,80					
Serviço	1.3.4	VIGÁ DE TRAVAMENTO DE CALÇADA	m³	9,00	580,62	5.225,57	11-Calçadas	9,00					
Serviço	1.3.5	PISO TÁTIL DIRECIONAL E ALERTA DE CONCRETO EM COR VERMELHA (0.45X0.45) ASSENTADO SOBRE ARGAMASSA COLANTE REJUNTADO COM CIMENTO COMUM	m²	144,00	89,32	12.861,95	11-Calçadas	144,00					
Nível	1.4	SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL											
Serviço	1.4.1	SINALIZAÇÃO HORIZONTAL COM TINTA RETORREFLETIVA A BASE DE RESINA ACRILICA COM MICROESFERAS DE VIDRO (FAIXA CENTRAL+LOMBADAS+FAIXA DE PEDESTRE)	m²	79,70	25,73	2.060,70	12-Sinalização viária horizontal	79,70					
Serviço	1.4.2	Forn. e implantação placa sinaliz. tot.refletiva - Inclusive suporte e base de sustentação. (PLACA DE SINALIZAÇÃO)	UN	6,00	215,90	1.295,40	13-Sinalização viária vertical	6,00					
Serviço	1.4.3	PLACA DE OBRA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO - (DIMENSÕES 2,50m x 1,50m)	m²	2,50	389,08	967,71	14-Placa de Obra	2,50					
Serviço	1.4.4	Forn. e implantação placa sinaliz. tot.refletiva - Inclusive suporte e base de sustentação. (PLACA DE IDENTIFICAÇÃO DE RUA)	UN	2,00	279,40	558,80	13-Sinalização viária vertical	2,00					

Valor Total do Orçamento: R\$ 229.782,15

Maracajá/SC, 21 de março de 2019
Local e Data

Responsável Técnico: Dário Pegani Vieira
CREA / CAU: 077.222-9

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACAJÁ

DARCIO PAGANI VIEIRA
Engenheiro Agrimensor
CREA/SC 077.222-9 - Mat. 2323



ARLINDO ROCHA
Prefeito Municipal



PLE - Planilha de Levantamento de Eventos
Detalhamento de Eventos

Grau de Sigilo
#PÚBLICO

Nº OPERAÇÃO 1054293-02/2018	Nº SICONV 868323/2018	GIGOV Crédito	GESTOR Municípios	PROGRAMA Planejamento Urbano	ACÇÃO / MODALIDADE Obras e Serviços de Engenharia	DATA ASSINATURA 26/06/2018
PROponente / Tomador Prefeitura Municipal de Maracajá	Município / UF Maracajá/SC	Localidade / Endereço Rua Antônio Manoel da Rocha	Objeto Pavimentação de Vias Urbanas no Município de Maracajá-SC.	Início da Obra		
Nº CTEF	Empresa Executora					

Serviços:

Modo de Exibição:

Rua Antônio Manoel						
229.782,15	-	2	3	4	5	6

Evento	Item Orç	Título dos Eventos / Descrição Serviço	Unid.	Qtde.	Total por Frente (R\$):
1		Administração Local	R\$	-	-
2		Rede de drenagem pluvial DN 400mm	R\$	6.775,43	6.775,43
2	1.1.2	TUBO DE CONCRETO PARA REDES COLETORAS DE ÁGUAS PLUVIAIS, DIÂMETRO DE 400 MM, JUNTA RÍGIDA, INSTALADO EM LOCAL COM BAIXO NÍVEL DE INTERFERÊNCIAS - FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO. AF_12/2015	M	76,30	76,30
2	1.1.4	REATERRO MECANIZADO DE VALA COM RETROSCAVADERA (CAPACIDADE DA CAÇAMBA DA RETRO: 0,26 M³ / POTÊNCIA: 88 HP), ENTRE MONTANTE E JUSANTE/UMA COMPOSIÇÃO POR TRECHO), COM ESCAVADEIRA HIDRÁULICA (0,8 M3/111 HP), LARG. DE 1,5M A 2,5 M, EM SOLO DE 1ª CATEGORIA, LOCAIS COM BAIXO NÍVEL DE INTERFERÊNCIA. AF_01/2015 - TUBOS 400 MM	m³	36,07	36,07
2	1.1.7	REGULARIZAÇÃO DE FUNDO DE VALA COM AREIA, INCLUINDO AQUISIÇÃO E TRANSPORTE - TUBOS 40 MM	m³	22,66	22,66
2	1.1.9	Rede de drenagem pluvial DN 600mm	R\$	1,93	1,93
3		TUBO DE CONCRETO PARA REDES COLETORAS DE ÁGUAS PLUVIAIS, DIÂMETRO DE 600 MM, JUNTA RÍGIDA, INSTALADO EM LOCAL COM BAIXO NÍVEL DE INTERFERÊNCIAS - FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO. AF_12/2015	R\$	70.194,95	70.194,95
3	1.1.3	ESCAVAÇÃO MECANIZADA DE VALA COM PROF. ATÉ 1,5 M (MÉDIA ENTRE MONTANTE E JUSANTE/UMA COMPOSIÇÃO POR TRECHO), COM ESCAVADEIRA HIDRÁULICA (0,8 M3/111 HP), LARG. DE 1,5M A 2,5 M, EM SOLO DE 1ª CATEGORIA, LOCAIS COM BAIXO NÍVEL DE INTERFERÊNCIA. AF_01/2015 - TUBOS 600 MM	M	439,20	439,20
3	1.1.5	REATERRO MECANIZADO DE VALA COM RETROSCAVADERA (CAPACIDADE DA CAÇAMBA DA RETRO: 0,26 M³ / POTÊNCIA: 88 HP), LARGURA ATÉ 0,8 M, PROFUNDIDADE ATÉ 1,5 M, COM SOLO (SEM SUBSTITUIÇÃO) DE 1ª CATEGORIA EM LOCAIS COM BAIXO NÍVEL DE INTERFERÊNCIA. AF_04/2016 - TUBOS 60 MM	m³	800,16	800,16
3	1.1.7	REGULARIZAÇÃO DE FUNDO DE VALA COM AREIA, INCLUINDO AQUISIÇÃO E TRANSPORTE - TUBOS 60 MM	m³	572,15	572,15

Rua Antônio Manoel da Rocha					
1	2	3	4	5	6
229.782,16	-	-	-	-	-

Serviços:

Modo de Exibição:

Valor de Investimento: R\$ 229.782,16

Valor de Investimento: R\$ 229.782,16

Evento	Item Orç	Título dos Eventos / Descrição Serviço	Unid.	Total por Frente (R\$):	Qtde.
3	1.1.10	REGULARIZAÇÃO DE FUNDO DE VALA COM AREIA, INCLUINDO AQUISIÇÃO E TRANSPORTE - TUBOS 60 MM	m³	26,35	-
4	Evento	Bocas de lobo e boca de buelro	R\$	8.777,65	-
4	1.1.1	BOCA DE LOBO EM ALVENARIA TIPO LOBO MACIÇO, REVESTIDA COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA 1:3, SOBRE LASTRO DE CONCRETO 10CM E TAMPA DE CONCRETO ARMADO	UN	8,00	-
4	1.1.6	ESCAVAÇÃO MECANIZADA DE VALA COM PROF. ATÉ 1,5 M (MÉDIA ENTRE MONTANTE E JUSANTE/UMA COMPOSIÇÃO POR TRECHO), COM ESCAVADEIRA HIDRÁULICA (0,8 M3/111 HP), LARG. DE 1,5M A 2,5 M, EM SOLO DE 1ª CATEGORIA, LOCAIS COM BAIXO NÍVEL DE INTERFERÊNCIA. AF_01/2015 - BOCAS DE LOBO	m³	31,73	-
4	1.1.8	REATERRO MECANIZADO DE VALA COM RETROESCAVADEIRA (CAPACIDADE DA CAÇAMBA DA RETRO: 0,26 M³ / POTÊNCIA: 88 HP), LARGURA ATÉ 0,8 M, PROFUNDIDADE ATÉ 1,5 M, COM SOLO (SEM SUBSTITUIÇÃO) DE 1ª CATEGORIA EM LOCAIS COM BAIXO NÍVEL DE INTERFERÊNCIA. AF_04/2016 - BOCA DE LOBO	m³	23,96	-
4	1.1.11	REGULARIZAÇÃO DE FUNDO DE VALA COM AREIA, INCLUINDO AQUISIÇÃO E TRANSPORTE - BOCA DE LOBO	m³	1,12	-
4	1.1.12	BOCA PARA BUEIRO SIMPLES TUBULAR, DIÂMETRO = 0,60M, EM CONCRETO ARMADO, INCLUINDO FORMAS, ESCAVACAO, REATERRO E MATERIAIS, EXCLUINDO MATERIAL REATERRO JAZIDA E TRANSPORTE. ESCONSIDADE= 0°	UN	1,00	-
5	Evento	Poços de visita	R\$	5.453,94	-
5	1.1.13	POCO DE VISITA EM ALVENARIA TIPO LOBO MACIÇO PARA REDE D=0,60 M, COM ALTURA VARIÁVEL. (REVESTIDA COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA 1:3, SOBRE LASTRO DE CONCRETO 10CM, TAMPA DE CONCRETO ARMADO).	UN	6,00	-
6	Evento	Regularização	R\$	1.783,70	-
6	1.2.1	ESCARIFICAÇÃO, REGULARIZACAO E COMPACTACAO DE SUBLEITO ATÉ 20 CM DE ESPESURA	m²	1.200,42	-
7	Evento	Sub-base	R\$	4.934,75	-
7	1.2.2	EXECUÇÃO E COMPACTAÇÃO DE BASE E OU SUB BASE COM PEDRA RACHÃO - (ESPESURA: 20CM)	m²	64,00	-
7	1.2.4	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M3, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, DMT ATÉ 30 KM (UNIDADE: TX(KM)) - PEDRA RACHÃO= DENSIDADE 1.650KG/M3	bçkm	633,60	-
8	Evento	Base	R\$	12.952,44	-
8	1.2.3	EXECUÇÃO E COMPACTAÇÃO DE BASE E OU SUB BASE COM BRITA GRADUADA SIMPLES - (ESPESURA: 15CM)	m²	180,06	-
8	1.2.5	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M3, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, DMT ATÉ 30 KM (UNIDADE: TX(KM)) - BRITA GRADUADA SIMPLES= DENSIDADE 1.800KG/M3	bçkm	1.620,57	-
9	Evento	Pavimentação com piso intertravado	R\$	58.176,19	-

Serviços:

Modo de Exibição:

Rua Antonio Manoel da Rocha					
1	2	3	4	5	6
229.782,15	-	-	-	-	-

Valor de Investimento: R\$ 229.782,15

Evento	Item Orç	Título dos Eventos / Descrição Serviço	Unid.	Total por Frente (R\$):	Qtde.
--------	----------	--	-------	-------------------------	-------

9	1.2.7	Evento	EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PISO INTERTRAVADO, COM BLOCO SEXTAVADO DE 25 X 25 CM, ESPESSURA 8 CM. INCLUIDO BASE DE AREIA 5CM E AREIA DE REJUNTE. INSUMOS COM TRANSPORTE.	m²	1.200,42
10		Evento	MEIO-FIOS	R\$	12.351,16
10	1.2.6	Evento	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO. CONFECIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO. DIMENSÕES 100X15X12X30 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA), PARA VIAS URBANAS (USO VIÁRIO), INCLUSIVE MEIO FIO DE TRAVAMENTO	m	341,00
11		Evento	Calçadas	R\$	43.479,32
11	1.3.1		REATERRO MECANIZADO DE CALÇADA COM RETROSCAVADEIRA	m³	85,12
11	1.3.2		CAMADA HORIZONTAL DRENANTE C/ PEDRA BRITADA 1 E 2	m³	24,32
11	1.3.3		EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO. USINADO, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF_07/2016	m²	42,80
11	1.3.4		VIGA DE TRAVAMENTO DE CALÇADA	m³	9,00
11	1.3.5		PISO TÁTIL DIRECIONAL E ALERTA DE CONCRETO EM COR VERMELHA (0,45X0,45) ASSENTADO SOBRE ARGAMASSA COLANTE REJUNTADO COM CIMENTO COMUM	m²	144,00
12		Evento	Sinalização viária horizontal	R\$	2.050,70
12	1.4.1		SINALIZAÇÃO HORIZONTAL COM TINTA RETRORREFLETIVA A BASE DE RESINA ACRILICA COM MICROESFERAS DE VIDRO (FAIXA CENTRAL+LOMBADAS+FAIXA DE PEDESTRE)	m²	79,70
13		Evento	Sinalização viária vertical	R\$	1.854,20
13	1.4.2		Forn. e implantação placa sinaliz. tot.refleliva - Inclusive suporte e base de sustentação. (PLACA DE SINALIZAÇÃO)	UN	6,00
13	1.4.4		Forn. e implantação placa sinaliz. tot.refleliva - Inclusive suporte e base de sustentação. (PLACA DE IDENTIFICAÇÃO DE RUA)	UN	2,00
14		Evento	Placa de Obra	R\$	997,71
14	1.4.3		PLACA DE OBRA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO - (DIMENSÕES 2,50m x 1,50m)	m²	2,50

Responsável Técnico: Dárcio Pagani Vieira
 CREA / CAU: 077.222-9


ARLINDO ROCHA
 Prefeito Municipal